FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 29 DE MAIO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 248

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Astronautas norte-americanos tentarão o encontro no espaço no princípio do próximo mês

CAPE KENNEDY, 29 — (A. N. I.) — O encontro da cápsula «Gémeos 4» com outro corpo em órbita será tentado pelos astronautas norte-americanos James McDivitt e Edward White, durante o voo de quatro dias que está marcado para os primeiros dias do próximo mês — anunciou a N. A. S. A.

O dr. Robert Gilruth, director do Centro de Satélites Tripulados, com sede em Houston, declarou que os astronautas vão tentar manobrar a cápsula «Gémeos 4» para as «proximidades» do consumido segundo «andar» do foguetão «Titã 2», que anteriormente os terá colocado em órbita, e White sairá da cápsula e tentará deslocar-se até junto do foguetão.

Nas operações preparatórias para o lançamento, avariou-se ontem uma bateria — problema que círculos geralmente bem informados declaram ser provável que venha a atrasar o voo, inicialmente marcado para o dia 3.

Quando se encontrar na rampa de lançamento, o «Gémeos 4» estará prestes a iniciar o voo mais arriscado e ambicioso jamais tentado pelos Estados Unidos ou pela Russia.

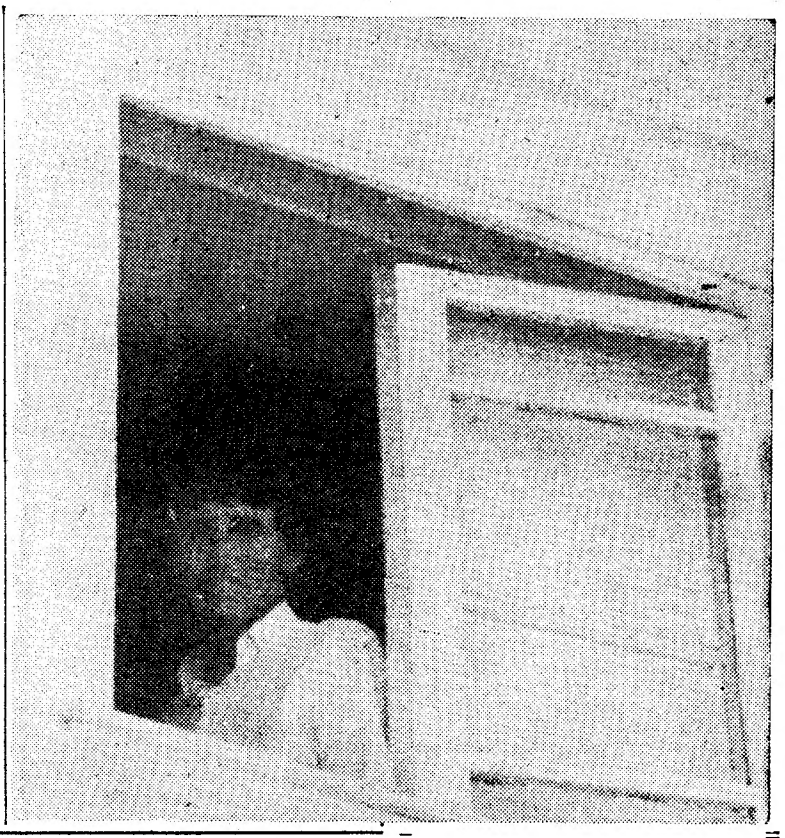
A cápsula entra em órbita ligada ao segundo «andar» do «Titã 2», cerca de seis minutos depois da partida de Cape Kennedy, separando-se então lentamente.

NÃO SE PROCURARA FAZER A LIGAÇÃO

O segundo «andar» está equipado com dois faróis de grande potência, que «piscam» 65 vezes por minuto. A certa altura, McDivitt e White tentarão aproximar-se das luzes — a manobra de encontro que se julgava ter sido executada pela primeira vez pelos russos.

Não será tentada a ligação da cápsula ao andar do foguetão, feito que tem de aguardar pelo «Gémeos 5», em Agosto, ou pelo «Gémeos 6», em Outubro.

(Continua na 12.ª página)



COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A visita e as eleições

O significado simbólico e a importância da visita demorada que a rainha Isabel II acaba de fazer à Alemanha Ocidental são incontestáveis. Numa altura em que o sentimento nacional, nos dois países, só por si a não aconselharia, o Governo britânico não hesitou em promovê-la. Como no caso da visita a Paris de Eduardo VII, há sessenta anos, essa decisão será fértil em consequências. A política do general de Gaulle e a atitude deste no caso da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum afectaram profundamente as relações franco-britânicas e facilitaram uma aproximação cujo caminho estava obstruído por meio século de dolorosas recordações. O Gabinete Trabalhista adiantou-se, superando a relutância da sua opinião pública tal como os conservadores que conceberam e realizaram a Entente Cordiale.

Não tiveram eles em conta a incerteza política que predomina entre ingleses e alemães, pois uns e outros se encontram em vésperas de eleições, as quais, na República Federal alemã, terão lugar em Setembro e na Grã-Bretanha serão marcadas quando o aconselhar o interesse dos trabalhistas que ocupam o Poder. O resultado dessas eleições terá profundo alcance. Na Alemanha tudo indica que, em seguida à sua realização, se formará um Governo de coligação, único com mandato popular para lançar os alicerces da reunificação da nação dividida, fora da senda batida e inviável das soluções preconizadas pelo chanceler Adenauer na década de 50. Essa tarefa imporá acomodações que há dez anos pareciam impossíveis, e que o tempo mostrou serem inevitáveis.

ALMIRANTE PEDRO NIETO ANTUNEZ

Vem a Lisboa em visita oficial o ministro espanhol da Marinha

A convite do seu colega português, chega a Lisboa na próxima quarta-feira, em visita oficial, o ministro da Marinha da Espanha, sr. almirante Pedro Nieto Antunez.

Esta visita representa a continuidade de um intercambio de convívio entre as duas Marinhas peninsulares, no qual já tinham

(Continua na página seguinte)

32 PÁGINAS
MAGAZINE

A introdução em Inglaterra do sistema métrico é uma aproximação da Europa

Do correspondente particular ALAIN JACOB
(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

LONDRES — *Maio* — Há muito tempo que não havia em Inglaterra uma revolução tão profunda, e os ingleses são os primeiros a recear as suas repercussões, fáceis de prever depois do que anunciaram o primeiro-ministro Harold Wilson e o seu colega Douglas Jay, ao falarem da introdução progressiva do sistema métrico decimal. Com propriedade se fala de introdução progressiva, pois calcula-se que levará, pelo menos, dez anos até que possa considerar-se consumada. Por agora, dizem os meios oficiais, as donas de casa não serão afectadas e apenas os industriais devem calcular a sua produção em metros, quilos e litros, quando tiverem de negociar com os seus colegas de outros países europeus. O primeiro-ministro, ao apresentar o seu projecto falou claramente numa prova de boa vontade da Grã-Bretanha em relação ao continente. Tirando destas premissas as conclusões que entendeu, o órgão comunista «Daily Worker» publicou um título sensacional: «Sistema métrico decimal, sim. Mercado Comum, não».

Entretanto, ninguém duvida de

(Continua na página seguinte)

Um «Beatle» debruçado sobre o Algarve

Paul MacCartney, o «Beatle» que veio passar férias a Portugal, assoma á janela do seu quarto, escondendo-se dos curiosos e jornalistas. O cantor gadelhudo, entregue ao descanso e á intimidade com a noiva, espreita apenas, de longe, as águas serenas e os areais dourados de Albufeira.

(Ler reportagem na página central)

Um telegrama de Paulo VI ao Chefe do Estado

O Papa Paulo VI enviou ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

«Acolhendo com profunda satisfação os sentimentos de devoção e respeito manifestados por V. Ex.ª por ocasião do regresso a Roma do nosso Legado Apostólico, após a cerimónia de entrega da «Rosa de Ouro» ao Santuário de Fátima, aproveitamos o ensejo para renovar nossos fervorosos votos de abundantes graças celestes, em penhor das quais concedemos a V. Ex.ª e á nobre Nação portuguesa a nossa propiciadora bênção apostólica».

VISADO PELA CENSURA

Cerca de 30 portugueses encontram-se entre os reféns em poder dos rebeldes congoleses

LÉOPOLDVILLE, 29 — (A. N. I.) — A fim de libertar cerca de 100 brancos, na sua maioria portugueses e belgas, que se encontram em poder dos rebeldes, como reféns, forças do Exército Nacional do Congo, conduzidas por voluntários brancos, lançaram, hoje, uma ofensiva contra redutos dos insurrectos no nordeste do país — anuncia-se em Léopoldville.

HÁ UMA MISSIONÁRIA BRITÂNICA EM PODER DOS REBELDES — SUPÕE-SE EM LEOPOLDVILLE

Devem ser cerca de 30 os portugueses que se encontram em território ocupado pelos rebeldes, estando a maior parte perto de Bondo — afirma-se em círculos de Léopoldville.

Os restantes reféns são, na sua maioria, de nacionalidade belga, julgando-se que também se encontre em poder dos rebeldes uma missionária britanica, Margaret Hayes, que escapou a uma chacina no norte de Stanleyville, em Dezembro do ano passado.

Segundo notícias recebidas anteriormente, em Bili, um dos principais pontos de concentração dos rebeldes comunistas, foram libertados dois missionários brancos, descritos como sendo um casal idoso de nacionalidade norueguesa.

O DESENVOLVIMENTO DA OFENSIVA

A ofensiva desenvolve-se em duas direcções, e está a ser levada a cabo por colunas mistas de soldados congoleses e voluntários brancos. A operação foi iniciada há já cerca de uma semana, mas só hoje foi anunciada a ofensiva para que as forças rebeldes dela não tivessem conhecimento antecipado.

Os objectivos das forças atacantes são as localidades de Buta, cerca de 290 quilómetros a nordeste de Stanleyville, e

(Continua na ultima página)

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O 39.º ANIVRSÁRIO DO 28 DE MAIO

As comemorações do 28 de Maio tiveram ontem o seu fulcro no Teatro da Trindade, onde houve á noite, uma sessão solene, promovida pelas corporações da Lavoura, do Crédito e Seguros, dos Transportes e Turismo, da Pesca e Conservas, do Comércio, da Industria, dos Espectáculos e da Imprensa e Artes Gráficas.

Na mesa de honra os ministros de Estado, adjunto do Presidente do Conselho e das Corporações, respectivamente os drs. Mota Veiga e Gonçalves de Proença, ladeados pelos presidentes das várias corporações, os srs. embaixador Ruy Ulrich (Crédito e Seguros), eng.º Caldas de Almeida (Lavoura), dr. José Augusto Correia de Barros (Transportes e Turismo), comodoro Duarte Silva (Pesca e Conservas), eng.º Alves da Silva (Comércio), dr. Campos Figueira (Espectáculos), e eng.º Rodrigues de Carvalho (Imprensa e Artes Gráficas). O industrial Albino Carneiro representava a Corporação da Industria. Oradores da sessão foram os srs. Mário Luís Correia Queiroz, presidente do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito do Porto; o dr. Sá Viana Rebelo, presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios do Sul; eng.º Caldas de Almeida, presidente da Corporação da Lavoura, e por ultimo o ministro das Corporações. Disse este em determinada altura: «O que se seguiu imediatamente á institucionalização do sistema, em 1933, até ao deflagrar da segunda guerra mundial (incluindo o preludio heroico da reconquista cristã da Península, de 1936 a 1939); o período correspondente ás hostilidades que ensaguentaram a Europa e o Mundo, de 1939 a 1945, que, se foi curto na sua duração, foi denso e profundo na sua intensidade dramática e gestação ideológica; o período que se seguiu ao armistício, assinado no papel que não nas almas, e se prolongou até á madrugada selvagem e sombria do terrorismo de Angola; e finalmente, o período que estamos a viver prenhe de esperanças e fecundo de certezas.» E depois: — «Agora, sobretudo, que o regime corporativo português ganha novo alento, preparando-se para a grande aventura ultramarina, como elemento complementar da integração de todo o espaço português, que só será completa quando o for não apenas na economia, mas também na estrutura orgânica das actividades nacionais. A capacidade de adaptação a todas as circunstancias e provações demonstrada pelo regime corporativo português é a melhor garantia de que ele saberá também adaptar-se, em toda a sua plenitude, aos horizontes ultramarinos, e não temos duvida em afirmar que os seus frutos de paz e de progresso medrarão ainda mais fortes ao sol e á chuva dos trópicos. Não se recusam as adaptações necessárias, mas pensa-se que chegou o momento de pôr frontalmente a questão da integração corporativa de todo o espaço português.»

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. comandante Sacramento Monteiro, governador da província de Cabo Verde, Adelino Macieira e a direcção da Sociedade Hípica Portuguesa.

A CADELA e os bacorinhos

Uma estampa de porca, em Matosinhos, teve 15 bacorinhos. A dona, sr.ª Amélia Linhares, ficou preocupada, pois não via como é que as crias iriam ser todas alimentadas pela mãe-porca. Bem perto da sua casa fica o Hospital de Matosinhos, onde uma cadela acabara há pouco a alimentação dos seus cachorros. O pessoal da enfermagem lembrou-se de levar os bacorinhos á cadela e esta é que tem servido de ama a uma grande parte da prole da porca. Continua a cadela na sua função maternal e os bacorinhos vão vivendo gordos e nédios, de pêlo luzidio. Bons cevados virão a dar por certo!

O ELECTRICISTA electrocutado

O sr. Oliveiros Mendes Couto, de 47 anos, casado, morador na Covilhã e electricista de profissão, estava a reparar uma avaria na fábrica de lanifícios pertencente a Fazenda & C.ª. Teve um choque e caiu para o lado. Havia sido electrocutado.

A CASA QUEIMADA

Na Quinta do Ourives, no sítio da Cova, junto á Rua Marquês de Olhão, em Chelas, incendiou-se ontem uma habitação pobre por se ter inflamado petróleo derramado de um fogareiro. As chamas envolveram a casa, reduzindo-a a cinzas em poucos minutos. Do parco recheio também nada ficou. E a família do locatário, sr. Fernando Fonseca, ficou ainda mais pobre do que era. Ficou sem nada neste mundo.

DOM ANTÃO DE ALMADA

Dom Antão de Almada foi um dos restauradores de 1640 e alma da conjura. Por isso a Sociedade Histórica da Independência de Portugal lhe rendeu homenagem, descerrando o seu retrato, em painel de azulejo. Foi convidada para assistir a família Almada, tendo usado da palavra o dr. Reis Gomes, que vincou as ligações da casa dos Almadas com a Sociedade Histórica da Independência de Portugal e salientou o papel de Dom Antão de Almada na revolta de 1640. O conselheiro Afonso de Melo, que presidia á sessão, convidou a sr.ª condessa de Fornos e o sr. conde de Almada para descerrarem o retrato do restaurador, tendo a assistência sublinhado o acto com uma vibrante salva de palmas.

ÁRVORES EM CHAMAS

No sítio da Pedra Aguda, onde o concelho de Coimbra confina com o de Penacova, á beira da estrada que vai da vila para a capital do distrito, manifestou-se incêndio. Os calores apertam e é como se os montes ardessem. Os pinheirais, eucaliptos e oliveiras, que reveste a margem direita do Mondego, pegaram fogo e pareciam tochas acesas numa procissão de fogaréus. Acorreram as corporações dos bombeiros de todas as povoações próximas e houve aldeias ameaçadas. Felizmente que o vento mudou de direcção e á Ribeira da Misarela viu as suas casas livres, quando se sentia já a arder. Os prejuizos elevam-se a centenas de contos.

FEIRA DO LIVRO

Constitua a sua biblioteca beneficiando dos preços reduzidos das 17 às 24 horas

AVENIDA DA LIBERDADE

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diario de Lisboa

Correspondência de Londres

(Continuação da página anterior)

que se trata de um primeiro passo essencial e que, dentro de alguns anos, o sistema métrico será uma realidade quotidiana em Inglaterra. Também ninguém pensa a sério em se queixar e a própria Federação das Industrias Britanicas felicita-se por ver que as suas sugestões foram tidas em conta pelo Governo, ao mesmo tempo que a Associação das Câmaras de Comércio lembra que fizera já propostas nesse sentido desde 1867. Por enquanto ninguém fala em moeda decimal, e durante algum tempo ainda os ingleses terão as agradáveis sensações que resultam de calcular tudo em libras, xelins e dinheiros.

Apesar de tudo, a introdução neste país de gramas, decímetros e litros representa um esforço considerável. O «Daily Express», fiel ás suas tradições conservadoras, não esconde a sua inquietação, e receia que o erro de uma virgula acarrete para o merceeiro ou para o freguês, inconvenientes tão graves como o da entrega de um ou dois quintais de batatas, para quem apenas encara compras modestas. Em 1873, o pai de Winston Churchill, «sir» Randolph, dizia que nunca chegara a perceber para que diabo serviam as malfadadas virgulas». Depois disso, os políticos ingleses deram alguns passos em frente, e o jornal do falecido «lord» Berverbrook limita-se a pôr em relevo a dolorosa coincidência da introdução do sistema métrico decimal com a celebração do dia da Comunidade, onde ainda vigora o sistema chamado imperial. Esse é, porém, a única excepção na Imprensa, pois até o «Daily Sketch», em geral pouco amável para o Governo socialista e para o seu chefe, se mostra encantado com a iniciativa do Poder. A verdade é que todos compreendem que o desaparecimento do actual sistema de pesos e medidas, embora pitoresco e original, facilitará a tarefa a muita gente, especialmente á gente nova, para a qual nos exames um simples problema de torneiras constitui um verdadeiro quebra-cabeças. Será preciso mudar costumes arreigados, mas os consumidores de cerveja não deixam de se consolar com a ideia de que ainda levará tempo até que os seus pedidos se façam de maneira diferente da actual.

O «Times» escreve que deve ter-se em conta a força do hábito, e acrescenta que 20 graus centígrados ainda não substituíram, para anunciar bom tempo, 70 graus Fahrenheit. O grande jornal da City, num tom amável, acrescenta que há uma dificuldade a remover no respeitanto a aeronáutica, uma vez que as medidas americanas não métricas são universalmente adoptadas. Mas para a maioria dos ingleses, o quilo e o metro não fazem pensar na América. O «Evening Standard» escrevia a esse respeito: «Metro a metro aproximamo-nos da Europa».

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

ALMOÇO EM HONRA da esquadra da NATO surta no Tejo

Oferecido pelo Ministério de Marinha e sob a presidência do sr. almirante Joaquim Teixeira, comandante naval do continente, houve hoje um almoço em honra dos comandos da frota da N. A. T. O. que se encontra no Tejo, comandada pelo capitão-de-mar-e-guerra da Armada britânica Macheode, embarcado na fragta inglesa «Leander».

Ao almoço assistiram também o comodoro Manuel Sanches, comandante da Força Naval do continente; oficiais do Estado-Maior e do gabinete do ministro da Marinha, etc. Durante o dia, oficiais, sargentos e praças dos navios de guerra, prosseguiram nos seus passeios e visitas á cidade e arredores.

A frota mista da N. A. T. O. deixa amanhã, ás 9 horas, o Tejo.

A VISITA DO MINISTRO ESPANHOL DA MARINHA

(Continuação da página anterior

colaborado os seus antecessores srs. almirante Salvador Moreno, convidado do sr. almirante Américo Tomás, quando ministro da Marinha, e Filipe Abarzuza, que nos visitou aquando das comemorações Henriquinas.

O almirante Nieto Antunez, que vem acompanhado por sua esposa e por dois ajudantes, chegará ás 10 e 30 de quarta-feira, em avião militar espanhol, ao aeroporto da Portela, onde terá honras militares e será recebido pelo ministro português da Marinha, pelo embaixador da Espanha e ainda por sete almirantes e três comodoros da Armada portuguesa, membros da Embaixada e do Consulado da Espanha, etc.

Nos dias 3, 4, 5 e 6, o almirante Nieto Antunez visitará o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho; percorrerá a Base Naval do Alfeite, visitará a Escola Naval, onde almoça; o Centro de Comunicações da Armada, o Centro de Operações Navais, o Centro de Controle Naval da Navegação Mercante e as Escolas da Armada, em Vila Franca; passeará por Lisboa antiga e moderna, pelos Estoris e por Sintra, e efectuará uma visita ao santuário de Fátima, onde almoçará e ouvirá missa.

O nosso visitante deixará Lisboa, por via aérea, no dia 7, ás 11 horas, sendo-lhe novamente prestadas, nesse momento, honras militares no aeroporto da Portela.

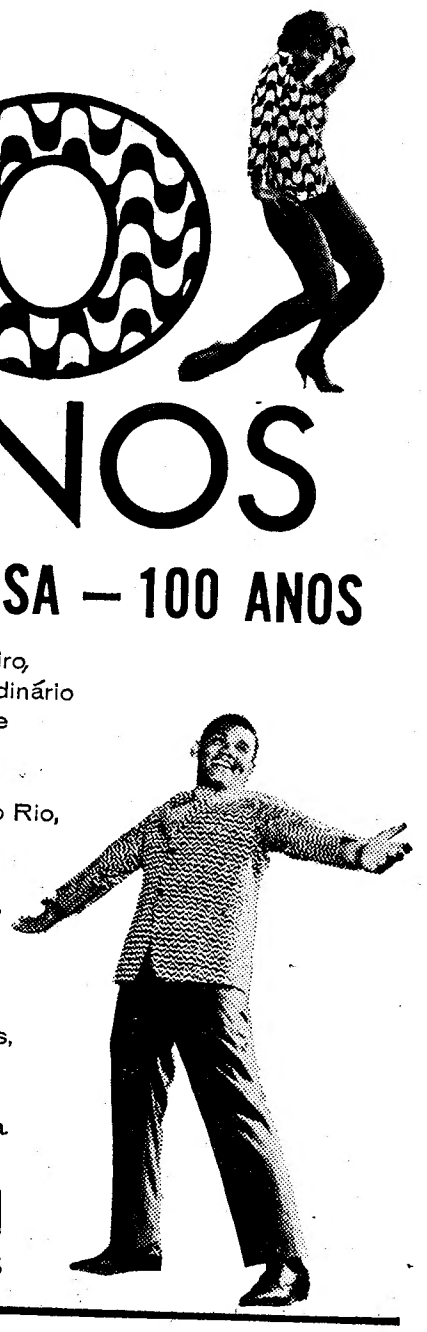
MONUMENTO a Vasco da Gama no Cabo da Boa Esperança

CIDADE DO CABO, 29 — (F. P.) — No Parque Nacional do Cabo da Boa Esperança vai ser inaugurado, em 5 de Junho, um monumento a Vasco da Gama. Procederá ao descerramento o embaixador de Portugal, Brilhante Laborinha.

RIO 400 ANOS

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA — 100 ANOS

Estreia na Europa do grande show brasileiro, "RIO-400 ANOS," um espectáculo extraordinário e único que inicia em Lisboa a sua tournée no Velho Mundo. 400 anos da história do Rio de Janeiro num desfile plástico e coreográfico dos mais lindos modelos do Rio, com os sensacionais animadores Wilson Simonal, Marly Tavares, Trio "Bossa Três", Raulzinho do Trombone, Jorginho Arena e Rubem Bassini.



A receita do espectáculo, patrocinado pela VARIG Linhas Aéreas Brasileiras, Cia Brasileira Rhodiaceta e as revistas Manchete, Fatos e Fotos e Jóia, é oferecida à Cruz Vermelha Portuguesa.

Teatro Monumental
1 de Junho - às 18.00 horas

Ora, diga-nos...

— Costuma fazer algumas compras na Feira do Livro?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. Luís António Pereira, empregado numa caixa de previdência. Respondeu nos:*

— Não não costumo aproveitar. Porquê? Bem, porque está sempre muita gente na Feira do Livro. É um verdadeiro problema. Prefiro comprar nas livrarias. Aliás, tenho um estabelecimento certo para adquirir livros. Compro muitos e, aqueles que não adquiro e que me interessam, peço emprestados.

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Porfírio Ramos, empregado comercial. Disse-nos:*

— Sim, aproveito sempre. Passo por lá e costumo comprar alguns livros. Na Feira do Livro, os volumes são mais em conta e, assim, tenho oportunidade de aumentar a minha biblioteca. Gosto de ler obras de todos os géneros. Há pouco, acabei de ler «Retalhos da vida de um médico», de Fernando Namora.

● *O sr. Casimiro Alves, empregado numa sapataria, interrogado, afirmou-nos:*

— Em geral, aproveito a Feira do Livro para comprar alguns volumes. Este ano, ainda não tive ocasião de passar por lá. Olhe, a minha mulher já me falou nisso. Possìvelmente, aproveito o dia de amanhã para dar uma volta pela Feira do Livro, local onde gosto de comprar obras, porque, além de os preços serem mais acessíveis, se pode escolher á vontade. Costumo ler, principalmente livros em inglês, pois desenvolve bastante o conhecimento desse idioma. As minhas leituras preferidas? Livros policiais e de aventuras. Sabe, como sou sócio da biblioteca da Embaixada dos Estados Unidos, posso escolher as obras em inglês que mais me interessem.

O progresso na produção de energia nuclear na Grã-Bretanha

Na residência do embaixador da Grã-Bretanha, «sir» Archibald Ross, foram, ontem á tarde, apresentados dois filmes coloridos acerca dos progressos que, no sector da produção de energia nuclear, se verificam naquele país, principalmente no que diz respeito ao reactor de concepção avançada de arrefecimento por gás (A. G. R.), que evidencia indubitáveis vantagens económicas e técnicas sobre os sistemas alternativos.

A projecção dos filmes, de realização técnicamente perfeita, foi precedida de esclarecimentos prestados por J. A. Waddams, do Grupo de Produção da U. K. A. E. A., que se referiu á colaboração existente entre aquele organismo do Estado britanico e as autoridades portuguesas da especialidade.

Estiveram presentes, além dos representantes dos órgãos da informação, os principais técnicos da Junta de Energia Nuclear e destacadas individualidades da industria nacional.

Festas de encerramento do ano lectivo em escolas de ensino técnico

Com várias cerimónias e para encerramento das actividades escolares do presente ano lectivo do Centro n.º 16 da Mocidade Portuguesa, em funcionamento na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, realizaram-se hoje vários actos comemorativos, os quais tiveram começo ás 9 e 30, com uma sessão cultural que decorreu no amplo ginásio da Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna.

Depois da apresentação do grupo coral, houve uma sessão de cinema e a apresentação de conjuntos vocais e musicais.

De tarde, no pátio da Escola Pedro de Santarém, haverá festa desportiva, durante a qual se fará a apresentação da classe de ginástica, com apontamentos de iniciação desportiva e apresentação de classes especiais. Encerra a sessão o director do Centro, que proferirá algumas palavras alusivas ao acto.

Na Escola Industrial Marquês de Pombal

Na Escola Industrial Marquês de Pombal, procedeu-se também esta manhã, ao encerramento do ano lectivo.

Após uma agradável exibição do grupo coral, efectuou-se um festival de educação física.

Dirigida pelo sr. professor Eduardo Cunha, actuou, em primeiro lugar, uma classe de ginástica do 2.º ano dos Cursos de Formação. Houve, depois, demonstrações de handebol basquetebol e voleibol por alunos dirigidos pelo sr. professor Celorico Moreira.

Seguiu-se uma demonstração de aeromodelismo em voo circular, e, finalmente, procedeu-se á distribuição de medalhas ás equipas vencedoras do campeonato interno de voleibol e á inauguração de uma exposição de trabalhos escolares oficinais.

Vítimas de choques

de bicicletas com camionetas

Recolheram á sala de observações do Hospital de S. José, por terem sido vítimas de choques de bicicletas em que seguiam, com camionetas, António Conceição Fernandes Agostinho, de 17 anos, jornaleiro, morador em Azeda, Castro Marim; e António Alberto Silva Rodrigues, de 21 anos, ajudante de serralheiro, morador na Rua Eng. Duarte Pacheco, em Olhão.

Os dois desastres verificaram-se perto das residência das vítimas. O primeiro sinistrado ficou com contusões várias pelo corpo e o segundo tem fractura grave numa perna.

A CIDADE

Ninguém se livra das complicações do trânsito

Audiência no Tribunal de Polícia, sob a presidência do juiz sr. dr. Nunes Correia. Entre elevado número de arguidos de transgressões ao Código da Estrada salienta-se um sacerdote. Alto, magro, de cabelos brancos, curtos, enverga uma sotaina. Fala em voz forte, altiva e segura

O oficial de diligências chama num tom estridente:

— Manuel Pinto de Oliveira!

E, em passo firme, o padre avança até junto do banco dos réus. O magistrado, de momento não oculta a sua surpresa. Mas, percorrendo com a vista o processo, passa a identificá-lo. E, a certa altura, a confirmar a idade, diz:

— Sessenta e cinco anos!

— Não! Não! Sessenta e quatro!

— Já respondeu alguma vez em tribunal por qualquer outro delito?

— Só por idênticos a este!

— Tem três processos por estacionamento proibido no ano de 1964, todos no mesmo local, com o seu automóvel.

— É natural!... Da ultima vez quem me avisou de que um polícia tirara o numero do meu automóvel foi um trapeiro.

— Mas, o senhor prior não sabia que era proibido? Não reparou se lá havia sinalização proibindo o estacionamento?

— Creio que não havia mas não o posso garantir!...

— O senhor prior vive no Alentejo, não é verdade?

— Exactamente, mas venho algumas vezes a Lisboa.

O magistrado pergunta aos autuantes se no local existe sinalização de estacionamento proibido, e eles respondem afirmativamente.

O juiz insiste:

— Mas esse sinal está bem visível e bem localizado, de molde a que todos os automobilistas o vejam sem hesitações?

— Na verdade ele está numa esquina e pode ser fácilmente desapercebido!

A sentença absolveu o arguido.

Perguntar por perguntar

● **Quando se constroem «silos-autos» e parques subterrâneos que possam evitar o estacionamento desordenado de viaturas por essa cidade fora?**

● **A limpeza da capital, apesar de dificuldades consabidas, torna-se impraticável?**

● **Não poderá ser intensificada a sinalização automática do trânsito em Lisboa?**

● **As passagens de nível na capital podem ser evitadas?**

● **A existência de dois ou três postos mais de informação turística em Lisboa não seriam necessários?**

Morreu no hospital

vítima do choque da motocicleta com uma camioneta em que o marido perecera

Morreu na sala de observações do Hospital de S. José, onde entrara anteontem, a sr.ª Olinda Vitória Pardal, de 35 anos, moradora em Valdevez, Sobral de Monte Agraço, a qual foi vítima de choque da motocicleta em que seguia, na companhia de seu marido, com uma camioneta na Venda do Pinheiro.

O marido morreu logo após o acidente.

Acidente no trabalho

Numa fábrica de malhas da Rua das Andrezas, quando trabalhava com uma máquina, foi apanhado pela mesma, o operário sr. Florentino Jesus Ribeiro, de 41 anos, casado, morador na Rua de Tanger, 421. Recolheu, gravemente ferido, ao Hospital de Santo António.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE, EM LISBOA

Produtos	*Mín.-Máx.*
K = quilo — D = dúzia	
Criação	
Coelho morto (K)	23$00 25$00
Coelho morto limpo (K)	29$00 32$00
Frango morto (K)	23$00 26$00
Frango morto limpo (K)	28$00 30$00
Galinha morta (K)	25$00 26$00
Galinha morta limpa (K)	28$00 30$00
Ovos (D)	10$70 12$00
Peixes	
Chocos (K)	7$50 12$00
Garoupa (K)	16$70 23$50
Goraz (K)	14$00 16$80
Linguado (K)	35$00 40$00
Palmas (K)	8$00 9$00
Pargo legítimo (K)	19$00 23$00
Pescada branca (K)	26$00 32$00
Polvo (K)	6$50 11$40
Sardinha (K)	7$00 8$50
Sável (K)	17$00 20$00
Tainha (K)	8$00 10$00
Frutas	
Bananas (K)	10$00 11$50
Cerejas (K)	5$00 7$00
Damascos (K)	6$00 9$00
Ginjas (K)	5$00 7$00
Laranjas (K)	6$50 9$00
Limões (K)	5$80 7$80
Morangos (K)	16$00 23$00
Nêsperas (K)	6$00 9$00
Produtos hortícolas	
Alhos (K)	6$00 9$00
Batata (K)	1$80 2$00
Batata nova (K)	1$80 2$00
Cebola (K)	4$00 5$00
Cebola nova (K)	1$80 2$50
Cenouras (K)	3$00 4$50
Ervilhas (K)	4$00 5$50
Favas (K)	1$80 2$50
Feijão-verde (K)	6$00 6$50

PRÉMIO RIZZOLI

— um certame com projecção internacional em que participará Portugal

Os organizadores do Prémio Europeo Rizzoli Publicitá solicitaram á Belarte — membro do seu juri — a constituição de um comité nacional no nosso País para a apreciação e selecção dos melhores anuncios saídos nos jornais diários e revistas. Os trabalhos que, pelo seu valor, mereçam a escolha prévia, serão apresentados no próximo concurso a realizar em 1966 na cidade de Milão.

O comité nacional português será presidido pela Belarte e completado com um representante de uma das agências que já concorreram ao Prémio Rizzoli e o outro dos anunciantes.

O comité reunir-se-á de três em trsê meses. A indicação dos trabalhos é independente da inscrição que as agências venham a fazer oportunamente.

Procura-se, deste modo, não só estimular uma melhoria do nível dos anuncios portugueses até atingirem verdadeira classe europeia, como também evitar atrasos de ultima hora, quantas vezes causadores de ausências depois lamentadas.

A selecção dos anuncios será feita sem olhar a nomes ou a filiações internacionais. O que conta unicamente, é o valor real dos anuncios produzidos e publicados na Imprensa.

SOCRICHILA

SOCIEDADE PORTUGUESA CRIADORA DE CHICHILA, LDA.

Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º — LISBOA

Informa que terá o seu pavilhão privativo de **Exposição na 2.ª Feira Nacional de Agricultura, em Santarém,** onde poderão ser apreciados os pequenos animais que produzem as mais caras peles do mundo

CHICHILAS

Visitem-nos e peçam esclarecimentos.

KILLING

ELIMINA OS INSECTOS

E AROMATIZA O SEU LAR

2 PRODUTOS EM 1

INSECTICIDA / DESODORIZANTE

●

AROMA MUITO AGRADÁVEL

NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL

INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS

●

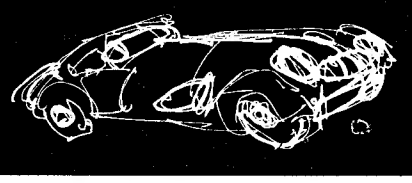
DOIS PRODUTOS PELO PREÇO DE UM

INSECTICIDA / DESODORIZANTE em AEROSOL

FERTOL - LISBOA

R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

20.000 quilometros



Garantia SACOR

oferecida pela CIDLA, distribuidora exclusiva dos ÓLEOS SACOR. Informações em qualquer estação de serviço SACOR

CIDLA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO AVENIDA

Continua o êxito da comédia «Apesar de Tudo!»

No Avenida, continua o êxito da deliciosa comédia «Apesar de Tudo», de P. Hériat, na primorosa tradução de Natércia Freire, com Amélia Rey Colaço na protagonista, secundada por um notável elenco do Teatro D. Maria II: Mariana Rey Monteiro, Gina Santos, Lurdes Norberto, Josefina Silva, Varela Silva, Canto e Castro, Luís Filipe, Paiva Raposo, Meniche Lopes e Maria Corte-Real, em actuações á altura dos seus nomes prestigiosos.

«Apesar de Tudo!» é uma história alegre, que dispõe bem o espectador mais exigente. Encenação caprichosa de Pedro Lemos, com cenários magníficos de Lucien Donnat. É, em suma, um espectáculo que está a ser delirantemente aplaudido, pois tem a marca da Companhia do Teatro D. Maria II.

«Apesar de Tudo!» interrompe a sua carreira amanhã, para dar lugar á récita extraordinária de homenagem a Palmira Bastos, voltando á cena na segunda-feira, ás 22 horas.

NO MONUMENTAL

Às 23 horas, «O Menino da Mamã» — a alegre comédia de Ibañez Serrador

No Teatro Monumental prossegue a carreira de «O Menino da Mamã», com um espectáculo, hoje, ás 23 horas. Esta deliciosa, alegre e espirituosa comédia da autoria de Ibañez Serrador, tem magistral desempenho de Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynpe Mota. «O Menino da Mamã» é um espectáculo recomendado a todos os que gostam de rir, pois trata-se de uma peça em que um problema sério é tratado com bom humor. Amanhã, espectáculo ás 16 horas e, á noite, ás 23 horas.

NO VARIEDADES

A comédia «Lições de Matrimónio» com Eunice e Caeiro

Continua com enorme êxito no Variedades, a estupenda comédia americana de Leslie Stevens «Lições de Matrimónio», que todas as noites, ás 21 e 45, diverte o publico durante duas horas. No desempenho desta comédia destacam-se Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, ao lado de Rodolfo Neves e Lita Costa. «Lições de Matrimónio» é uma comédia que nos traz um problema levantado por uma linda sueca que vem propositadamente da sua terra para pedir emprestado o marido da sua ex-professora. Se querem saber como a professora resolve aquele problema, vejam no Teatro Variedades a solução.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A Cerimónia», no São Jorge

O São Jorge estreou, ontem, com a maior expectativa do publico, o primeiro filme dirigido e produzido pelo grande actor Laurence Harvey, que também intervém no elenco, como um dos principais intérpretes: «A Cerimónia», que, em certos aspectos, renova as latitudes do cinema, alterando aparentemen-

(Continua na 6.ª pagina)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES UM «SHOW» COM

MICHELINE RAMETTE

GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO FRANCESA **1964**

APOTEOSE DE COR E RITMO **LUSKA REVUE**

RON URBAN

ILUSÃO E FANTASIA

TERESINHA ALVES

UMA VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, ás 17 e ás 21.30:

«ROMANCE NO LUNA PARQUE»

A TARDE E A NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA

TODAS AS NOITES EXCEPTO 2.ª-FEIRAS, DAS 21.30 ÀS 3.30

MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO **Engelmann Malanza**

(Maiores de 15 anos)

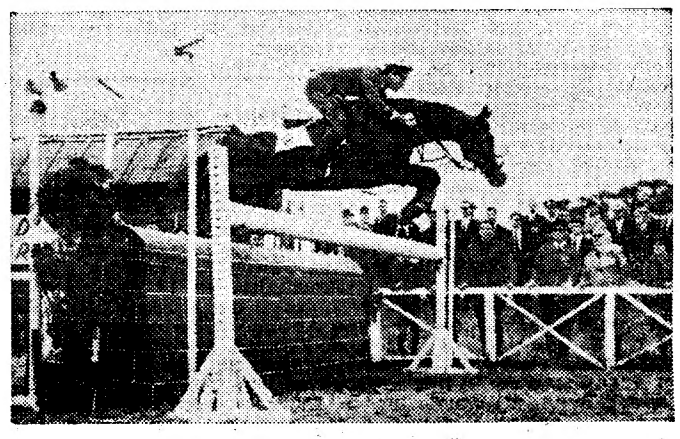
HOTEL FLÓRIDA — Telef. 5 41 71

CONCURSO HÍPICO INTERNACIONAL DE LISBOA

HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE

NOS DIAS

5, 6, 8, 10, 12 e 13 DE JUNHO 1965



COM A PARTICIPAÇÃO DE CAVALEIROS ESPANHÓIS, INGLESES, ITALIANOS E MARROQUINOS

APOSTA - MÚTUA

Simenon

SÉRIE INSPECTOR

maigret

ACABA DE SAIR:

MAIGRET TEM MEDO

CADA VOLUME: 15$00

livraria bertrand

Rua Garrett, 73-75 — Lisboa-2

Com preços verdadeiramente sensacionais a CIDLA inaugurou na rua do Alecrim, 73

UMA FEIRA DE MATERIAL DE QUEIMA

com fogareiros fogões e esquentadores

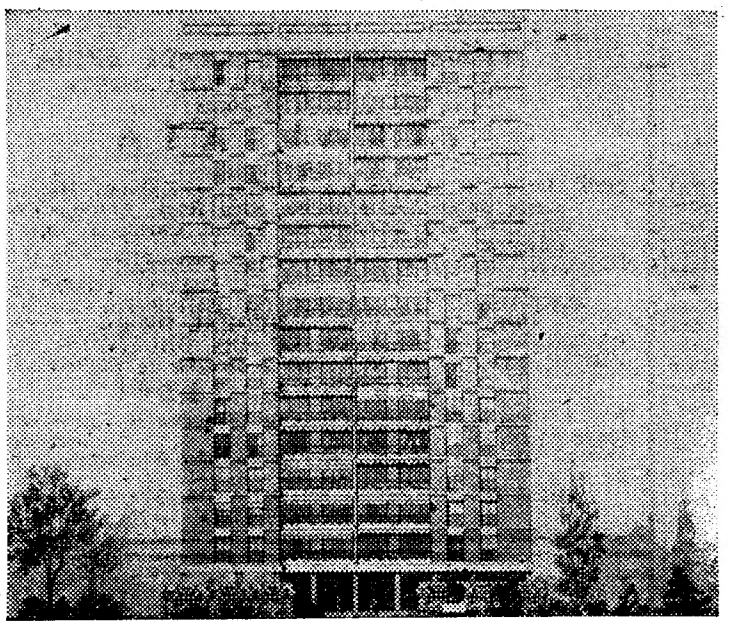
Qualquer aparelho pode ser adquirido com facilidades que vão até 12 prestações não obstante o seu custo ser já excepcional

No seu próprio interesse visite esta exposição

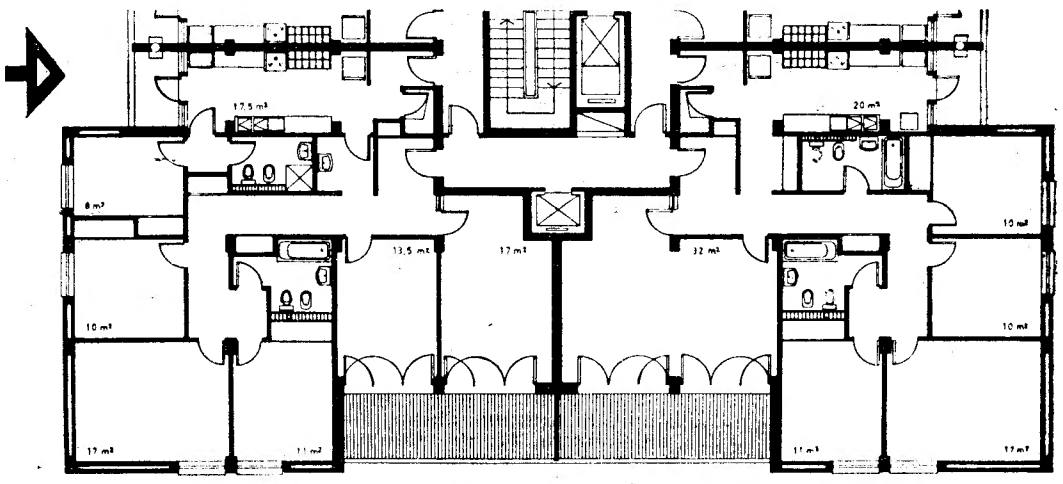
GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

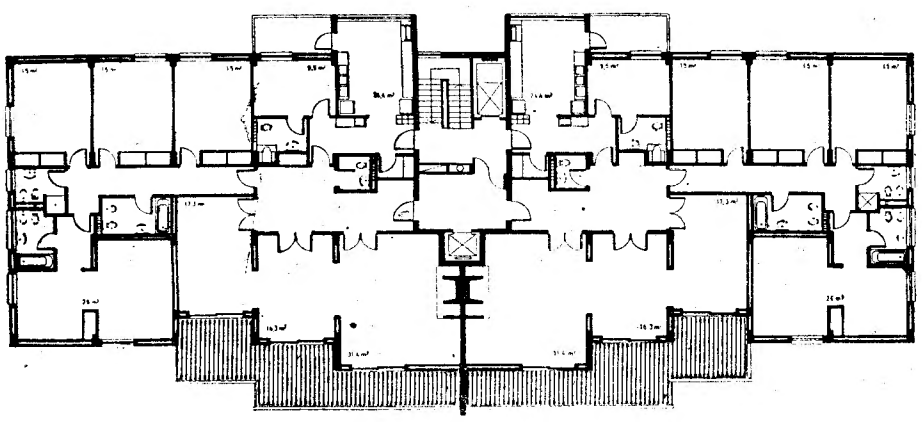
Miraflores... é diferente!!!



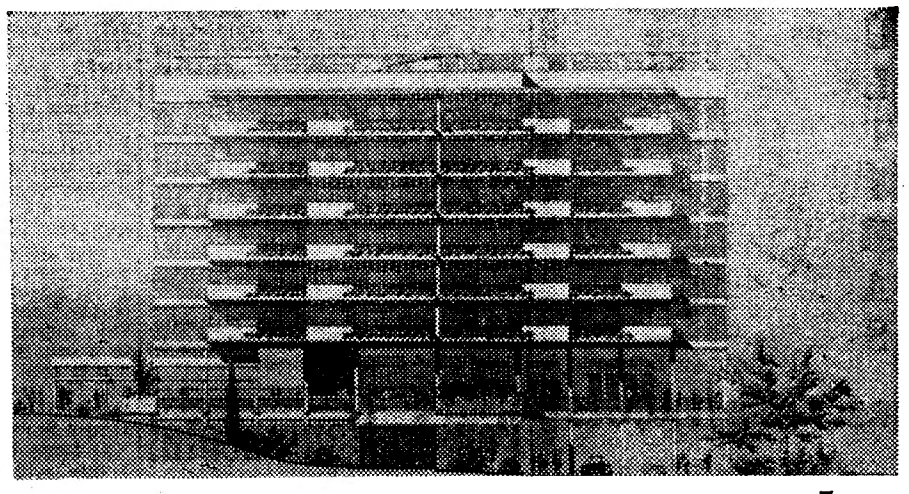
Arranha-céus de 15 pisos



Planta dos andares B 5-6

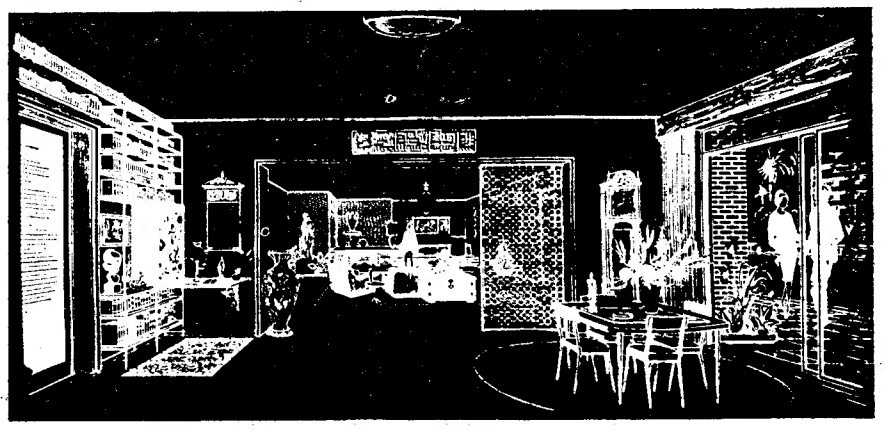


Planta dos andares D 9

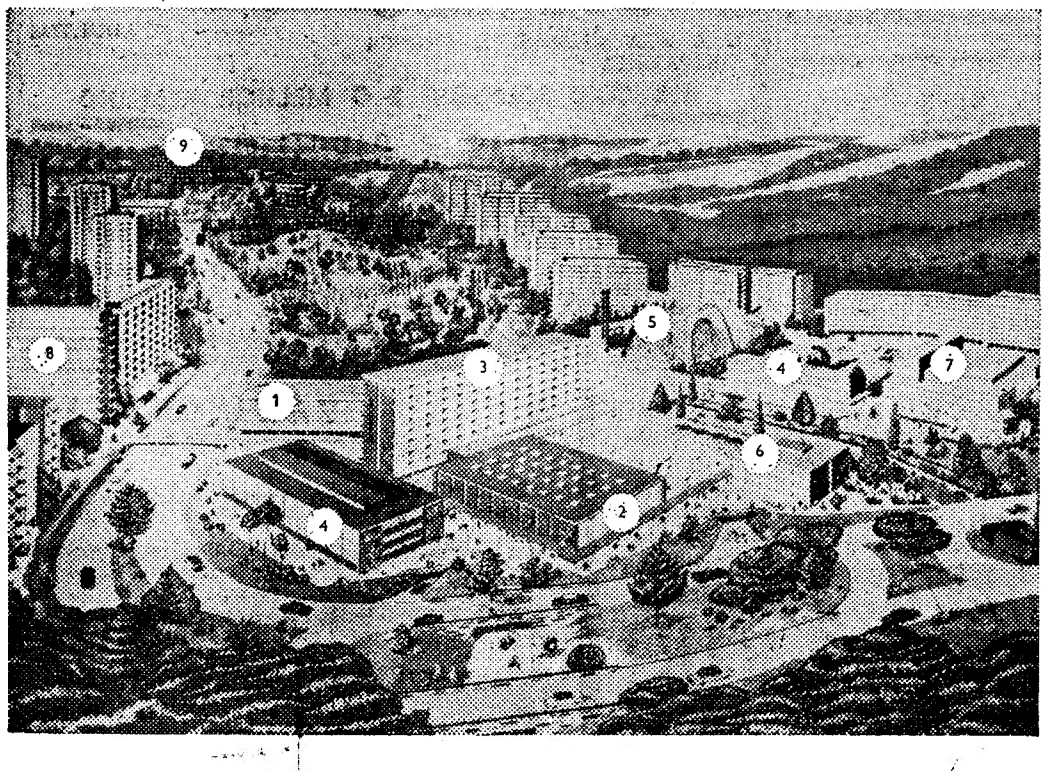


Exterior do prédio D 9

Living do andar B 5-6



Living do andar D 9



Ante-visão do centro comercial

Na grandiosidade do Parque Residencial e Turístico de MIRAFLORES, um dos maiores empreendimentos imobiliários do mundo, V. pode satisfazer o sonho da sua vida adquirindo o apartamento digno do seu nível social e da sua família. Ao mesmo tempo que viverá **a 5 minutos do centro da cidade**, estará, também, a poucos minutos das praias da Costa do Sol.

Conviverá em MIRAFLORES numa sociedade selecta, e os seus filhos crescerão num ambiente distinto, podendo praticar todos os desportos e frequentar o centro escolar mais completo do País.

MIRAFLORES será um núcleo residencial e turístico habitado por milhares de famílias nacionais e estrangeiras, onde a sua casa ao preço de hoje poderá ser paga com o dinheiro de amanhã através das facilidades de crédito que a **HABITAT** lhe faculta.

Não demore a sua decisão porque **MIRAFLORES,** concebida também como unidade turística, já iniciou as suas vendas no estrangeiro e com enorme êxito... e V. poderá chegar tarde!

MIRAFLORES, o melhor investimento de captial jamais oferecido ao público português!

Início das construções em Junho de 1965. Entrega das chaves dos primeiros prédios em Julho/Agosto de 1966!

Visite a Exposição MIRAFLORES, das 15 às 23 horas de todos os dias, na Avenida da República, 42-C.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

«Esquina Peligrosa», no Monumental

Após a peça da estreia, montada em Lisboa por ser de tema português, «Reinar despues de Morir», a companhia espanhola, que no Monumental parecia realmente morta, começa agora a reinar. Subiu de tom na comédia de Paso e ontem, no drama de Priestley, atingiu nível já apreciável que hoje, numa peça de Peman, deve ser bem satisfatório.

«Esquina Peligrosa», que entre nós teve o título de «Curva Perigosa» e um desempenho á altura da Companhia de Amélia Rey Colaço, foi ontem apresentada pela companhia espanhola de forma a afirmar o mérito de Tina Gascó e a revelar o de Nieves Lopez e até o de Amália Arino e de outros elementos da companhia de Cecílio Valcarcel, como sejam Ricardo Hurtado e Alberto Crespo.

Enfim, o desagrado inicial foi apenas motivado pelo facto de sabermos que em Espanha se está representando muito bem, como atestam os que dos teatros de Madrid regressam encantados e com a estreia desta companhia sofreram desencantamento. — R. P.

RAUL SOLNADO continua a fazer rir no Teatro Villaret

Continua no cartaz, do Teatro Villaret, o êxito da comédia de Manuel F. Pressler escrita especialmente para Solnado. «Braço Direito, Precisa-se!».

Raul Solnado, á frente de um valoroso elenco, do qual fazem parte Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson e outros, faz rir, com requintes, o publico exigente que todas as noites ás 21 e 23 horas enche a boa plateia do moderno e confortável Teatro Villaret.

Com bilhetes desde 15$00, com a grande vantagem do ambiente fresco que lhe dá o ar condicionado e com o impagável Raul Solnado, o Teatro Villaret é neste momento um dos locais mais alegres e frescos de Lisboa.

MILTINHO chega amanhã

Chega amanhã a Lisboa, a bordo do «Aragon», que atracará á Gare de Alcantara, cerca das 9 horas, o famoso cantor brasileiro Miltinho, que actuará em diversas cidades da metrópole e do ultramar.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 4.ª página)

te a senda tradicional percorrida pela Sétima Arte.

Esta obra singular, que Laurence Harvey realizou com a maior convicção e extraordinário acerto, impõe-se como uma mensagem dirigida ás consciências, representando como que uma tentativa para exprimir, em nova linguagem cinematográfica, outros horizontes para os anseios do homem do nosso tempo. Contribuindo para conduzir o cinema para posições de vanguarda, o actor-realizador dá-nos, aqui, uma visão dos problemas que atormentam a Humanidade, ou sejam a Moral, a Lei e a Justiça, com uma indiscutível perfeição cinematográfica, uma sensibilidade apurada e uma unidade admirável.

«A Cerimónia», é um filme cruel e implacável, que nos mostra as horas que precedem a execução de um condenado, que os acusadores teimam em fuzilar ao romper do dia, no pátio de uma prisão de Tanger só para mostrar que há Lei. O clamor que se levanta após a execução, não do condenado mas de um irmão, que, por razões várias, o libertou e acaba por se sentar na cadeira em seu lugar, é de molde a traduzir a imensa tragédia do erro implacável, cometido nas mais dramáticas circunstancias.

Com planos admiráveis e uma fotografia espantosa, «A Cerimónia» é uma obra prenhe de humanismo e do amor latente em cada homem e um libelo á mecanica de determinadas formas legais. Laurence Harvey interpretando assombrosamente o seu trigésimo oitavo filme, dirige-o com uma segurança espantosa. Na interpretação destacam-se, também, Robert Walker, John Ireland e Sarah Miles, entre outros.

O novo programa do São Jorge, a que está assegurado um grande êxito, estamos certos, é completado com vários e seleccionados documentários. — VISOR 60.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 02

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. T.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
HOJE — 7.ª E PENÚLTIMA RÉCITA
às 21.30 horas
TRAVIATA
de Verdi
Com Maria Cristina Castro, Guilherme Kjölner, Manuel Leitão, Maria Teresa de Almeida, Sara Rosa, António Cândido da Silva, Álvaro Malta, João Veloso, Carlos Fonseca e Mário Oliveira.
Direcção: Maestro FREDERICO DE FREITAS
Regista: TOMAS ALCAIDE
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, do S. N. I., sob a direção de FERNANDO LIMA
PLATEIA — 15$00
A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.
DIA 3 DE JUNHO — ESTREIA DA ÓPERA «MADAME BUTTERFLY»

IX Festival Gulbenkian de Música
HOJE às 21.30
no COLISEU
Concerto sinfónico pela
ORQUESTRA NACIONAL DA BÉLGICA
Maestro: ANDRÉ CLUYTENS
Solista: VAN CLIBURN (piano)
Obras de Chevreuille, Beethoven e Berlioz
BILHETES À VENDA (Para maiores de 6 anos)
Terça-feira, dia 1 — às 18.30
no TIVOLI
Concerto de música de câmara preenchido com obras de MOZART
ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN
Maestro: RENATO RUOTOLO
Solista: FRANCO GULLI (violino)
BILHETES À VENDA (Para maiores de 6 anos)
No Teatro de S. Carlos continua a venda de bilhetes para o concerto pelo KRAINIS BAROQUE TRIO

ÚLTIMAS

ÓSCAR ACÚRCIO

REPRESENTAÇÕES
no Teatro
MARIA VITÓRIA
As 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos
COM O MAGNÍFICO ESPECTÁCULO DE
EDUARDO DAMAS
A GRANDE REVISTA
SOPA NO MEL
com CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, o notável artista RIBEIRINHO e a vedeta italiana IO APOLONI á frente de um excepcional elenco!

SABOREIE UMA BOA COZINHA
DIVIRTA-SE TODA A NOITE
dó ré mi
Rua Joaquim António de Aguiar, 29
(perto da Praça do M. Pombal)
tomando as suas refeições ou dançando animadamente no
RESTAURANTE
e
BOÎTE
(esta para maiores de 17 anos)

FIM DE SEMANA FRESQUINHO
AR REFRIGERADO
TEATRO VILLARET
TODAS AS NOITES AS 21 E 23 H.
DOMINGO MATINÉE AS 16 H.
BILHETES DESDE 15$00
«BRAÇO DIREITO PRECISA-SE!»
de M. F. PRESSLER com
RAUL SOLNADO
E A SUA ALEGRE *E FRESCA* COMPANHIA

ADULTOS
RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO
? QUADRAS & GARGALHADAS $
UM GRANDE CONCURSO DE QUADRAS QUE IRÁ DAR QUE FALAR... E RIMAR MUITOS E *BONS* PRÉMIOS
UMA INICIATIVA DO TEATRO VILLARET COM O PATROCÍNIO DO IOGURTE LISBOA E A COLABORAÇÃO DE PRODUÇÕES ARMANDO M. FERREIRA E CARLOS NASCIMENTO

NIGHT CLUB **N-I-N-A** Maiores de 21 anos
COM AR CONDICIONADO
MICHELE MARNY
MICHELE PASCAL
DUO BOSSA NOVA
Todos os dias matinée das 18,30 às 20,30 com atracções

AVENIDA
HOJE, ás 16 horas, a preços populares, e ás 22 horas
A encantadora comédia
APESAR DE TUDO!
(Adultos)

NO **MONUMENTAL** (Adultos)
A TARDE AS 18,30 H.
À NOITE ÀS 20,30 H.
A COMPANHIA ESPANHOLA DE COMÉDIA TEATRO DE ARTE
Apresenta
HOMBRE NUEVO
de José Maria Pemáu
Amanhã
Panorama desde el Puente
de Artur Miller

NO **MONUMENTAL**
T. 55 51 33 (ADULTOS)
HOJE, ÀS 23 H.
Uma comédia fantástica
O menino da MAMÃ
4.ª semana AS 23 H.
Um problema sério tratado a RIR!
com
HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO
Amanhã à tarde às 16 h.

3.ª semana 2 sessões 21 e 23 h.
NO **VARIEDADES**
T. 32 60 37 (ADULTOS)
Uma comédia deliciosa
Um assunto de sentido social revelado com muita graça!
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO
com
EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO
SÁBADO 2 SESSÕES 21 e 23 H.
Amanhã à tarde às 16 h.

TV dia a dia

CASTELOS DE PORTUGAL

De castelos gosto eu. Romantismo, claro. A inclinação para o exótico, para as pedras velhas do passado — eu que nunca entrei num antiquário... Vejo castelos e logo oiço palavras de Fernão Lopes e logo vejo o «pé-descalço», o «barriga-ao-sol» tombar uns atrás dos outros para arrancar o castelo das mãos dos que erguiam voz por Leonor Teles...

Esperei assistir a um programa cultural. Mais uma desilusão. Do castelo da Amieira quanto haveria para dizer! Algo mais importante do que afirmar-se que é «vasto e perfeito», que foi construído no reinado de D. Fernando, que possui tantas torres com tantos metros de altura...

As pedras, mesmo antigas, nunca são velhas. O que é preciso, é encontrar-lhe a linguagem viva, exacta no tempo, juvenil.

Para isso, evidentemente, é preciso também — ser jovem... e não cultivar a sabença de almanaque...

A MULHER ELEGANTE

Venham ver. Ver e admirar. Os vestidos, claro. E os chapéus. Chanel tem a chave da elegância. Não, não esperem: quem tem a chave é o Dior. Foi este quem descobriu «a chave mágica que abre as portas do bom gosto» como diz a voz levemente cansada de Maria Leonor.

Estendal de elegância. «Elegância — volta Maria Leonor — em todos os pormenores». Organza, sedas estampadas, sedas naturais. Chapéus de aba levantada, de aba descaída, chapèuzinhos «Coche». Cristais verdes nos botões. Sim, Dior tinha a chave, a chave dos sonhos de uma mulher elegante... Ora reparem neste chapéu com raminho de «muguet»! Que jóia! E este vestido de linho cor de laranja, que mimoso!

Chanel... Dior... Chaves da elegância... Chaves demasiado longe para a maioria dos bolsos das espectadoras... Mas que importa? E' tão bom sonhar... tão bom... Dior é caro, mas o sonho é gratuito. E não tem imposto de consumo.

FESTIVAL DE MÚSICA

Publicámos no dia 23 a sugestão de um nosso amável leitor: que a Televisão, em colaboração estreita com a Fundação Gulbenkian, desse para todo o País o Festival de Musica que decorre em Lisboa. Senão completo, umas migalhinhas só. Não seria talvez um encargo insuportável. Ou haverá dinheiro somente para o futebol?

Fazendo-se assim, haveria justificação plena para as charlas de José Atalaya. Caso contrário, se depois de nos fazer crescer água na boca, apenas meia duzia de felizardos (talvez não os mais interessados...) puderem assistir, é motivo para se falar em crueldade, em miopia.

Dar o festival — seria um bom serviço prestado á cultura portuguesa. O resto é fogo de artifício...

Estas considerações não visam, de maneira nenhuma, José Atalaya cujo esforço de divulgação da musica, e mais — de amor pela musica — muito admiramos. No programa de ontem, ofereceu-nos apontamentos tão breves, tão breves! — do Festival. A brevidade atingiu quase o ponto zero: Cliburn senta-se, ouve-se uma frase musical... E palmas, muitas palmas de uma plateia feliz, sorridente, uma plateia de grandes dentes carnívoros.

Se a Televisão, instalada em Lisboa, não faz comungar todo o Portugal no que de melhor acontece em Lisboa, falta ao cumprimento da sua missão principal. Divorciando-se do publico, o publico se divorciará dela. Bem feito.

CONCURSO PASSA PALAVRA

Afinal, o ultimo ainda não foi o ultimo. O ultimo vai ser na próxima sexta-feira. Vereção os campeões, a pedido de várias famílias. «*Passa Palavra*» custa a passar a palavra...

A sessão de ontem constituiu um êxito pessoal para Jorge Alves. Uma verdadeira lição de arte de animar e de conviver.

Isabel Wolmar continua a não saber o que há-de fazer quando não faz nada. É dramático, eu sei. O concurso não favorece os locutores. obriga-os a uma permanente imobilidade. Da fornalha, apenas Jorge Alves escapou — porque descobriu o processo de vencer a imobilidade: fazer andar o concurso depressa.

Tinham razão os antigos: o Diabo sabe muito porque é velho. — M. C.

MARINHA DE GUERRA

Foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada, na situação de armamento normal, a lancha de desembarque «LDP 204», que fica a pertencer á classe «LDP 200».

O 2.º espectáculo do «Ballet du XX Siècle»

A avaliar pela enchente do Tivoli e pela atitude dos espectadores no fim do segundo programa, não se resignando a deixar a sala, não é em Lisboa que será negado ao *Ballet du XXème Siècle*, dirigido por Maurice Béjard, o título de «a melhor Companhia de «ballets» modernos». Não restam duvidas de que pela sua cultura, pela sua personalidade, pela sua consciência moderna — e pelos seus profundos conhecimentos da arte do bailado, evidentemente, — Maurice Béjart nos dá uma arte rejuvenescida, disciplinada, para conseguir o que chamaremos uma autonomia de conjunto, mas sem deixar perder a autonomia individual. Podemos olhar para qualquer personagem de um bailado de muitas figuras da Companhia. Nenhuma é peão de uma série. Tem a sua individualidade marcada na fisionomia, na plástica, e na realização dos mesmos extremos de formação coreográfica, por sua vez encarada como um jogo total do corpo, não reportado á virtuosidade dos pés e das pernas. Deve ser aquele um dos segredos da força da companhia (força que já se nos deparou, mas em companhias muito mais pequenas). O outro é, evidentemente, a visão, a justa imaginação do coreógrafo e o seu equilíbrio perfeito de composição de cena, a arte capaz de realizar «A Sagração da Primavera», mais simplesmente o «Sacre», como o vimos em ultimo bailado do espectáculo A celebérrima musica de Strawinsky encontra nele a sua perfeita equivalência, sem seguir o ritual do argumento construído pelo glorioso compositor, mas conseguindo substituí-lo por outro ritual, que fez escrever ao próprio Maurice Béjart: «*Numa época em que... se pode começar a falar de uma cultura mundial, rejeitemos todo o folclore que não seja universal e guardemos apenas as forças essenciais do homem, que são as mesmas em todos os continentes, em todas as latitudes e em todas as épocas. Que este bailado seja, pois, despido de todos os artifícios do pitoresco, o hino da união do Homem e da Mulher, no mais fundo do seu ser... dança de vida ou de morte, eterno como a Primavera!*».

Ter conseguido realizar esse ambicioso propósito, já em 1960, é o triunfal ponto de partida de um culto «Maurice Béjart». A extrema simplicidade do cenário, sugestão de troncos de árvore, e da indumentária, um compromisso de túnica e de «maillot» que se confundem com a nudez, era a unica solução válida, e espantosamente be-

(Continua na 15.ª página)

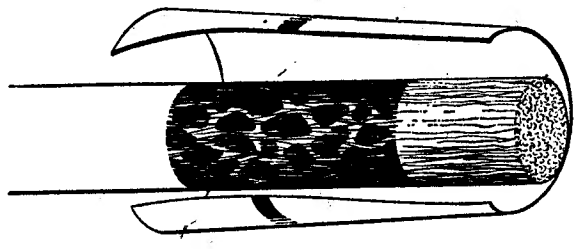
E agora... o novo cigarro americano com filtro de carvão activado

Philip Morris Filter

Um filtro feito de **grânulos de carvão activado** de casca de côco, altamente poroso, proporciona o genuíno sabor a tabaco.

Protegido pela embalagem «EXPORT» de plástico brando, que conserva a frescura do tabaco como nenhuma embalagem de papel o consegue

E além disso — o filtro branco que **enriquece e reactiva** o aroma:



com o nome em que se pode confiar: Philip Morris Filter

Adapt.

PM-1

PHILIP MORRIS INC. RICHMOND, VIRGINIA (U. S. A.)

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL: TABACARIA GLÓRIA — RUA DO OURO, 178 — LISBOA 2

Um vendedor ambulante
que auferia lucros de 280% processado em Coimbra

A Fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas processou mais os seguintes comerciantes: um retalhista de Praia de Cortegaça (Ovar) por especulação em bacalhau e dois de Setubal, por falta de exposição do produto; um de Lisboa, por falta de selagem de batata, da qual se apreenderam 29 sacos; dois estabelecimentos de venda de café á chávena, de Praia do Sado e Setubal, por falta de afixação dos preçários; um de Estoril, por especulação em drogas; um vendedor ambulante de Coimbra, por especulação na venda de fazendas, em que auferia lucros de 280%; dois retalhistas de Vila Real, por falta de documentos de compra de fruta; dois de Coimbra, por falta de afixação de preços; e um do Seixal, por especulação; um industrial de padaria, de Cantanhede, por falta de balanças e pesos e dois industriais de Setubal, por falta de higiene. Foram apreendidas 55 unidades de 500 gramas e 47 de 60 gramas, as quais, depois de higienizadas, foram entregues a casas de caridade, conforme a lei determina.

Dois retalhistas de Lisboa e do Seixal, foram processados por especulação em peixe e um em produtos hortícolas, em Vila Real de Santo António, por especulação.

As organizações
da aviação no Ultramar

Foi rectificada a Portaria n. 21 239, que fixa o montante dos subsídios a conceder, no ano corrente, ás escolas civis, aos aeroclubes e ás organizações civis ou suas secções que tiverem por finalidade a prática de aeromodelismo, aviação, com e sem motor, ou pára-quedismo, nas províncias ultramarinas.

Festa nacional italiana

O embaixador da Itália e a sr.ª Cerulli-Irelli, por motivo da festa nacional do seu país, receberão, no dia 2 de Junho, das 11 ás 13 horas, na sede da Embaixada, os seus compatriotas presentes em Lisboa.

CAFÉ ASSALTADO
em Queluz

QUELUZ, 29. — Esta madrugada, os gatunos entraram no Café Trasmontano, do sr. Américo Pereira da Fonseca, onde se introduziram através da claraboia, e furtaram dali 600 escudos.

500 novos guardas da P. S. P.
prestam compromisso de honra em Tomar

TOMAR, 29. — Quinhentos alistados da 1.ª Escola da P. S. P. deste ano, tiveram hoje, nesta cidade, a cerimónia do «compromisso de honra». Os novos guardas, sob o comando do sr. capitão Dias Ribeiro, com a respectiva fanfarra e bandeira nacional, formaram no estádio municipal, onde, após o compromisso, realizaram várias provas de ginástica, judo, saltos de obstáculos e um simulacro de acção em caso de alteração da ordem pública. No final, o chefe do distrito fez uma alocução patriótica.

Na tribuna de honra estavam presentes o sr. general Fernando Oliveira, comandante-geral da P. S. P.; governador civil; chefe do Estado-Maior da 2.ª Região Militar; presidente da Camara; comandante do Regimento de Infantaria 15 e muitos oficiais.

Terminada a cerimónia, as forças desfilaram pelas ruas principais da cidade.

Vida religiosa
Despedida e homenagem ao novo bispo de Viseu

Por iniciativa das obras católicas de apostolado realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão de conferências da Acção Católica, ao Campo de Sant'Ana, a sessão de despedida e homenagem ao sr. D. José Pedro da Silva, que na próxima semana dará entrada solene em Viseu, como bispo da diocese, depois de exercer durante cerca de 9 anos o cargo de assistente geral da A. C. P.

No decurso da sessão, cujo ingresso é franqueado a todos os filiados da A. C. e de outros movimentos apostólicos, bem como os demais amigos e admiradores do ilustre prelado, usarão da palavra mons. dr. Sezinando Oliveira Rosa, secretário geral da A. C. P., prof. eng. Raul Cabral, presidente Nacional da L. C., em nome dos membros da A. C., D. Maria Joana Mendes Leal, em representação das outras obras de apostolado e dr. Narciso Rodrigues, representante dos Assistentes Eclesiásticos dos Serviços Centrais da A. C. P.

Comunhão pascal da família forense

Amanhã, ás 10 e 30, na igreja da Conceição Velha (á Rua da Alfandega), o sr. cardeal-patriarca celebrará missa e administrará a comunhão á família forense de Lisboa.

ARTES PLÁSTICAS
Armando Loureiro expõe em Lourenço Marques

Na galeria Djumbo, anexa ao «café» do mesmo nome, em Lourenço Marques, encontra-se neste momento uma exposição do pintor Armando Loureiro que tem suscitado o maior interesse da parte dos meios artísticos laurentinos.

Armando Loureiro, estudioso da sua arte e que tem tido actividade relevante em várias exposições da S. N. B. A. e do Estoril, apresenta 16 trabalhos, entre eles 10 dos que Armando Loureiro intitulou «Poema astral».

A exposição foi organizada pelo Núcleo de Arte, de Lourenço Marques.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Às 21 e 15: «Duelo ao sol» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — «Esta terra é minha» e «Poder diabólico» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «Aventuras de um jovem» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «O marido, a mulher e o problema» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «O pecado de Raquel Cade» e «Vencer ou morrer» (17 anos).

Doutoramento em Medicina

COIMBRA, 29

Terminaram esta manhã, na sala dos Capelos, as provas de doutoramento em Medicina pela Universidade de Coimbra, do sr dr. António Vasco Beltrão Poiares Baptista.

Presidiu o sr. prof. Jorge Andrade de Gouveia, reitor da Universidade, tendo o juri a mesma constituição de ontem.

As provas de hoje constaram da discussão das proposições: «O diagnóstico das lesões numulares do pulmão é essencialmente histo-patológico» e «Dentro das reticulopatias malignas a micose fungoide deve ser mantida como uma entidade anátomo-clínica definida», de que foram arguentes respectivamente os srs. profs. Esteves Pinto e dr. Espírito Santo, respectivamente, das Faculdades de Medicina do Porto e de Coimbra.

Entre o candidato e os arguentes travou-se por vezes um vivo diálogo que a assistência, bastante numerosa, seguiu com o maior interesse.

No final, o sr. prof. Jorge Andrade de Gouveia agradeceu aos professores de Lisboa e do Porto a sua colaboração, reunindo depois o juri, que deliberou aprovar o candidato.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025).

MONTIJO — *Moderna* — R Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

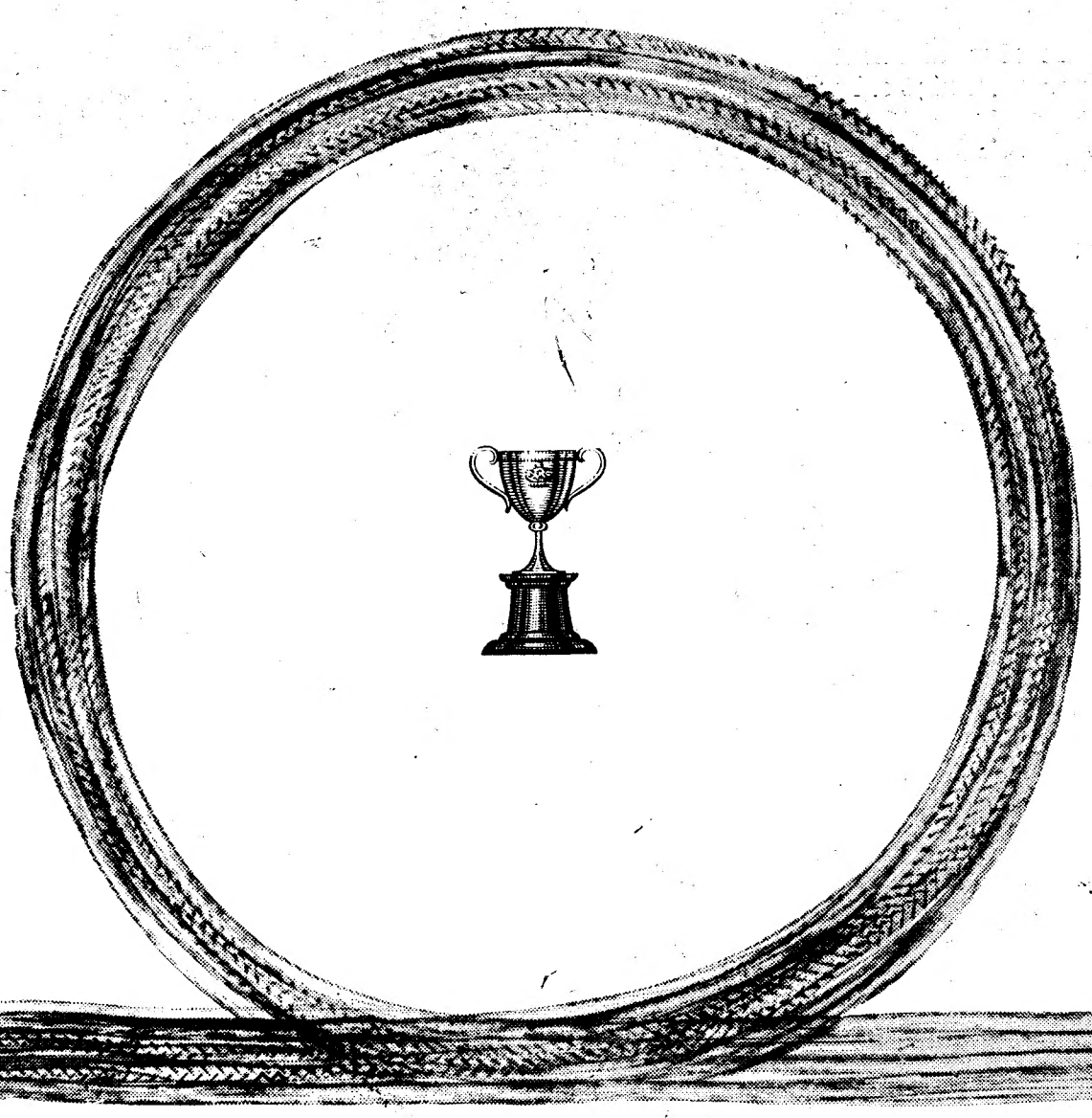
SESIMBRA — *Leão* — Av Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760); *Brasil* — Praça do Brasil (Tel 24788).

SEIXAL — *Soromenho* — R Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
I. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade



1.º
CORTINA GT

Performance indiscutível!

Após as vitórias obtidas em quase todas as provas em que participou o CORTINA classificou-se em

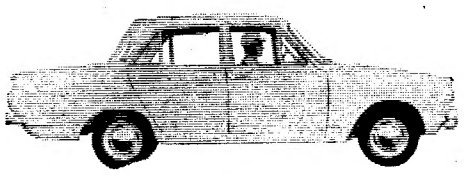
1º da CLASSE

no

XVI Rali de S. Pedro de Moel

conduzido por FRANCISCO SANTOS

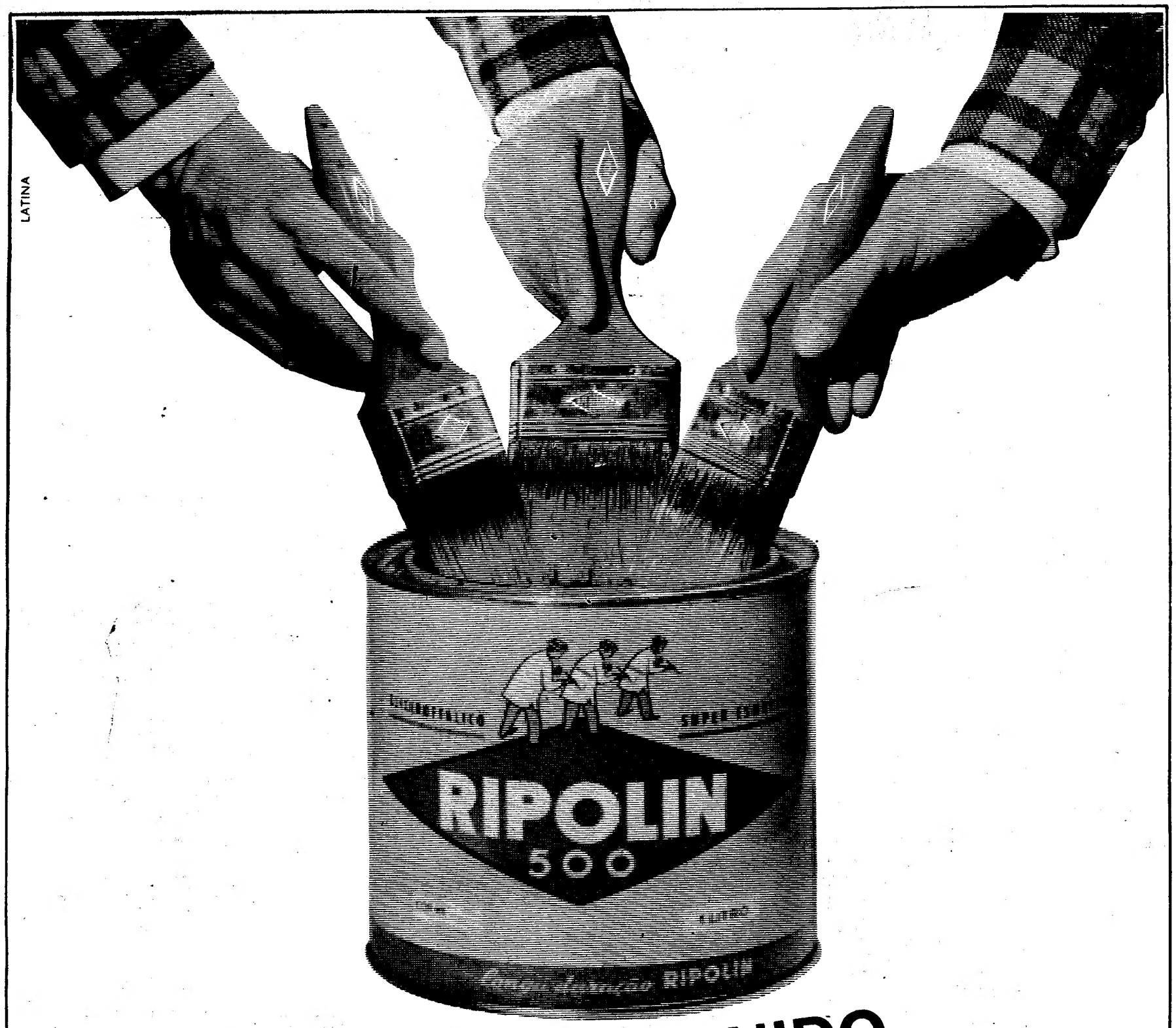
Torne-se V. tambem um vencedor, escolhendo um CORTINA



Ford

À sua disposição nos concessionários FORD

LATINA



HOMEM PREVENIDO
VALE POR 3

RIPOLIN

VALE POR SI

Em todo o mundo, a marca dos «três pintores» significa, na sua vasta gama de produtos, três vezes mais economia, três vezes mais duração, três vezes mais qualidade.

Os «Serviços Técnicos» RIPOLIN estudarão qualquer problema de pintura que lhe seja proposto

RIPOLIN — FÁBRICA DE TINTAS DECORA S. A. R. L. — Sede: Perafita — MATOZINHOS — Telefs. 99 50 40 - 99 50 58 - 90 51 09
Delegações: LISBOA — Av. Marquês de Tomar, 5-A — Telefs. 5 61 29 - 5 60 47 — PORTO — Praça Mouzinho de Albuquerque, 136 a 142 — Telefs. 6 40 45/6/7

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Activité accrue des Vietcong

Les partisans du Vietcong ont déclenché aujourd-hui des attaques violentes contre des ponts, des q. g. régionaux et des postes militaires avancés, se trouvant dans la région septentrionale du Vietnam Sud. Un total de 10 attaques a été annoncé à Da Nang, environ vingt quatre heures après l'annonce d'autres sep attaques contre des objectifs similaires.

● La force interaméricaine en République Dominicaine

La première etape veritablement significative du retrait des troupes nord-américaines en République Dominicaine a commencé aujourd-hui avec le départ graduel des parachutistes. Par contre les arrivées se poursuivent des soldats brésiliens appartenant à la force interaméricaine qui est déjà entrée en opération à St. Domingue.

● Le retour de la Reine Elizabeth à la Grande Bretagne

La Reine Elizabeth II est de retour à la Grande Bretagne voyageant à bord du yacht royal «Britannia» parti hier de Hambourg la dernière étape de la visite de la Souveraine à l'Allemagne Fédérale. Le «Britannia» est attendu demain à Portsmouth.

● Une offensive pour la libération de 100 otâges blancs

Les forces de l'Armée Nationale Congolaise, ont déclenché aujourd'hui une offensive pour libérer 100 blancs, la plupart des Portugais et des Belges, detenus par les rebelles comme otâges. On annonce à Léopoldville que cette offensive, sous la conduite de mercenaires blancs, a pour objectif les réduits des rebelles dans la region nord-est du pays.

● 250 morts à la suite de luttes tribales

Dans l'état pakistanais de Dir de violentes luttes tribales ont tué 250 personnes — annonce le journal «Jang», de Carachi. Trois hameaux ont été mis à feu.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 64 348, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 48 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1000$00 — os numeros terminados em 348. Também os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 749 ou 052 dão direito a doze vezes o seu preço, — isto é, prémios de 500$00 por bilhete —, em virtude dos segundo e terceiros prémios terem saído aos numeros 8749 e 98 052. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 8. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Separado dos companheiros um dos «Beatles» foi refugiar-se nas praias de Albufeira

(Do nosso enviado especial JOAQUIM LETRIA)

ALBUFEIRA, 29 — Só um «Beatle» seria capaz de abalar a «dolce vita» que a Albufeira vive já neste momento, uma vida semelhante á dos grandes centros mediterranicos de férias.

Cliff Richard já não é um acontecimento — apenas um rapaz vulgar que passeia com os seus amigos, nesta vila, da qual já faz parte. Ninguém se lembra até que é um dos «Shadows». Mas um «Beatle»!

O que para aqui foi!...

De boca em boca, a notícia correu — «está cá um dos Beatles». A gente moça delirou. «Onde está? Qual é? E' dos casados?»

Os albufeirenses mais velhos, já afeitos a este vaivém «desta gente estranha que aparece por aqui» e que dos «Beatles» só conhece a história das cabeleiras, limita-se a comentar:

— Está sá um dos gadelhudos!

Albufeira e Algarve são nomes que, agora, devido a Paul MacCartney, estão nas bocas do mundo. A Imprensa estrangeira enviou para aqui os seus representantes. Uma óptima propaganda turística.

Tudo começou na segunda-feira com um telefonema de Londres

Foi na segunda-feira passada que tudo começou. A residência «Boa Vista» recebera uma chamada de Londres. O recepcionista ouviu do outro lado da linha uma voz de homem. Pedia a reserva de um apartamento. O aposento ficou registado em nome de Paul MacCartney, por tempo indeterminado, a partir do dia 27, quinta-feira.

O nome, até aí, nada de especial indicava. E até anteontem, uma residência vazia esperou por um desconhecido de nome Paul MacCartney.

Mas foi na véspera desse dia, no coração da «dolce vita», que a notícia correu e electrizou os jovens — o recepcionista, que nas horas vagas é apenas também um «play boy», referiu-se ao facto. A surpresa e o contentamento apossaram-se de todos estes meninos e meninas «Yé-Yé» — um «Beatle» tão em família! Sim, porque, por enquanto, todos eles vivem em Albufeira em família. muito íntimo...

Paul MacCartney chegou, ao volante do um Opel «Kapitan» cinzento-claro. A seu lado uma jovem, bonita, simpática, de cabelos um pouco mais compridos do que os dele e ruivos — Jane Asher, sua noiva...

A viagem, sem pausa, de Londes a Albufeira (eles partiram para aqui directamente do aeroporto da Portela, onde o carro (alugado) os aguardava), pareceu não os afectar, pois, nessa noite, divertiram-se no «Night Club» «Sete e Meio». E a valer...

Paul MacCartney e a sua companheira levantaram-se, ontem, muito tarde. Cerca das 12 e 30.

A tarde foi passada em banhos de sol e mergulhos na piscina do «Country Club». Curioso este «Country Club». Os seus frequentadores estão, agora, muito tristes porque têm de dançar ao som de musicas antiquadas. «Old fashioued».

E' que um «ladrão» e, por certo, não sócio, lembrou-se de quebrar os regulamentos e fazer por ali «uma limpeza». E nem os discos modernos escaparam...

Rivalidade mas não em férias

O «Beatle» e a sua bela ruiva terminaram a tarde de ontem em casa de Cliff Richard — o mestre dos «Shadows». Uma bela casa, sobranceira ao mar.

A rivalidade que dizem existir entre estes dois conjuntos musicais, verdadeiros «monstros» de agrado dos ritmos modernos, parece, afinal, não afectar uma sã camaradagem. Eles discutiram, amigávelmente, e tocavam as suas guitarras. «Fizeram barulho até muito tarde» — diz uma senhora que mora numa casa vizinha.

Amigos, amigos... musica á parte.

Tarde erguer... e deitar cedo... é que não deixa escrever

Foi, afinal, o desejo de ter uma conversa com o «famigerado» Paul MacCartney que nos trouxe até aqui. No entanto, este «deus das meninas de olhos revirados» fechou-se na sua residência e... até amanhã. Uma fortaleza inexpugnável, onde nem sequer faltam guarda-costas...

Informaram-nos, na recepção, de que o sr. Paul MacCartney tinha feito de manhã uma cena «levada dos diabos», correndo com um pobre fotógrafo que apenas apontou a máquina na sua direcção...

O pessoal da residência «Boa Vista» colabora, com todo o zelo, na salvaguarda do repouso do «Beatle», afastando das imediações, não só os jornalistas mas também «fans» e simples curiosos. «Desculpem, mas esta propriedade é privada». Não deixam que «Sua Excelência» seja incomodada. Uma *«dolce vita»*.

Uma «Dolce vita»

«Sete» e «Sete e Meio» — duas salas. Dois «night clubs». Um só prédio e um unico dono. Ponto de encontro da gente bem. Tudo é suave, da luz quente das lamparinas á voz da cançonetista inglesa. Bonita, uma guitarra, uns olhos azuis e um par de calças compridas muito justas. Silêncio quebrado por palmas. São quatro casais que aplaudem. Um dinamarquês, dois portugueses e um inglês. Conhecem-se o suficiente.

— Como vivemos aqui todo o ano, somos sempre turistas.

O inglês grandalhão e de óculos de aros grossos, que aqui está com a esposa, achou mesmo graça á piada do casal português.

— Sabe, quando em Espanha pedimos qualquer coisa...

— ...Sim, sim, sim — atalha o dinamarquês.

Ela é ele, portugueses. Ele e ela dinamarqueses.

«Besa-me, besa-me mucho!...»

Conversam e dançam trocando de par, por vezes, entre si. «Besa-me, besa-me mucho...» — canta o vocalista ao microfone. Há quem obedeça ao pedido... E' deveras um par curioso. Não entrou há mais de cinco minutos. Sentam-se ao nosso lado. Conheceram-se há hora e meia (nós, por acaso, vimos como foi, no restaurante).

— Trá-tá-tá-tá...

...E então... — Um! Um!

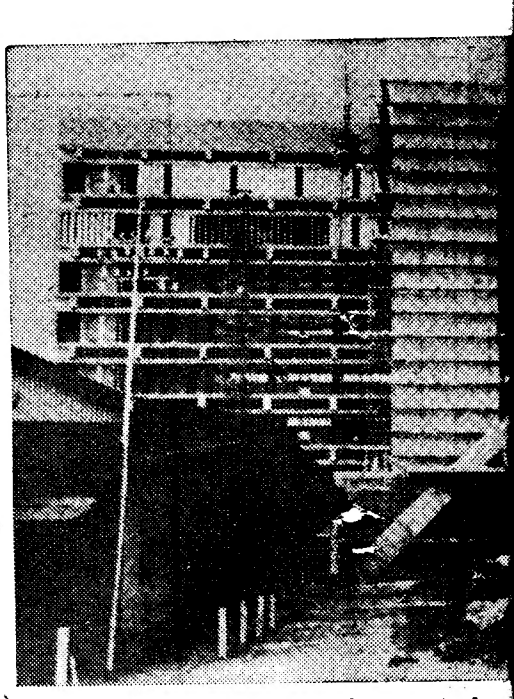
Ela é de Munich, secretária comercial, e chama-se Barbara. Ele é de Cleveland (Estados Unidos) e o seu nome é qualquer coisa como Harris. Fez a guerra. E' disso que fala á alemãzinha que conheceu há hora e meia. Sorri, dominador.

«Besa-me, besa-me mucho...» — acaba o vocalista. Já era tempo...

— Trá-tá-tá — continua o americano de Cleveland, metralhando as suas palavras incansável. Há um copo de cerveja vazio sobre uma mesa, ao lado de outro abandonado que teve fim. Estão sós lá fora, junto á muralha.

A dinamarquesa tem uns dentes lindos e ri-se muito das piadas dos dois casais portugueses — agora todos á mesma mesa.

O americano de Cleveland e a alemã de Munich fazem as suas «guerras». O americano «mata os seus japoneses». Lembremos que fez a guerra no Pacífico e Barbara conta o que a mãe lhe disse ter acontecido quando ela tinha apenas dois anos. Não dançam nem riem. Estão aqui mesmo ao nosso lado. Por certo, só nós os escutamos. E' um fulano com sorte, este americano de Cleveland! Escapou aos japoneses e encontrou agora, aqui em Albufeira, aqueles enormes olhos claros alemães. E, como ele os fixa!... «Entente cordiale» ao nível internacional e proporcionando belo turismo.



A gravura mostra o estado de adeantamento da c modernas e alterosas, que substituirá em breve a

O Centro Na de Formação Turística (que foi agora cr corresponde a necessidad no domínio da sua acçã

Um decreto-lei, pela Presidência do Conselho e pelos Ministérios da Educção Nacional e das Corporações, cria o Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, o qual, dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, tem como fins especiais: promover, orientar e coordenar o ensino profissional turístico e hoteleiro; e cooperar com os serviços competentes do Estado no estudo sistemático do fenómeno turístico e na formação de uma consciência geral favorável ao desenvolvimento do turismo.

As necessidades mínimas, previsíveis até 1970, exigem a formação de mais de 7000 profissionais de hotelaria.

No preâmbulo do referido decreto assim se justifica a criação do referido organismo:

«Conhecido o valor económico, social e c sua cresce internacion aptidões e ção turísti dos invest culares já e ora refo no Plano para 1965- cessidade, de se ala feiçoar a nais do t com ele m nadas, par de o Esta ção ao qu alargar a campo, s nindo dir acções dis «Todos que a esc pecializad ticas e ho ta, constit te e prem «Pelo q

(Con

das velhas páginas da história saem os palpitantes casos que desde sempre apaixonaram a humanidade

OS GRA PROC DA HIST

2º vo

por HENR da Academia um exclusiv Edições Livr na nova col

«OS GRANDES PROCESSOS DA H

A MARQUESA DE BRINVI
O CASO DO COLA
O PROCESSO DE CARLOTA
O PROCESSO DE Mme RO
O CASO LAFARGE

à venda nas livrarias
pedidos por reembolso p
LIVROS DO BR
Rua dos Caetanos, 22 — Lisb

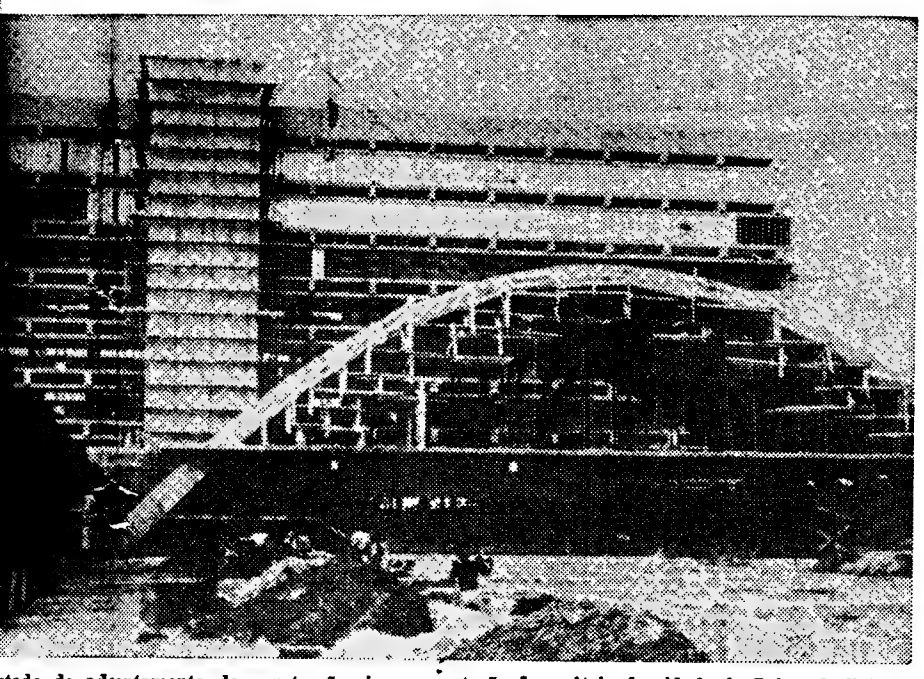
TEM PRÉDIO?

EM 24 HORAS RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO, LEVANTANDO 50 % DO VALOR DO SEU PRÉDIO, AO JURO DA LEI

SIGILO ABSOLUTO

A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

MANUEL DE CAMPOS PEREIRA
JORNAL DE UM ROMANCISTA
os 2 vols. à venda na
barraca n.º 50 da **FEIRA DO LIVRO**



Estado de adeantamento da construção da nova estação ferroviária da cidade da Beira, de linhas que substituirá em breve a antiga — que era de madeira com cobertura de chapa de zinco

tro Nacional

ação Turística e Hoteleira

e foi agora criado)

a necessidades imperiosas da sua acção

Presidência
nistérios da
s Corpora-
acional de

inimas,
0, exi-
mais de
de ho-

oteleira, o
idade juri-
istrativa e
fins espe-
e coorde-
al turístico
om os ser-
Estado no
fenómeno
de uma
vel ao de-
no.
ido decre-
criação do

económico,

social e cultural do turismo e a sua crescente relevância na vida internacional; afirmadas as nossas aptidões e possibilidades de atracção turística; considerado o volume dos investimentos publicos e particulares já efectuados neste sector e ora reforçados pela sua inclusão no Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967 e reconhecida a necessidade, em pleno crescimento, de se alargar, intensificar e aperfeiçoar a preparação dos profissionais do turismo e das actividades com ele mais directamente relacionadas, parece chegado o momento de o Estado, dando, aliás, satisfação ao que lhe vem sendo pedido, alargar a sua intervenção neste campo, suprindo carências, definindo directrizes e coordenando acções dispersas.

«Todos são concordes em afirmar que a escassez de mão-de-obra especializada nas actividades turísticas e hoteleira, e mormente nesta, constitui o seu mais importante e premente problem actual.

«Pelo que se refere em especial

(Continua na 14.ª página)

OS PRÉMIOS DO SALÃO DOS NOVÍSSIMOS

Vai abrir dentro de dias, no Palácio Foz, e deve repetir-se depois, como é habitual, no Porto, o Salão dos Novíssimos. O juri reuniu-se há dias e, nos meios interessados e nos cafés, repetem-se já os nomes dos premiados.

Assim Hilário obteve o prémio Sousa Cardoso, para a pintura; Irene Vilar, do Porto, obteve o prémio Mestre Manuel Pereira para a escultura; Ovídio recebe o prémio Domingos Sequeira para gravura e desenho; e Martins Alves, o prémio Sebastião de Almeida, para a ceramica.

Dois membros do Governo inauguram hoje no Entroncamento um bairro de casas económicas

ENTRONCAMENTO, 29 — Os srs. eng. Arantes e Oliveira e prof. dr. Gonçalves de Proença, respectivamente, ministros das Obras Publicas e das Corporações e Previdência Social deslocaram-se esta tarde á vila do Entroncamento, a fim de presidir á inauguração de cem casas de renda económica, de uma biblioteca publica e do alargamento da Praça da Republica e da Rua Latino Coelho.

Depois da recepção, no limite do concelho, os ministros são recebidos nos Paços do Concelho, onde haverá uma sessão solene de boas-vindas, em que discursam o presidente da Camara Municipal, sr. Eugénio Dias Poitout, para saudar aqueles membros do Governo, e o titular da pasta das Obras Publicas.

A seguir, proceder-se-á á inauguração da biblioteca e do novo aglomerado de cem casas de renda económica, com as quais foi ampliado o actual «Bairro Social Dr. Oliveira Salazar». As habitações foram construídas pelo Ministério das Obras Publicas, em cooperação com o das Corporações, e destinam-se a famílias de beneficiários das instituições da Previdência.

O ministro das Corporações discursará na cerimónia, para dizer que o interesse que o problema habitacional merece ao Ministério das Corporações tem uma justificação profundauente social, traduzida quer na dignificação da família, quer na desproletarização do trabalhador, motivo por que — acentua — se tem procurado que as casas construídas com dinheiros da Previdência possam, sempre que possível, reverter em propriedade para os trabalhadores.

Revela que as casas económicas construídas (cerca de 12 000), mais de 3000 já são propriedade dos seus ocupantes, o mesmo sucedendo com as casas construídas ou adquiridas com empréstimos, em numero aproximado de 5000. No entanto, estes numeros serão em breve ultrapassados, pois o montante dos empréstimos está a processar-se á escala de 12 000 contos por mês, e estão neste momento em construção ou para início breve mais de 5000 casas económicas. Se a isso se juntarem as 12 000 casas de renda económica, cuja construção se prevê para o Plano Intercalar, ter-se-á uma ideia do esforço que neste sentido o Ministério está a fazer.

Sobre o mesmo assunto, o titular da pasta das Corporações afirmou, ainda, que, em seu entender, o investimento em habitações dos capitais da Previdência constituia, neste momento, a sua mais conveniente aplicação, pois permitia resolver, simultaneamente, um problema social (a habitação) e um problema financeiro (a rentabilidade dos capitais investidos)

O novo bairro compõe-se de cem casas de propriedade resoluvel e foi construído com capitais da Previdência, postos á disposição do Ministério das Obras Publicas. O empreendimento, executado pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, por incumbência da Direcção-Geral de Previdência e Habitações Económicas, importou em 6800 contos. As prestações para aquisição das casas variam entre 180 e 360 escudos mensais.

Conselho Superior de Fomento Ultramarino

Foi revogada a nomeação do sr. engenheiro-agrónomo Francisco Almeida de Vasconcelos, do Ministério das Obras Publicas para o cargo de vogal do Conselho Superior de Fomento Ultramarino, do Ministério do Ultramar.

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● More guerrilla attaks in South Vietnam

Vietcong guerillas today launched large scale attacks on bridges, barracks and advanced military posts in the northern region of South Vietnam. A total of 10 attacks was announced in Da Nang almost 24 hours after seven attacks on similar objectives.

● Queen Elizabeth II returns to Great Britain

Queen Elizabeth II is on her way back to Great Britain in the Royal Yacht Britannia which left Hamburg, culminating point of her visit to West Germany, yesterday. Britannia is due at Portsmouth tomorrow.

● American astronauts will attempt a meeting in space

The United States astronauts, James McDivitt and Edward White, will attempt a meeting of the capsule Gemini 4 with another body in orbit during a four day flight scheduled for the beginning of next month.

● Offensive to free 100 white hostages held by the Congolese rebels

The Congolese National Army lead by white volunteers today launched an offensive against rebeld strongholds in the northeast of the conuntry to free nearly 100 whites, mostly Portuguese and Belgians, held as hostages by the rebels its annouced in Leopoldville.

● 250 dead in tribal frights in Pakistan

250 persons lost their lives in fierce fighting between tribes in the Pakistan State of Dir — according to the Karachi paper Jang. Three villages were set on fire.

Acúrcio Pereira fala esta noite de Aquilino Ribeiro

No salão do 2.º andar da Casa da Imprensa. Acurcio Pereira, jornalista dos mais distintos, profere esta noite, ás 21 e 30, a sua conferência intitulada «Aquilino Ribeiro visto por Aquilino Ribeiro e por mim». No aniversário da morte do grande escritor, um dos seus amigos mais queridos vai evocá-lo na Casa da Imprensa a que Aquilino esteve sempre estreitamente ligado.

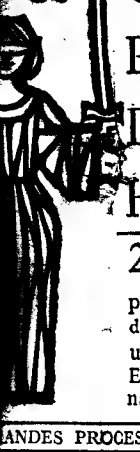
Preside á conferência o prof. Hernani Cidade e os grandes artistas que são a dr.ª Maria Barroso e Assis Pacheco lêem trechos dos livros de Aquilino Ribeiro «Humildade Gloriosa», «Terras do Demo», «Malhadinhas» e «Quando os Lobos Uivam».

As «Tardes dos Poetas» no Museu João de Deus

O Museu João de Deus foi, esta tarde, animado com uma jornada cultural que reuniu muitos poetas, escritores, musicos e intelectuais portugueses durante alguns momentos de pura arte e de requintado sabor literário.

O prof. dr. José de Pina Martins, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, fez uma interessante evocação da personalidade literária de Sá de Miranda, á qual se seguiu um recital de poesias escolhidas pelo artista César Augusto. Em fundo, e intercalando com o recitativo, o musicista Duarte Costa executou alguns trechos musicais da época do poeta invocado, a cuja memória foi dedicada esta tarde cultural.

as páginas da
os palpitantes
desde sempre
a humanidade



OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA

2º volume

por HENRI ROBERT
da Academia Francesa
um exclusivo das
Edições Livros do Brasil
na nova colecção

ANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA»

ARQUESA DE BRINVILLIERS
O CASO DO COLAR
CESSO DE CARLOTA CORDAY
OCESSO DE Mme ROLAND
O CASO LAFARGE

à venda nas livrarias
reembolso postal — preço 45$00

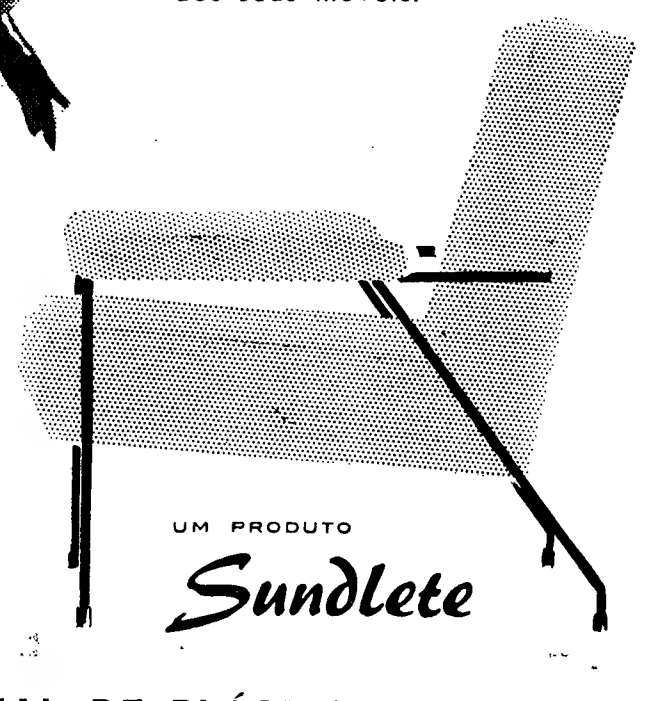
ROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

HAVAS

ESPUMA
moltopren
BAYER

CRIARÁ O SEU AMBIENTE

A espuma "moltopren" levará ao seu lar um conforto novo, elegância ao seu vestuário, e beleza aos seus móveis.



UM PRODUTO
Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L.
S. Mamede de Infesta
Telefs. 900933-901131-901187
Em Lisboa: Rua Vale de Sto. António, 39-39-A
Telefs. 849606-7-8

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O Vietcong multiplica os seus ataques

DANANG (Vietnam do Sul), 29 — (R.) — Guerrilhas do Vietcong desencadearam hoje grandes ataques contra pontes, quartéis-generais distritais e postos avançados militares nas principais auto-estradas das províncias setentrionais do Vietnam do Sul.

Um total de 10 ataques foi anunciado, esta manhã, em Da Nang, quase 24 horas depois de sete ataques efectuados contra objectivos semelhantes.

Os numeros mais recentes sobre baixas indicavam, pelo menos, 40 soldados sul-vietnamianos mortos ou feridos e um conselheiro militar americano morto. Receia-se, porém, que muitos mais tenham morrido num posto avançado, a cerca de 80 quilómetros ao Norte de Da Nang.

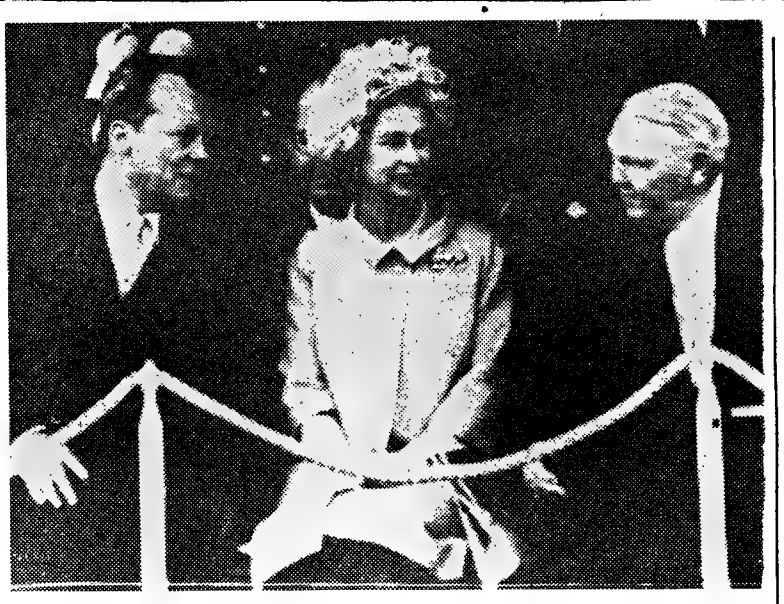
Um pelotão de fuzileiros navais americanos foi enviado, com tropas sul-vietnamianas para Ban Trai, a fim de enfrentar um possível ataque.

Uma companhia regional anunciou, esta manhã, que estava a ser atacada a cerca de 32 quilómetros ao Sul da fronteira com o Vietnam do Norte. Outras notícias de localidades próximas informam que os guerrilheiros armaram emboscadas a dois veículos e bombardearam com fogo de morteiros uma cidade.

MAIS INCURSÕES AÉREAS NO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 29 — (R.) — Aparelhos dos porta-aviões americanos «Midway» e «Oriskany» efectuaram, a noite passada, dois ataques contra o Vietnam do Norte, destruindo ou danificando cinco pontes e uma barcaça.

Os aparelhos depararam com reacção moderada da D. C. A. em ambos os ataques e todos os aviões regressaram a salvo ás bases.



A rainha Isabel II, que deixou ontem a Alemanha, depois de prolongada visita, esteve em Berlim Oeste, onde esta fotografia a fixou ladeada pelo primeiro-ministro Erhard e pelo burgomestre Willy Brandt

A comissão da O. N. U. para a descolonização pede a independência da Rodésia sob regime africano

LUSAKA, 29 — (F. P.). — Por 20 votos e duas abstenções (Austrália e Estados Unidos), a comissão de descolonização da O. N. U. aprovou o projecto de resolução sobre a Rodésia apresentado pelos membros afro-asiáticos e em que se pede, nomeadamente, a independência daquele território, sob regime africano. O delegado britanico não tomou parte na votação.

Os peticionários ontem ouvidos pela comissão acusaram os Estados Unidos, a França, a Alemanha Ocidental e a Grã-Bretanha de fornecerem armas á África do Sul, em violação da resolução da O. N. U. sobre o assunto.

Por seu turno, o delegado soviético, Jacob Malik, afirmou que a Alemanha Ocidental enviou especialistas para a África do Sul, a fim de preparar soldados para a guerra do deserto e para a de contraguerrilhas. Acrescentou que os Estados Unidos estão igualmente a fornecer armas a Pretória.

Marietta Tree (Estados Unidos) desmentiu categóricamente que o seu país ou a N. A. T. O. forneçam armas á África do Sul. Acrescentou, no entanto, ser possível que certos países da Aliança Atlantica o façam a título individual.

Francis Brown (Grã-Bretanha) salientou que o Reino Unido condena o «apartheid» e desmentiu que ele tenha apoiado, fosse de que forma fosse, o Governo sul-africano na sua política interna.

Reunida a assembleia da Comissão das Pescarias do Noroeste Atlântico

HALIFAX, 29. — (F. P.) — A assembleia anual da Comissão Internacional das Pescarias do Noroeste Atlântico iniciou, em Halifax, os seus trabalhos, que prosseguirão até 12 de Junho, sob a presidência de Mocklinghoff, da Republica Federal alemã. Nela participam cerca de 90 delegados da França, União Soviética, Alemanha, Itália, Islândia, Polónia, Noruega, Espanha, **Portugal**, Dinamarca, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá.

Os principais assuntos da agenda são a determinação da idade dos peixes, relatórios sobre o estudo das condições ambientes no Noroeste Atlântico e revisão dos novos equipamentos de pesca e das possibilidades que estes oferecem.

O astronauta White abandonará a cápsula «Gémeos 4» e procurará aproximar-se do outro engenho em órbita

(Continuação da 1.ª página)

em Outubro, em que é lançado em separado um segundo «andar» de foguetão especialmente equipado para a «atracagem».

A perfeição da técnica de «encontro e atracagem» é vital para voos tripulados, para a Lua.

Os cientistas russos deviam tentar manobras semelhantes em 1963. Se foram efectuadas nunca anunciaram que tiveram êxito.

A MENOS DE OITO METROS DE DISTÂNCIA

Ainda no mesmo voo, os astronautas norte-americanos tentam segunda vez aproximar-se do «Titã 2».

A aventura depende da forma suave como McDivitt puder manobrar a cápsula, ao afastar-se do foguetão impulsionador. Se este não rolar, afastando-se noutra direcção, voará «em formação» com a cápsula em redor da Terra, separados cerca de 30 metros.

McDivitt servir-se-á então, dos jactos de «contrôle» — experimentados com êxito pelos astronautas Grissom e Young, em 23 de Março — para reduzir a distancia a menos de oito metros.

UNIDADE INDIVIDUAL DE PROPULSÃO

Nessa altura, White sai da cápsula envergando um fato de 22 camadas de diversos materiais, que custou 26 mil dólares (mais de 750 contos) e que o protegerá dos perigos do espaço.

White manter-se-á sempre ligado á cápsula «Gémeos 4» por uma corda de nylon, com cerca de sete metros e meio de comprimento.

A «unidade manual de propulsão» que lhe permitirá deslocar-se no espaço tem a configuração geral de um guiador de bicicleta e lança jactos de oxigénio, com a força impulsora de cerca de meio quilo em cada punho.

À parte central do «guiador» estará fixa uma camara de filmar.

White deslocar-se-á até junto do segundo «andar» do «Titã 2». Caso o movimento desse «andar» não seja de cambalhota, tocar-lhe-á na superfície, filmando a cena.

PROEZAS QUE OS RUSSOS AINDA NÃO TERIAM CONSEGUIDO EFECTUAR

Regressará depois á capsula e McDivitt tentará outra manobra: pondo a funcionar foguetões especiais, procurará colocar a cápsula 35 quilómetros atrás do segundo «andar»

Na quarta volta, com seis horas e 40 minutos de voo, quando a cápsula estiver sobre o Atlantico Sul, entre o Brasil e a África, procurar-se-á novamente aproximar a «Gémeos 4» do segundo «andar».

As duas experiências — deslocação em relação a outro corpo em órbita e manobras dirigidas de um homem solto no espaço — são proezas que os russos ainda não conseguiram efectuar — sublinhou George Mueller, chefe de voos espaciais tripulados.

A rainha Isabel chega amanhã à Grã-Bretanha

HAMBURGO, 29. — (R.). — A rainha Isabel acha-se de regresso á Grã-Bretanha, a bordo do iate real «Britannia», após uma grande despedida do povo de Hamburgo, ponto culminante da sua visita oficial á Republica Federal da Alemanha.

Durante toda a noite, o iate real navegou em águas territoriais alemãs, escoltado por dois contratorpedeiros alemães ocidentais e duas fragatas britanicas.

O «Britannia» deverá chegar amanhã, á tarde, a Portsmouth, no Sul de Inglaterra.

Nem Imbert nem Caamano

—Dean Rusk rejeita a participação de qualquer deles num novo Governo dominicano

WASHINGTON, 29. — (F. P.) — O secretário de Estado Dean Rusk, falando na TV, afastou categóricamente a ideia de uma tutela da Organização dos Estados Americanos sobre a Republica Dominicana, até que a população deste país esteja em condições de escolher o seu próprio governo.

O secretário de Estado reafirmou que compete aos próprios dirigentes dominicanos encontrar uma fórmula de Governo de coligação até que possam ser organizadas eleições livres. No entanto, quanto á composição desse Governo fez os seguintes reparos:

Os comunistas, como os trujillistas, devem dele ser afastados. «Devemos esquecer estes dois extremos e procurar encontrar entre os dominicanos um grupo moderado, um grupo do centro».

Nem o coronel Caamano, chefe da facção «constitucionalista» nem o general Imbert Barreras, chefe da facção dos «lealistas», podem tomar lugar no Governo de coligação.

OS E. U. A. RETIRAM FORÇAS

S. DOMINGOS, 29. — (A. N. I. e R.) — Mais 1700 dos 22 mil soldados norte-americanos na Republica Dominicana começaram a ser evacuados gradualmente a partir de hoje, deste país.

As tropas, na maior parte pára-quedistas, partem de barco, enquanto a força interamericana, para a qual o Brasil está a fornecer o maior contingente, assumiu já a sua missão de impedir mais luta entre as facções políticas rivais da Republica.

O ultimo destacamento do contingente de 1300 soldados brasileiros para a força de paz deverá chegar hoje, em 14 aviões de transporte americanos.

Entretanto, anuncia-se em Assunção que o Paraguai vai participar com um contingente de 100 homens do seu Exército na força internacional pacificadora da Organização dos Estados Americanos.

PAGANDO VENCIMENTOS EM ATRASO

Por outro lado, a O. E. A. agiu no sentido de suspender a retirada de fundos do Banco Central Dominicano, pondo, assim, termo a receios de inflacção económica.

A missão da O. E. A. em S. Domingos está agora a passar cheques especiais no valor entre 7 e 8 milhões de dólares, para pagar a todos os funcionários dominicanos os seus salários de Abril. O dr. Mora revelou que os cheques foram passados pela Tesouraria Nacional Dominicana e seriam entregues aos 70 600 funcionários civis do país, incluindo todas as forças armadas e a Polícia. Os cheques serão descontados pela própria O. E. A., com fundos fornecidos pelos Estados Unidos.

MARCADA NOVA DATA PARA A CONFERÊNCIA DA O. E. A. NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 29. — (A. N. I.) — A conferência da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), em que Portugal participa como observador, e que estava marcada para este mês, no Rio de Janeiro, efectua-se definitivamente de 28 de Julho a 4 de Agosto — anuncia a «Tribuna da Imprensa».

Despedimento em massa de mineiros bolivianos

LA PAZ, 29 — (R.). — Dirigentes governamentais prosseguem com planos para a demissão em massa do pessoal da vital industria de estanho da Bolivia, recente cenário de uma greve geral de dez dias.

Quando empregados e operários de fábricas regressavam ao trabalho em quase todas as minas de estanho administradas pelo Estado, a Junta Governamental anunciou planos para despedir cerca de 25 mil mineiros, sem qualquer pagamento, que se elevaria a cerca de 20 milhões de dólares.

Era provável que alguns dos 25 000 mineiros fossem readmitidos e o coronel Juan Lechin Suarez, presidente da Corporação de Minas do Estado, declarou que a reorganização não causaria prejuízos desnecessários.

Observadores desta capital prevêem, porém, possíveis reduções de salários na industria do estanho. Disseram, ainda, que essas reduções, combinadas com a demissão em massa, poderiam originar novas perturbações.

O desterro do dirigente dos mineiros Juan Lechin Oquendo provocou a ultima greve. Seguiram-se motins, em consequência dos quais morreram, pelo menos, cem pessoas.

A Bolívia é o terceiro produtor mundial de estanho, contribuindo com 15 por cento do total mundial. O estanho representa 90 % das exportações do país.

Em poucas linhas

● O RELATÓRIO WARREN É UM «BEST-SELLER»

WASHINGTON, 29 — (R.) — A Imprensa Nacional anunciou que o relatório da comissão Warren sobre o assassínio do presidente Kennedy se tornara num «best-seller». Numa comunicação ao Congresso, a Imprensa Nacional revela que foram vendidos 142 673 exemplares do relatório.

● CRIANÇAS VÍTIMAS DO CALOR, NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 29 — (R.) — As autoridades sanitárias desta capital anunciaram hoje que, em consequência da vaga de calor que se tem registado no país desde Março, sem precedentes na Primavera, morreram 25 crianças.

● SOBREVIVEU COMENDO AS CALÇAS E A CAMISA...

MANILA, 29 — (R.) — Um filipino, que andou á deriva no mar durante 29 dias num barco sem mastreação, afirmou que sobrevivera comendo as calças e a camisa. Quando Isidoro Marabi, de 20 anos, foi salvo, encontrava-se em trajos menores.

IATES DESAPARECIDOS

NEW HAVEN (Inglaterra), 29 — (A. N. I.) — Navios britanicos da Guarda Costeira estão a proceder a buscas para encontrar três iates franceses que, desde quinta-feira, são dados como desaparecidos no Canal da Mancha.

Condenações em Cuba

HAVANA, 29 — (R.) — Um tribunal militar revolucionário cubano condenou dois sacerdotes baptistas norte-americanos a penas de dez e seis anos de cadeia, por acusações de fazerem espionagem a favor dos Estados Unidos e transacções ilícitas no «mercado negro» de cambios

TRÊS LIÇÕES

sobre Administração Pública do prof. Soares Martinez

Na sala de conferências do Instituto de Altos Estudos Militares, nos dias 8, 15 e 22 de Junho próximo, pelas 15 horas, profere lições o catedrático de Finanças da Faculdade de Direito de Lisboa prof. dr. Pedro Soares Martinez.

As lições, subordinadas ao tema geral «Princípios e Procedimentos Fundamentais da Administração Pública», estão integradas nos Cursos de Altos Comandos e do Estado-Maior e serão seguidas de debate.

Novas instalações

para a messe no Comando-Geral da P. S. P.

Inaugurou-se a messe destinada á utilização dos funcionários do Comando-Geral da P. S. P., acto a que presidiu o sr. general Fernando Oliveira, comandante-geral, realizando-se em seguida o primeiro almoço nas novas instalações ao qual assistiram muitos oficiais.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Jerry» 8 3/4» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Duelo de fogo» (17 anos)
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 e 15: «007 Ordens para matar» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Romance no Luna Parque» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O quinteto era de cordas» (12 anos).

A LOTARIA DE ONTEM

64348 .... 1 000 000$00
8749 .... 80 000$00
98052 .... 50 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

64347 .... 5 150$00
64349 .... 5 150$00

PREMIADOS COM 5 000$00

9831 30915 33473 40683 63497 74674 88543 94970 96386 98250

PREMIADOS COM 2 000$00

3101 3109 3611 3921 5598 5969
9100 9533 9673 12664 13865 14014
16979 25996 26030 26818 27455 28442
30089 32802 35841 38396 48247 48372
51591 52259 53245 55201 56976 61369
64600 67861 67902 68391 68659 73579
75865 77421 79483 80237 84854 89904
95149 95182 95238 96106 99398

PREMIADOS COM 100$00 (centenas)

8701 a 8800, de 64301 a 64400 e de 98001 a 98100.

PRÉMIOS MULTIPLOS

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam 48 têm o prémio de 320$00. Se os três ultimos algarismos forem 348 têm o prémio de 1 000$00. Com 500$00 quando os três algarismos finais sejam 052 ou 749. São ainda premiados com 40$00 os numeros cujo algarismo final seja 8.

Avisamos os nóssos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb G. Guerra 64 (Tel. 212070)
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — Rua Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)
ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29 B — Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

UM BUSTO do Chefe do Governo em Angola

SALAZAR (Angola), 29 — (A. N. I.) — A cidade de Salazar, segundo uma deliberação da Camara Municipal, vai homenagear o seu patrono, prof. Oliveira Salazar, erigindo, na Praça do Município, um busto do Presidente do Conselho, que será adquirido por verba a inscrever no próximo orçamento da Camara e por meio de subscrição pública.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

Partiram para Roma dois premiados do Concurso «Acompanhe a selecção»

Partiram esta manhã para Roma, num avião da «Canadian», os dois ultimos premiados do nosso concurso «Acompanhe a selecção», patrocinado pela Cerveja Sagres: srs. Manuel Pereira e Rogério Loureiro, que vão fazer a viagem Lisboa-Roma-Lisboa.

● Um amador de arte em Roma

Abordámo-los pouco antes de partirem e o sr. Manuel Pereira declarou-nos imediatamente:

— Visitar Roma era um velho sonho meu. Visitar os seus museus e as suas igrejas, ver pinturas, esculturas e monumentos. Sou um apaixonado da arte e verei tudo o que puder. Espero ainda ir a Nápoles pelo que é possível que exceda em dois ou três dias o limite de oito dias.

E a concluir:

— O concurso foi excelentemente organizado e quero testemunhar os meus agradecimentos a todo o pessoal do «Diário de Lisboa» com o qual contactei e que foi de uma gentileza inexcedível.

● Um baptismo do ar

O outro premiado — o sr. Rogério Loureiro residente em Setubal e adepto «férrenho» do Vitória — afirmou-nos:

— Se não fosse este prémio, não sei quando conseguiria fazer o meu baptismo de avião. Agora é que é, e quero agradecer ao vosso jornal esta oportunidade. Andarei em Roma com o sr. Manuel Pereira, que é experiente em viagens e sabe o que vale a pena ser visitado. Quero também ir ao Vaticano, pois tenho umas encomendas da família... e vou fazer o possível por ver o Papa.

Estava na hora de embarcarem. E lá foram. Eram dois homens satisfeitos, dispostos á gozar uma aventura excitante e inesperada.

A banda Flor do Alva á porta do nosso jornal

A Sociedade Filarmónica Flor do Alva cumprimenta o «Diário de Lisboa»

A Sociedade Filarmónica Flor do Alva, da Liga Regional Vilacovense, Arganil, vem em excursão a Lisboa e hoje, ás 21 e 30, na sala da Academia de Santo Amaro, dá um concerto e exibe um acto de variedades, seguido de baile.

A direcção desta colectividade, da qual fazem parte os srs. Virgílio Mendes Madeira, Silvino Lopes, Jorge de Almeida, António Santos Fernandes, António Jorge Leitão e António Alves Vicente, tem como regente da banda o sr. Adelino Oliveira.

Os seus componentes tiveram a amabilidade de vir cumprimentar hoje o nosso jornal.

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de Arroios, é celebrada missa pelo arcipreste Januário Lourenço dos Santos, pároco de Vila Cova de Alva e ás 13 horas, no Restaurante Ferro de Engomar, há um almoço de confraternização

Acidente de viação

OLIVEIRA DE FRADES, 29. — Uma camioneta, carregada de cimento e tijolo, despistou-se no local denominado «Mina do Gago», á saída desta vila, caindo por uma ribanceira com bastante declínio numa extensão de cinquenta metros. O veículo voltou-se e, depois de largar toda a carga, voltou á posição normal, ficando com a carroçaria desmantelada e arrancando duas árvores. O motorista apenas sofreu ligeiras escoriações.

MAIS 3 SORTES GRANDES
no valor de
3.000 CONTOS
foram distribuídas ontem aos balcões da
CASA DA SORTE
1.os PRÉMIOS — 64348 — 3.000 CONTOS
A SEGUIR:
LOTARIA ESPECIAL DE JUNHO
4 SORTES GRANDES — 4.800 CONTOS
APENAS POR 200 ESCUDOS
Se quer ter Sorte, prefira os bilhetes com a Marca da
CASA DA SORTE

CAMPIÃO
FUNDADA EM 1840
vendeu novamente aos seus balcões mais
3 PRÉMIOS GRANDES
98052 = 150 CONTOS

TEXAS
LAVANDARIAS
TEXAS revolucionou a limpeza em Portugal com novas técnicas . . . e outra qualidade.
TEXAS nasceu diferente e . . . já não é só isto: melhorou e ampliou.
TEXAS marca o progresso em técnica de lavandaria.
Av. Almirante Reis, 89-D — Tel. 4 14 88
Av. Duque d'Ávila, 203-B — Tel. 5 03 92
Calç. dos Mestres, 23-A — Tel. 68 34 14
Agências em toda a parte.
TEXAS
LIMPA VESTUÁRIO • LAVA ROUPA BRANCA

CASA VIOLA
VENDEU 3 PRÉMIOS GRANDES
8749 240 contos
Número certo recebido directamente da Misericórdia
R. da Assunção, 67 e 69 — LISBOA

A criação do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira

(Continuação da página central)

á hotelaria, foi mesmo já possível estimar o numero de profissionais a formar, para satisfação das necessidades mínimas previsíveis até 1970, em mais de 7000, numero que, em sua falibilidade, evidencia insofismávelmente a necessidade e a urgência de se alargar e intensificar o ensino profissional hoteleiro, utilizando os meios tradicionais e recorrendo a novos métodos.

«Quanto ás demais actividades com particular interesse para o turismo, as necessidades são sem duvida muito menos volumosas e de mais fácil e menos onerosa satisfação, mas nem por isso podem ser descuradas, pois cada vez mais o turismo exige larga e adequada preparação.

«Exceptuadas algumas iniciativas particulares e a criação, em 1958, da Escola Hoteleira de Lisboa, de acção excessivamente limitada em relação ás necessidades actuais e cuja manutenção, assim mesmo, só tem sido possível graças á assistência que lhe vem sendo concedida pelo Estado através do Fundo de Turismo, poucas, descontínuas e de reduzido alcance têm sido as iniciativas, quer individuais, quer dos organismos representativos do sector, no vasto campo da formação profissional turística e hoteleira.

«De harmonia com o exposto e tendo em atenção as circunstâncias em que a acção a desenvolver há-de exercer-se, o meio mais ajustado á satisfação das apontadas necessidades parece ser a criação, na dependência da Presidência do Conselho e dos Ministérios da Educação Nacional e das Corporações e Previdência Social, de um organismo especializado com o fim específico de promover, orientar e coordenar o ensino profissional turístico e hoteleiro e cooperar com os serviços competentes do Estado na formação de uma consciência geral favorável ao desenvolvimento do turismo, dotado dos meios financeiros indispensáveis á realização dos seus fins e constituído por representantes do Estado e dos organismos corporativos que integram o sector abrangido, assim chamados a colaborar no exercício de uma função que lhes é essencial e a que as actuais e referidas circunstâncias conferem primacial relevância».

Atribuições do novo organismo

Outro diploma regula o funcionamento do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, competindo-lhe, a realização das atribuições que lhe são conferidas dentro das suas possibilidades financeiras e nos termos que vierem a ser estabelecidos por portaria da Presidência do Conselho ou da Presidência do Conselho e dos Ministérios da Educação Nacional ou das Corporações e Previdência Social: promover a criação de escolas, hotéis-escolas, cursos e centros de apredizagem ou aperfeiçoamento necessários á preparação dos profissionais exigidos pelas actividades turísticas ou hoteleiras e orientar a realização de estágios complementares; e comparticipar, quando as circunstâncias o exigirem e pela forma julgada mais conveniente, na criação ou na manutenção das escolas particulares que preparem para o exercício das profissões turísticas ou hoteleiras e regular, sob homologação dos ministros da Educação Nacional ou das Corporações e Previdência Social, a concessão de diplomas ou certificados de habilitação para o exercício daquelas profissões.

Faz parte do Centro um conselho pedagógico, órgão técnico e consultivo, ao qual compete assistir á direcção e ao seu presidente no desempenho das atribuições relacionadas com assuntos de natureza didáctica. E' constituído por um representante da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, especialmente designado, que presidirá; por um representante do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra; pelo director de uma das escolas de formação hoteleira mantidas pelo Centro Nacional, designado pelo conselho geral; e por um representante das escolas particulares que preparem especialmente para o exercício das profissões turísticas, também designado pelo conselho geral.

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Filipe Nogueira, um abalizado especialista em assuntos de automobilismo e transito, e conhecedor profundo dos seus problemas, teve, ontem, uma vez mais, ensejo de apresentar o seu apreciado programa «Sangue na Estrada».

Além de considerações sobre os aspectos mais salientes de alguns dos acidentes verificados durante a semana, Filipe Nogueira mais uma vez apelou para o bom-senso dos condutores, incitando-os a uma cortesia mutua que tão-somente os beneficiará a todos.

O numero de mortos e feridos, susceptível de ser observado no quadro abaixo, bem demonstra como a violência e o egoismo na condução se mostram de lamentar e, sobretudo, de corrigir.

DIA 29 de Maio de 1965	Resumo da semana			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	16	5	23	502	112	1053
Camiões	6	1	23	216	57	576
Duas rodas	30	5	34	780	145	789
Peões	17	3	16	1052	230	886
Diversos	2	2	—	27	20	26
TOTAIS ...	71	16	96	2577	564	3330

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21: «Piratas das Antilhas» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Os cinco e os ladrões» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «A sombra de uma ameaça» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21: «Espionagem em Hong-Kong» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «O. S. S. 117 em Bangkok» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Garotas, garotas, garotas» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905), *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Telef. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

O banquete oferecido pela TAP aos convidados para o voo inaugural Bruxelas-Lisboa

Decorreu em ambiente de expressiva amizade luso-belga o jantar oferecido pela TAP, no restaurante Folclore, aos convidados que tomaram parte no voo inaugural da carreira aérea Bruxelas-Lisboa, via Genebra, incluindo jornalistas.

Presidiram os administradores daquela empresa, srs. Luís Forjaz Trigueiros, a uma das mesas, e eng.º Mendes Barbosa, a outra.

Noutra mesa, o sr. Emílio Correia, representante da TAP, na Bélgica, que, junto dos jornalistas estrangeiros, os ilucidou sobre as exibições do nosso folclore e o fado cantado por estudantes de Coimbra, por entre calorosos aplausos.

Iniciou os brindes o sr. Luís Forjaz Trigueiros, que, em nome dos seus colegas do conselho de administração da TAP agradeceu aos delegados da Sabena e representantes da Imprensa dos dois píses, referindo-se ás afinidades históricas luso-belgas e acentuando o valor das carreiras aéreas entre os dois países, cuja amizade celebrou. O cônsul, sr. Michiels, exaltou a iniciativa da TAP, a qual — disse — muito contribuirá para o desenvolvimento das relações entre Portugal e a Bélgica e para um melhor conhecimento comum.

Os convidados belgas regressam hoje ao seu país.

AVISO

Luís Augusto de Sousa, casado, comerciante, morador em Lisboa na Avenida Óscar Monteiro Torres, N.º 59-3.º, Dt.º, vem para os devidos e legais efeitos avisar sua esposa DEOLINDA AUGUSTA GALVÃO DE SOUSA, actualmente moradora em parte incerta de que não deve a partir da presente data, fazer qualquer uso da procuração que o declarante lhe conferiu no corrente mês de Maio no 1.º Cartório Notarial de Lisboa, sob pena do Competente Procedimento Judicial.

Lisboa, 26 de Maio de 1965.

LUÍS AUGUSTO DE SOUSA

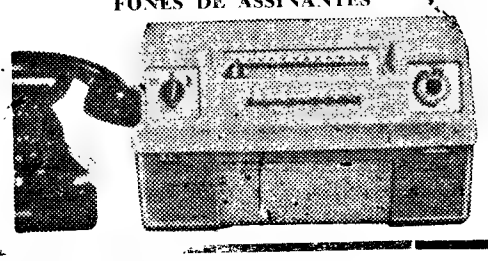
(Segue o reconhecimento)

ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO

9 amplas divisões assoalhadas, 3 casas de banho, grande cozinha, outras acomodações. Rua das Amoreiras, 22-2.º.

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C. T. T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

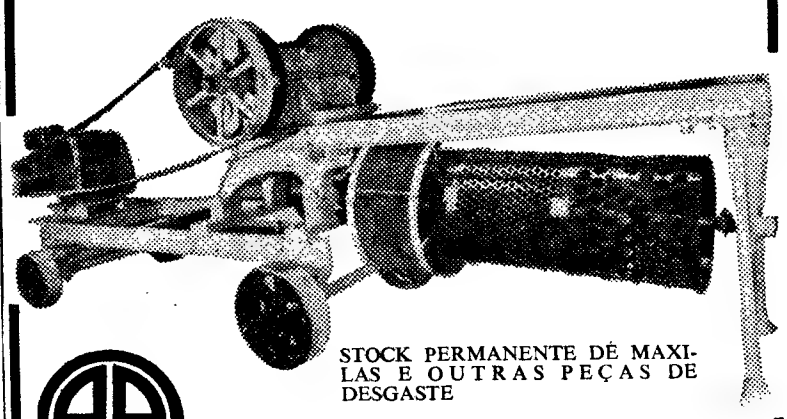
— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

BRITADEIRAS • GRANULADORAS



STOCK PERMANENTE DE MAXILAS E OUTRAS PEÇAS DE DESGASTE

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & CA. (FILLHOS)»

SEDE — R. da Academia das Ciências, n.º 5 — Telef. 34331/5 — LISBOA

FILIAL — Praça D. João I, n.º 25 — Telef. 24771 — PORTO

RUI LINO DE PAIVA CARDOSO

MISSA DO 7.º DIA

Maria Luiza Pereira de Castro Paiva Cardoso, Rui Alberto de Castro Paiva Cardoso, sua mulher e filhos, Maria Odete de Castro Paiva Cardoso, Rui Filipe Paiva Jardim Aranha, Lucília Céu Paiva Cardoso, Georgete Paiva Cardoso, João Passos Pereira de Castro e sua mulher Arminda Paiva Cardoso e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam rezar missa pelo eterno descanso de seu marido, pai, avô, irmão, cunhado e parente, amanhã dia 30, pelas 12 horas, na Igreja de S. João de Brito e no dia 1 de Junho, pelas 10 horas, na Igreja de Santa Engrácia, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA ALMEIDA

ROMAGEM À CAMPA DO EDITOR MANUEL RODRIGUES

SEXTO ANO DE SAUDADE

Sua família e seu pessoal, como preito de homenagem à memória do que foi fundador e proprietário da Editorial Minerva, reunem-se amanhã, domingo, dia 30, pelas 9 horas, no Cemitério da Amadora, seguindo-se Missa por sua alma na Igreja da Amadora, pelas 11 horas.

Foi extinto de madrugada o grande incêndio que devorou centenas de quilómetros quadrados de mato e pinhal, no concelho de Arouca

AROUCA, 29. — Foi ao cabo de quinze horas de denodado esforço, que 150 bombeiros, pertencentes a nove corporações, conseguiram extinguir um grande incêndio alastrando por pinheirais situados nas freguesias de Escariz, Mansores e Santa Marinha de Tropeço, todos no concelho de Arouca

O fogo irrompera ontem, pelas 13 horas, em Mansores e, desde logo, tomara grandes proporções, ateado pelo vento que soprava com violência e propagando-se fácilmente as chamas devastadoras aos pinheiros muito secos por efeito da grande estiagem.

Os voluntários das corporações de Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, São João da Madeira, Ovar, Vila da Feira, Carvalhos, Arrifana, Estarreja e Albergaria-a-Velha, com o respectivo material, sob a direcção do comandante dos Voluntários de Oliveira de Azeméis sr Ramiro Alegria e auxiliados por muitos populares lançaram-se imediatamente á tarefa de combater o fogo, que foi dado por extinto pouco antes das 4 horas da madrugada de hoje.

O foco inicial do grande e ameaçador incêndio foi no lugar de Abetureira, freguesia de Mansores, numa tapada do sr. Joaquim Almeida Pereira Cabral; e dali imediatamente as chamas se propagaram a outros pinhais, nos lugares de Cova Quente e Lameira Branca, estes na freguesia de Cercariz.

A suspeita de origem criminosa, ao que parece não se justifica; e o incêndio terá deflagrado quando uma velhinha, ao fazer, no referido local, uma borralheira, desta algumas faulhas, levadas pelo vento, pegaram ao mato, desenvolvendo-se o fogo crepitante, que, desde logo se avolumou assustadoramente por entre pinhais muito densos, os quais constituem grande riqueza regional e pertencem todos a particulares.

A área atingida é enorme e abrange muitas centenas de quilómetros quadrados. Os prejuizos, que são calculados em milhares de contos, afectam vários agricultores e proprietários.

Dezoito convocados para a Selecção Nacional com vistas ao jogo com a Roménia

● Alfredo substitui Germano, que está lesionado

O seleccionador nacional de futebol, Manuel Luz Afonso, convocou hoje os seguintes jogadores, com vistas ao encontro a efectuar com a Roménia, no dia 13:

José Pereira, Costa Pereira, Alfredo, Festa, Cavém, Raul, José Carlos, Vicente, Hilário, Jaime Graça, Coluna, Pinto, Ferreira Pinto, José Augusto, Eusébio, Torres, Simões e Nóbrega.

Verifica-se a chamada de Alfredo por Germano se encontrar lesionado e práticamente irrecuperável dentro do prazo previsto para a formação do conjunto. Quanto a Costa Pereira, que está também magoado, a sua convocação mantém-se até decisão dos departamentos médicos do Benfica e da selecção nacional sobre a hipótese de poder recuperar. Se o guarda-redes do Benfica não puder ser utilizado, será chamado outro jogador no princípio da semana.

Os elementos convocados entram em estágio, em Vale de Lobos, na manhã da próxima segunda-feira.

Um caso oportuno: — a substituição de jogadores de futebol

LONDRES, 29 — (R.) — A Liga de Futebol inglesa vai autorizar substituições na próxima época, pela primeira vez na história do futebol britanico.

Esta revolucionária iniciativa foi tomada pelos clubes na reunião geral anual da Liga de Futebol, em Londres. A proposta foi aprovada por 39 votos contra 10.

Será permitida uma substituição para cada um dos lados durante os jogos da Liga, caso qualquer lesão a torne necessária. Os jogadores substitutos terão de ser indicados antes do início do jogo.

N. da R. — *A lesão de Costa Pereira, contra o Inter, veio provar a necessidade de se encarar o problema da substituição de jogadores, num estudo á escala internacional. A decisão da Liga Inglesa não é mais do que o perfilhamento de um ponto de vista sugerido pela prática, e que devia ser ponderado pelos dirigentes da F. I. F. A. e da U. E. F. A.*

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Reunião de um curso do Colégio Militar

Para comemoração dos 25 anos decorridos, desde a saída do Colégio Militar, reuniram-se hoje, neste estabelecimento de ensino, os componentes do curso de 1940

Foram recebidos pelo sr general Campos Andrada, junto de quem se encontrava o sr general Venâncio Deslandes presidente da Associação dos Antigos Alunos

Apresentou cumprimentos o sr. major Fonseca Lage em seu nome e no dos seus condiscípulos Procedeu-se, depois, ao descerramento de uma lápida. Finalmente efectuou-se uma almoço de confraternização em que tomaram parte também os actuais alunos

Curso de Aperfeiçoamento

para Subdelegados de Saúde e Médicos Municipais

Prosseguiu esta manhã, com uma sessão de estudo no Hospital do Rego, dirigida pelo sr. dr. Silva Gomes, o XXI Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde e Médicos Municipais, que tem estado a decorrer no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge.

O Curso prossegue na segunda-feira.

Funcionários da C. U. F. (Alferrarede) visitam o complexo industrial do Barreiro

BARREIRO, 29 — Visitam amanhã esta vila trezentos e cinquenta funcionários da C. U. F. que exercem as suas funções nas instalações de Alferrarede.

Após uma deslocação á zona metalo-mecanica, os visitantes apreciarão o estádio e o bairro novo do Lavradio.

«Ballet» no Tivoli

(Continuação da 1.ª pagina)

la do complemento á criação de Maurice Béjart, Germinal Casado, o «Eleito», melhor, o «Homem» e Tania Bari, a «Eleita», ou «Mulher», têm duas realizações totais, que se destacam do conjunto sem se desintegrarem dele A mencionar, também, os dois «Chefes», Pierre Dobrievitch e Vittorio Biagi, e os dois «Rapazes», António Cano e, num endemoninhado frémito, técnicamente de grande originalidade Patrick Belda; e a admirar sem reservas a execução da fértil imaginação de Maurice Béjart por .. «toda a companhia» (como diz o programa).

O bailado de abertura, sobre «La Valse», de Maurice Ravel é outra criação enxertada sobre a partitura, ignorando o esboço de argumento indicado pelo mestre francês Coreografia, cenários e figurinos são de Paolo Bortoluzzi, que dança também o papel central com uma prodigiosa elasticidade de saltos em comprimento. As fases do poema musical são observadas com rigor e algumas das suas realizações plásticas são surpreendentes, dentro da «linha Béjart». Não conseguimos, infelizmente, abstrair-nos da confusão de timbres e da estridência da parte sonora, em gravação amplificada (como para todo o programa). Ainda nos assustámos no início musical do «Sacre», abafada pelo rumor dos espectadores, cortina ainda fechada mas, a seguir, coisa rara em nós, o bailado conseguiu triunfar de todos os atritos musicais e da ensurdecedora confusão do bloco sonoro

A parte «rica» do programa não fora de carácter mas anulando o aspecto popular, constou da transformação em bailado, por Maurice Béjart, aqui necessáriamente desassociado do seu universalismo, do acto de ópera «As Bodas» também de Stravinsky. A musica empalideceu — e mal se distinguia o texto da parte vocal, traduzido em francês — mas a indumentária encheu os olhos, que o desenrolar da cerimónia, cativou brandamente. A maneira como se tira partido das tranças da noiva, símbolo de virgindade que vai ser imolado, é engraçada mas fútil Os direitos do bailado propriamente dito foram defendidos por Duska Sifnios e Jörg Lanner que representam, com um aspecto um pouco híbrido para nós, o desdobramento do pensamento dos noivos (se percebemos bem).

Houve, ainda um «pas-de-deux» ameno, uma Ode, de um classicismo menos pessoal, coreografia de André Leclair com Marie Claire Carrié, que conseguiu, no entanto, marcar a sua personalidade

F. B.

Últimas apresentações da «Traviata» no Trindade

Hoje á noite, em 7.ª e penultima récita, canta-se mais uma vez, no Teatro da Trindade a imortal opera «Traviata», do genial compositor G. Verdi, que, apesar do êxito alcançado e das sucessivas enchentes a traduzirem o entusiasmo do público, sai do cartaz, impreterivelmente, no próximo dia 2 de Junho, dia da ultima récita, a fim de ser cumprido o calendário e não serem prejudicados os trabalhos com os ensaios das restantes óperas que preenchem a temporada deste ano.

No espectáculo de hoje actuam artistas de nome consagrado: Maria Cristina Castro que em «Violetta» tem alcançado um êxito verdadeiramente sensacional reconhecido pela crítica; o tenor Guilherme Kjölner, um dos preferidos do nosso público; o barítono Manuel Leitão, que tem estado á altura do particularmente difícil papel de «Germont»; Maria Teresa de Almeida que é uma «Flora» convincente; Sara Rosa que se integra muito bem no papel de «Annina». Alvaro Malta e Carlos Fonseca respectivamente, em «Barão Douphal» e «Dr. Grenvil», em que exibem mais uma vez as qualidades a que já nos habituaram. Completam o conjunto António Cândido da Silva, João Veloso e Mário Oliveira

Dirige o espectáculo no melhor estilo verdiano o insigne maestro Frederico de Freitas á frente da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional. A encenação é de mestre Tomaz Alcaide.

Os maestros Pellegrini e Pasquali ensaiaram os Coros do Teatro Nacional de S. Carlos e dão também valiosa colaboração elementos do Grupo de Bailados Verde Gaio, do S. N. I., sob a direcção de Fernando Lima.

NECROLOGIA

Francelino Vasco

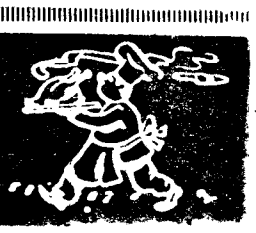
Faleceu o sr. Francelino Vasco, de 64 anos, natural de Sardoal, chefe de escritório, aposentado, casado com a sr.ª D. Leopoldina de Jesus Vasco, e pai do sr. Luís Manuel Bento Vasco.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, da Rua da Beneficência, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Tomaz Cabreira, 1, r/c. esq. (ao Rego), para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria das Mercês Sequeira

ALBUFEIRA, 29. — Faleceu hoje, nsta vila, a sr.ª D Maria das Mercês Cabeçadas Guerreiro Sequeira, de 45 anos, natural de Loulé, esposa do sr. Miguel Romão Sequeira, irmã da sr.ª D. Maria Bárbara Cabeçadas Guerreiro Morgado, cunhada dos srs. José Rocheta Morgado, Manuel Romão Sequeira, Isabel Torégão Sequeira e tia dos meninos Maria das Mercês, José Manuel, Maria do Rosário e Maria da Luz. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, desta vila para o cemitério de Loulé

bom apetite



Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

MONTE ALENTEJANO
O RESTAURANTE QUE LISBOA NÃO TINHA
Rua D. Luís de Noronha 32-A (à Avenida de Berna)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

EM **Buquim**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef 260664

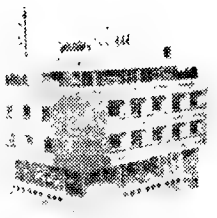
Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E. U. A.)

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO 105
Telef. 369495

MAR E SOL
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
GRANDE VARIEDADE DE MARISCOS
AV. DA REPUBLICA, Telef. 46352
NAZARÉ

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

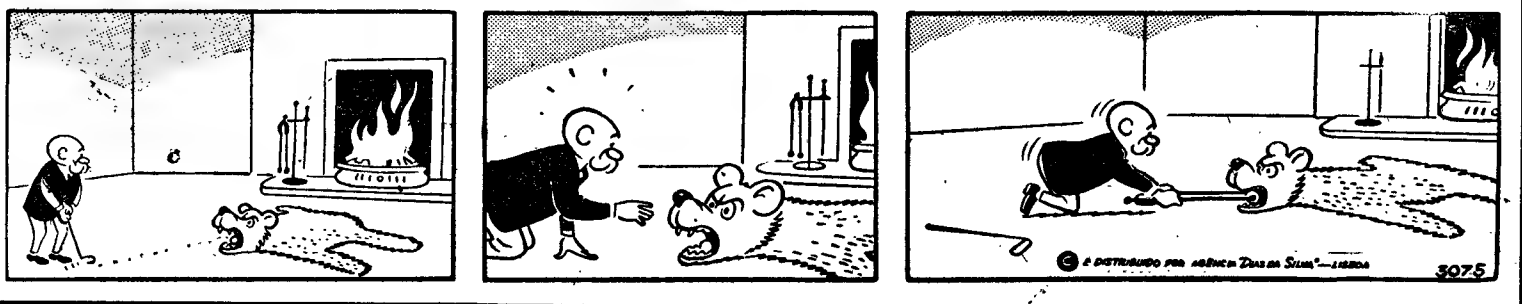


ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

Restaurante Iris
ESPECIALIDADES
BACALHAU A BRAZ
e FRANGO NA PÚCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTÊVÃO MARTINS
TELEF 42582
ALCOBAÇA

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P.P C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL EM FUTEBOL

Sporting-Belenenses é o jogo mais sugestivo de amanhã

Efectua-se amanhã a primeira eliminatória dos quartos de final da «Taça de Portugal» em Futebol.

Destaca-se, das quatro partidas, o clássico entre «leões» e «azuis», que afastará forçosamente um grande da prova.

SPORTING-BELENENSES — O grande despique da tarde. Qualquer das equipas vem de um «Nacional» em que teve actuação modesta, visando o triunfo na «Taça», se lhes for possível. Os «leões» merecem certo favoritismo para este encontro, se os seus avançados rematarem — e se a defesa azul não estiver em dia de autoridade. Jogo fascinante e de várias possibilidades.

☆

BENFICA-OLHANENSE — Praticamente, o Benfica só terá problemas se... quiser criá-los. Mesmo que não alinhem os titulares o favoritismo é amplamente concedido aos «encarnados», que podem arrumar a situação de apuramento neste primeiro encontro, muito embora pese o brio do grupo algarvio.

☆

SANJOANENSE-SPORTING DE BRAGA — Partida de características niveladas, com o grupo de melhor técnica (o Braga) a actuar no terreno de um adversário combativo. O Sanjoanense tentará forçar a vitória, como hipótese que tem de qualificação. O Braga tudo fará para não sair batido e conseguir o resultado, depois, no seu terreno. Teremos de admitir que qualquer desfecho é possível neste desafio.

☆

VITÓRIA DE SETUBAL-SALGUEIROS — O tomba-gigantes é, de certo modo, uma sensação em Setubal. O grupo sadino, precavido contra qualquer hipótese (a eliminação do Guimarães é sintomática) não deverá menosprezar a combatividade salgueirista. Os nortenhos, psicológicamente robustecidos, hão-de tentar o melhor resultado possível, procurando evitar a todo o custo que o Vitória materialize os seus desejos: arrumar a questão no Estádio do Bonfim.

☆

Todos os encontros começam ás 16 horas.

DOMINGO DESPORTIVO

Actividades da F. N. A. T. — Continuação do campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa), de 2.ª categoria, com o encontro Fab. Nac. de Munições-Banco Espírito Santo ,no parque de Jogos de Alvalade, ás 9 e 30.

Actividades da M. P. — Continuação do campeonato nacional de atletismo no Estádio Nacional, ás 10 horas.

— Continuação do campeonato distrital de ténis de mesa (equipas), ás 10 horas, na Escola «Nuno Gonçalves».

— Provas «28 de Maio» e «Encerramento, na carreira de tiro do Estádio Nacional, ás 10 horas.

Ciclismo — Campeonato regional de fundo (1.ª prova).

Ginástica — Torneio Nacional de Ginástica Desportiva (1.as categorias) no ginásio da Escola Valsassina, ás 16 horas.

Hóquei em campo — Campeonato de Lisboa: C. F. Benfica-S. L. Benfica, em «Francisco Lázaro», ás 9 e 30 (res.) e 11 horas (honra); Atlético-Palmense, na Tapadinha, ás 17 horas (res.) e ás 18 e 30 (honra).

— Campeonato de juniores — Futebol Benfica-Benfica e Palmense-Linda-a-Velha, nos campos dos primeiros, ás 8 e 30 e ás 11 horas, respectivamente.

Natação — 2.ª jornada das Provas de Preparação, da A. N. L., na piscina de Pedrouços, ás 10 e 30.

Ténis de mesa — 2.ª jornada dos Campeonatos Nacionais de equipas, no Casino Peninsular, na Figueira da Foz, durante todo o dia.

CASTIGOS NO CICLISMO DO BENFICA

A secção de ciclismo do Benfica decidiu punir os corredores Francisco Valada (com multa em dinheiro e repreensão registada) e Peixoto Alves (com baixa de categoria de A para B e redução de 500$00 no ordenado), ambos pela sua fraca actuação na «Volta á Espanha» e várias pequenas faltas.

Também Augusto Fortes foi punido com afastamento do lar, multa em metade do ordenado e inquérito por ter excedido, sem motivo justificado, o limite de licença para se deslocar á sua terra natal.

José Avelino dos Santos venceu uma prova de amadores

Organizada pela A. C. S. realizou-se esta manhã uma prova de ciclismo para amadores, na distancia de 103 quilómetros (percurso Lisboa - Ericeira -Mafra-Malveira-Lisboa).

A classificação foi a seguinte:

1.º — José Adelino dos Santos — 2 h. 50 m. 35 s. (média 36,228); 2.º — Pedro Barbosa — 2 h. 51 m. 15 s.; 3.º — Zeferino Norte; 4.º — Manuel Luís; 5.º — Sousa Santos; 6.º — Rogério de Almeida (todos do Benfica).

PROVAS DA F.P.F.

Prosseguem amanhã os «Nacionais» da III Divisão e de Juniores; a Taça Nacional de Principiantes e a Taça «Ribeiro dos Reis»

O Campeonato Nacional da III Divisão tem amanhã a sua 8.ª jornada, com os seguintes encontros:

Zona A — 1.ª série — F. C. Vizela-Penafiel, A. D. Fafe-S. C. Régua e Desp. Chaves-Mirandela. *2.ª série* — C. Desp. Aves-Tirsense, Gil Vicente-Vila-Novense e Rio Ave-Vianense.

Zona B — 3.ª série — Lusitania-Valecambrense, Académico Viseu-Ovarense e Mortágua-Lusitano F. C. *4.ª série* — Marialvas-S. C. Alba, Caldas S. C.-Mirense e Rec. Aguedense-«Os Nazarenos».

Zona C — Desp. da Guarda-U. Coimbra, Acad. Santa Cecília-Portalegrense e Desp. de Gouveia-S. B. Castelo Branco. *6.ª série* — Torres Novas-Vitória e Lisboa, Tramagal-Com. e Industria e Matrena-S. L. Olivais.

Zona D — 7.ª série — C. Caparica-Monte Caparica, Estrela Amadora-Casa Pia Atlético Clube e Sesimbra-Amora. *8.ª série* — Juventude-Spt. Ferreirense, Estrela de Vendas Novas-F. C. Serpa e S. Faro e Benfica-Aljustrelense.

Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

*

O «Nacional» de juniores entra na 2.ª fase, vencendo-se, portanto, a 11.ª jornada. A 1.ª mão dos quartos de final engloba estas partidas:

Zona Norte — Salgueiros-Leixões e Académico de Viseu-F. C. Porto.

Zona Sul — S. F. Palmense-Desp. Peniche e Silves-Sporting.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30.

*

Também a Taça Nacional de Principiantes entra na 2.ª fase, vencendo-se a 7.ª jornada. Eis o programa:

Zona Norte — S. C. Vila Real-F. C. Porto e Académica de Coimbra-Atlético de Cucujães.

Zona Sul — Sporting-Torres Novas e Olhanense-Benfica.

E, por ultimo, a taça «Ribeiro dos Reis», com a sua 2.ª jornada.

Assim:

Grupo A — F. C. Famalicão-Boavista, F. C. Porto-Leixões, Leça-Vila Real e Spt. Espinho-Varzim.

Grupo B — Desp. Feirense-Beira-Mar, U. Lamas-Spt. Covilhã, Desp. Peniche-«Os Leões» e Oliveirense-Atl. Marinhense.

Grupo C — Benfica (R.)-Almada, Atlético-Sporting (R.), Alhandra-C. Piedade e Torriense-Sintrense.

Grupo D — Seixal-Luso, Farense-Montijo, Portimonense-Desp. Beja e Barreirense-Desp. da C. U. F.

A TARDE DESPORTIVA DE PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA

Com a colaboração do nosso jornal, Produções Lança Moreira, apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da primeira mão dos quartos de final da Taça de Portugal:

SPORTING - BELENENSES — pelo emissor de Parede (ondas médias e curtas) de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Vítor Ferreira de Melo

SANJOANENSE-SPORTING DE BRAGA — através dos emissores do Porto e Miramar de Rádio Clube Português e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e Humberto Branco.

VITÓRIA DE SETÚBAL - SALGUEIROS — no horário dos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Joaquim Amado e Artur Alves.

Durante estes relatos serão fornecidas, directamente da Redacção do «Diário de Lisboa», frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos do País e a *chave* do Totobola.

Os tecidos aprovados pela alta costura

Os melhores Alfaiates e Alta Costura preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte

Os novos tecidos CRISLENE fabricados com 'TERYLENE' e LINHO vão fazer sensação!

'TERYLENE' Polyester ICI Fibre

CRISLENE conseguiu assim associar a leveza e elegância do LINHO com as características práticas e a grande duração de 'TERYLENE'

COVILHÃ

CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS

RESCALDO DA INFELIZ JORNADA DE S. SIRO

Tudo esteve bem menos um facto: o 4-3-3 com Neto metido lá dentro

A personalidade do Benfica exige um figurino de corte mais amplo

por FERNANDO SOROMENHO

O campeão português, que conservou o seu incomensurável prestígio (para orgulho nosso) inatacável, quiçá mesmo mais sólido, revelou em S. Siro a faceta que menos tem contribuído para a definição do seu estilo: eficácia defensiva e improdutividade atacante.

Diferente, portanto, do que lhe é habitual, o forte «quadro» da Luz guindou-se a plano de muito apreço por ter sabido exteriorizar, em circunstancias dificílimas, a gama das virtualidades que enobrecem os seus magníficos atletas. Perdendo por 1-0 e reduzidos a dez unidades (faltava o guarda-redes, o jogador mais especializado), o campeão nacional enjeitou a rendição, em atitude categórica, a ponto de adjudicar as ovações do público italiano e as referências mais encomiásticas de jornalistas oriundos das mais variadas procedências. Uma derrota decente, sem sofismas e sem paliativos entorpecentes, adquiriu uma dimensão maiúscula que acabou por relegar para plano secundário o ocasional efeito do Inter.

Esta é, deve ser, a súmula da infeliz jornada de Milão quando tudo (a decisão da U. E. F. A., o ambiente e os imanentes complexos de inferioridade) faziam pressupor o colapso trágico. A pulverização impiedosa e absoluta. Cremos que poucas equipas no Mundo se podiam ter comparado ao Benfica de anteontem em S. Siro. E afirmamo-lo sem cabuvinismo, cingindo-nos, tão-sòmente, á objectividade que, no caso, repudia propósitos de lisonja, fáceis de formular quando se visa suavizar desgostos. Cinicamente.

A amarga e fortuita vitória do Inter, no entanto síntese que entra no historial da Taça dos Campeões Europeus para perdurar, transmitiu uma sensação de insuficiência provocada pelo comportamento do vencido. Quando tal acontece é evidente que o elogio assenta numa base sólida, projectando a valia do grupo que logrou ganhar.

Todavia, de acordo com o que prometemos nos aligeirados comentários que dedicámos ao jogo, impõe-se que acrescentemos as conclusões da dissecação que convém realizar, tendo em vista o tradicionalismo do Benfica, quando solicitado a intervir em competições internacionais, de inetresse absorvente e de ressonância mundial.

O impedimento de Costa Pereira, que coagiu a equipa a agir na dependência do homérico esforço de nove unidades durante os ultimos 33 minutos do encontro, não se sobrepõe de maneira nenhuma á realidade incontroversa do Benfica ter perfilhado um figurino táctico que contrariou a exteriorização do seu vernáculo estilo — ofensivo declarado, intencional, ágil, movimentado, sob o denominador-comum da ameaça.

O «cattenacio» preocupou demasiado o treinador Schwartz e a prova ficou bem patente na opção do 4-3-3, mantido teimosamente mesmo na fase da «raiva incontida». Interessará salientar, a propósito, que num curto prazo de tempo, Péridis foi «sepultado», Calado «modelado e amarrado» e Neto «ressuscitado». Este gozou até da auréola de ser uma «arma secreta», eficaz para atingir o coração (Suarez) do Inter.

Amputada a potencialidade ofensiva, já de si agravada pela estranha apatia de Eusébio (outra vez servo submisso ante as ordens de um qualquer sr. Bedin), o Benfica alicerçou-se no contra-ataque, cuidando, mais do que o habitual, como contrapartida, da colmatagem na defesa, sobretudo nas zonas do «miolo» do terreno e frontal junto á grande área.

Aceitando-se, em certa medida, como plausível o sistema, verificou-se, porém, decorridos os primeiros minutos, que o adversário não passava de fantasma para aterrorizar meninos. Por outro lado, constatou-se, também, que a disposição espiritual dos portugueses era propícia a aventuras mais audaciosas. Contudo, nada se modificou e o 4-3-3 persistiu, debilitando a capacidade atacante. Especialmente nos terrenos da jurisdição de José Torres, vencido pela superioridade numérica dos adversários, já que em apego e generosidade pediu meças ao mais pintado.

Duas dúvdas ficaram a bailar no nosso espírito: gizamento de um plano com vista a terceiro jogo ou suposição de que o Inter «explodiria» tal como o fez contra o Liverpool.

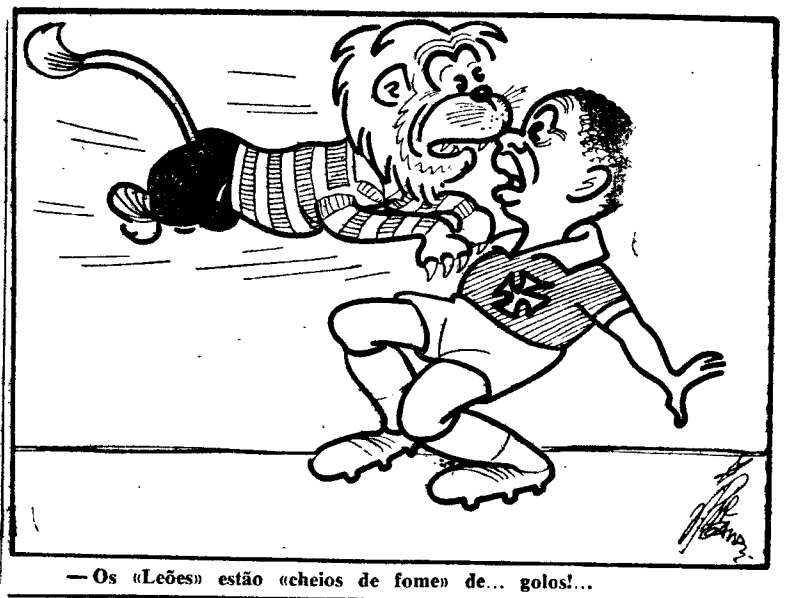
Qualquer delas, dado que a tese sobre o êxito do contra-ataque num terreno empapaçado de água, escorregadio e traiçoeiro, não convence, indica que o técnico concebeu a sua estratégia na dependência do que o clube milanês podia realizar. Isto é, ter depreciado virtudes próprias para encarecer as alheias.

A ultrapreocupação, por conseguinte, buliu no metabolismo normal do Benfica, já que a referida «arma secreta» (Neto), por ausência de rotina e de especialização na tarefa de marcar (nunca foi, na sua carreira, um jogador tipo «adesivo»), não conseguiu exemplificar a rapidez de movimentos e a presteza indispensável no endosso do esférico para servir, nas condições ideais, os homens que deveriam interpretar a imagem de setas disparadas em direcção a uma floresta. Tão-pouco reduziu Suarez a um zero.

Com o dispositivo táctico, intencional para o reforço do meio-campo, e que obrigou José Augusto a dizer «arriverdeci» ás suas incursões ofensivas, no plano que lhe era indicado de modo a colaborar na esquemetização das triangulações com Torres, Eusébio e Simões — ilhas pequenas cercadas de água em maré cheia — a justificação do lançamento de Neto (as suas qualidades de batalhador, quando na sua melhor forma, mereceram sempre o apreço da nossa parte) não dispensaria a consideração de outras hipóteses. Um elemento habituado á actual manobra do «onze» e imbuído de envergadura técnica mais apurada, teria servido admirávelmente para ajudar a recuperação do segundo tempo.

O Benfica de S. Siro vestiu um figurino que não lhe calha á sua personalidade. E o facto foi ainda mais notório quando diante da ausência de Costa Pereira (um guarda-redes é como que o alicerce de um edifício) e da incapacidade física de Germano (muito bem aproveitado nas balizas) os que ficaram em campo, com reservas para Eusébio— porque é famoso e porque é jovem só lhe fazem bem censuras ásperas — lograram realizar rasgos de impressionante querer. Mas, a reacção, com 0-1 e dez homens, equivale a trepar o Everest de pé descalço. Mesmo assim, S. Siro estremeceu e, mesmo assim, o Inter experimentou a vergonha de defender uma vantagem sem alardear predicados superiores aos do voluntarioso antagonista.

Perdeu-se a Taça dos Campeões Europeus mercê de concessões escusadas, mas, graças aos jogadores, ao seu indesmentível surto temperamental (o companheirismo e a capacidade atlética não falharam na emergência), o Inter foi compelido a aplaudir, no final, sem ironia, o que não pôde vencer. O acontecimento, inédito, na medida em que transmitiu ao público um respeito reverente e contemplativo (a lava do vulcão extinguiu-se gradualmente), consubstanciou um extraordinário preito de justiça. Menção honrosa para figurar nas páginas mais imorredoiras do grande clube português. Que satisfaz e estimula.



— Os «Leões» estão «cheios de fome» de... golos!...

O golo do Inter: Costa Pereira (que teve a bola nas mãos) e Germano observam desesperadamente o irremediável ..

Águias de Alpiarça

grande vencedor da pista de Alvalade

Não foram felizes os organizadores do festival internacional de ciclismo ontem levado a efeito na pista de Alvalade. A provar a falta de gosto do lisboeta, ou melhor, a perda do interesse por esta especialidade, lá estava a enorme bancada quase desguarnecida de publico — ainda e sempre a mola real de todo o espectáculo.

Realmente, não nos parece de atribuir exclusivamente ao estado do tempo (ventania agreste, mesmo fria), a fraca concorrência ás bilheteiras.

A reunião esteve longe de agradar. Organização imprecisa, lenta, desde o começar tardíssimo (22 h e 15 m) até ás falhas na informação errada ao publico no respeitante a identificação dos corredores que iam sendo excluídos da prova de eliminação.

Destreino de todos, afinal.

A fechar, a apresentação dos belgas Peter Post e Panklaert, o «clou» do programa, não impressionou ninguém.

Reclamado, admitimos que justamente, como o melhor «pistard» da actualidade, Peter Post, nem sequer deu a sensação de corredor de pista, a começar pela maneira como, tal como o seu companheiro, trazia montada a bicicleta: com «mudanças»!

Para além da bizarria, é anti-regulamentar correr naquelas condições numa pista.

Quanto ao valor demonstrado em confronto com os nossos modestos corredores, os belgas ganharam fácilmente a eliminação e quedaram-se no 7.º lugar na prova da hora «americana».

Esperemos que hoje, no Porto, e amanhã, em Sangalhos, tudo seja rectificado.

No tocante ao interesse do publico, apostamos já que sim.

Resultados da reunião:

25 voltas (amadores) critério — 1.º, Zeferino Norte (Benfica), 26 pontos; 2.º, Sousa Santos (Benfica), 24.

Eliminação, internacional — 1.º, Peter Post; 2.º, Panklaert.

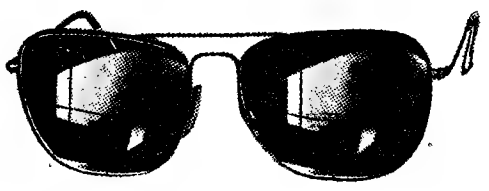
Com cinco corredores ainda em

(Continua na 19.ª página)

ÓCULOS DE SOL

Ray-Ban®

BAUSCH & LOMB



RAY-BAN o nome mais distinto em óculos de Sol

As lentes RAY-BAN, cientificamente estudadas e construídas com cristal óptico do melhor, não só lhe protegem os olhos da forte intensidade luminosa, como **principalmente** dos altamente nocivos raios invisíveis ultravioleta e infravermelhos. Só as lentes de cristal de tipo especial para esse fim, lhe garantem uma **total protecção** contra aqueles raios.
Cada lente RAY-BAN é lapidada e polida com a mesma precisão duma lente de receita médica e também podem ser fornecidas com graduação. Exija sempre a palavra RAY-BAN gravada no cavalete e a marca BL gravada nas lentes.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES NO NORTE DE ANGOLA

LUANDA, 29. — (A. N. I.) — Comunicado distribuído pelos Serviços de Informação Publica das Forças Armadas, referente ao período de 19 a 26 do corrente, diz que «as nossas forças actuaram na região da Mata Lunda» e que «as forças navais levaram a efeito operações e acções de patrulhamento e vigilancia com o apoio de voos de reconhecimento da força aérea».

As forças terrestres desenvolveram grande actividade, sendo de salientar a levada a efeito nas regiões de Micónge, Rio M'Bridge, Serra da Cananga, Vale do Rio Onzo, Vale do Rio Quifusse, Fazenda Madureira, Serra de Golome, região de Quitexe e Região de Colua e as Forças Aéreas apoiaram e cooperaram com as forças de superfície, em intensa acção de patrulhamento e reconhecimento.

«Os bandoleiros — diz também o comunicado — em consequência da actividade desenvolvida pelas nossas forças, sofreram muitas baixas no período mencionado e foi-lhes capturado diverso material»

«Numa tentativa para se oporem á movimentação das nossas forças, que por todas as zonas onde se acoitam os perseguem obrigando-os a constantes deslocações na procura de novos refugios, verificaram-se algumas reacções. Os bandoleiros actuaram ainda na região de Piri, contra uma viatura da organização provincial de voluntários, tendo sido morto um dos seus ocupantes.»

Graves acusações de um goês à União Indiana

RIO DE JANEIRO, 29 — (A. N. I.) — «Esperamos que a Igreja e o Mundo Livre façam algo para salvar o povo de Goa do holocausto a que está condenado» — afirmou á «Voz de Portugal» o jornalista Raul Fontes, informador do Movimento Pró-Libertação de Goa, denunciando os graves acontecimentos que actualmente ocorrem, no Estado Português da India, «acontecimentos que — acentuou — o Mundo chamado livre encara com apatia».

Na sua entrevista, Raul Fontes confirmou as declarações já feitas por Filomeno Fernandes, membro do Supremo Conselho do Movimento Pró-Libertação de Goa, e pelo prof Sprague Smith, da Universidade Nova York, que visitou recentemente a União Indiana e o Estado Português da India, dizendo:

«As autoridades de ocupação vêm fazendo tudo para destruir Goa: a sua língua, a sua religião e os seus costumes. Isto é notório e o Mundo tem sido informado a esse respeito. Posteriormente, no intuito flagrante de exterminar os goeses, especialmente os de religião católica, as autoridades usurpadoras introduziram em Goa o processo hitleriano de esterilizações em massa, assunto também já difundido na Imprensa mundial.»

«Agora as autoridades de ocupação em Goa — prossegue — engendraram um plano para incompatibilizar os goeses com o Governo do Paquistão. E' sabido que dezenas de milhares de goeses labutam naquele país amigo e a actual atitude do Governo indiano visa criar para os goeses uma situação difícil e desagradável. A resistência goesa divulgou em primeira mão que as autoridades indianas estão a forçar jovens goeses a submeter-se a treino militar, mandando-os depois para a fronteira do Paquistão, a fim de combater contra as tropas paquistanesas. Como um grande numero de goeses se recusasse a seguir para a frente, foram considerados desertores e estão presos, para serem submetidos, em sigilo, a julgamento num tribunal marcial. Os jarnais de Goa foram proibidos de divulgar qualquer notícia sobre o asunto. Corre também com insistência que muitos goeses alistados á força no exército indiano, uma vez na fronteira do Paquistão, passaram para o território paquistanês».

Um pesquisador descobriu jazigos de minerais em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 29 — (A. N. I.) — A troco do segredo sobre a sua identidade, um pesquisador moçambicano revelou ao jornal «A Tribuna», na Namaacha, ter descoberto jazigos de diversos minerais ao longo de vinte anos. Os jazigos estão assinalados em mapas que ele guarda com todos os cuidados. Entre as suas descobertas contam-se minerais como tormalinas, corindos preciosos, calcite, mica livre de ferro, quartzo hialino, zirgão, cobre nativo e calcopirite.

Tendo-lhe sido perguntado qual a razão porque até agora não pediu a concessão de qualquer dos jazigos, o pesquisador respondeu: «Todos eles estão situados em concessões de grandes empresas. Não estou disposto a facilitar-lhes o trabalho, e por isso aguardo a minha oportunidade».

Reunião internacional dos Correios e Telecomunicações em Lisboa

WASHINGTON, 29 — (R.) — A transmissão intercontinental de programas de televisão por meio do satélite de comunicações «Pássaro Madrugador», custará cerca de sete mil dólares (uns 20 contos) por hora.

A companhia comercial formada para explorar este satélite propôs ontem uma tarifa que será aplicável a partir de 27 de Junho, se a comissão federal americana das comunicações não fizer objecções.

Trata-se dos «preços por atacado» concedidos ás companhias de telefones e de telégrafo. A sociedade exploradora tem a intenção de oferecer a certos utilizadores importantes, tais como as redes de televisão e as agências de imprensa, as mesmas taxas que as companhias de telefones e de telégrafo. Estas têm a firme intenção de protestar se a Comissão Federal aceitar as maneiras de pensar da sociedade exploradora.

A assembleia da C. E. P. T. começa depois de amanhã

Principia depois de amanhã, ás 9 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, sob a presidência do eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, a 4.ª assembleia plenária da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações (C. E. P. T.), reunião que se prolongará até 12 de Junho.

É seu presidente o eng. Couto dos Santos, Correio-Mor, na sua qualidade de actual presidente da C. E. P. T., eleito, em 1963, em Munich, e funcionarão duas comissões: a de «Correios» e a de «Telecomunicações», presididas, respectivamente, pelos engs. Duarte Calheiros e Henrique Pereira, administradores-adjuntos dos C. T. T.

As sessões de trabalho — durante as quais, como é natural, serão apreciados os problemas decorrentes da utilização de satélites artificiais para telecomunicações — têm como objectivo essencial o estreitamento das relações entre as Administrações, bem como o ajustamento e a melhoria prática dos seus serviços administrativos e técnicos.

+

Francelino Vasco

FALECEU

Leopoldina de Jesus Vasco, Luiz Manuel Bento Vasco, esposa e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu saudoso esposo, pai, sogro e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Tomás Cabreira, n.º 1 - r/c esq. (ao Rego), para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO
Rua da Beneficência — Tel. 771349

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — Às 16 e 30: Noticiário e continuação do programa Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Prova» e «A Sentença», de Philipe Levernne; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 7. episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 40: Um serão para soldados, realizado nas Caldas da Rainha; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para soldados; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do Programa da noite; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 30: Novos discos: «Concerto grosso em dó menor» (Corelli; e «Sinfonia n. 5, em dó sustenido menor» (Mahler): 16 e 45: Folclore português: musica regional do Algarve; 17: Interrupção. Às 18: Que quer ouvir?: 3.º acto da ópera «Falstaff» (Verdi): «Rússia», poema sinfónico (Balakirev); 19: «Evolução das Formas Musicais»; 19 e 55: Musica sinfónica, de Mozart e de Ravel; 20 e 10: Orfeão do Seminário Conciliar de Filosofia de Braga, dirigido pelo rev dr. José Maria Mompastor; 20 e 30: 5.º programa do 9.º Festival Gulbenkian de Musica; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pelo Quarteto de Cordas Musica Viva; 21 e 45: Musica de órgão, por Richard Ellsasser; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: 4.º acto da ópera «Russlan e Ludmilla» (Glinka); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento

3. programa — Modulação de freco: 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45 Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM: 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64: 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Trios famosos; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45 Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário 19 e 53: Artista; 20: Rádio «Placard»; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: José Viana, em «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Ele e ela; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Sábado á noite; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 45: Solistas; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu **quência-2** — Às 23: Musica sinfónica: «Balda, op. 23 (Gottfried von Einem); «Concerto n.º 4, em ré maior», para violino e orquestra (Mozart), e «Sinfonia dos Salmos» (Stravinsky); 0: «Sonata n.º 17, em ré menor, op. 31, n.º 2» (Beethoven); 0 e 24: «Quarteto n.º 1, em ré maior, op. 11» (Tchaikowski); 0 e 50: Ultimas notícias: 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Musica em alta fidelidade; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 1: Resculdo da semana; 19 e 15: Novidades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal de espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágico; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: José Viana, apresenta «Estudos Inuteis»; 22 e 10: Fim de semana; 22 e 30: Desfile de estrelas; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disjantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Um conjunto vocal; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23. hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: Presença do Ultramar; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Noticiário: 17 e 50: Ultimo disco: 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular: 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, TV Educativa — «Educação Musical»; 18 e 35, Relatório do Progresso; 19, «Vida. sã em corpo são»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, Ronda Poética; 20 e 20, Teledesporto; 20 e 45, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Junta da Acção Social; 21 e 50, Cartaz TV; 22 e 5, Variedades «Sabor Latino», com Ray Anthony Boode Oliveira, The Ray Anthony Bookends, Kellie Green, o Ballet de Maria Rosa e a Orquestra de Xavier Cugat); 23, Bonanza; 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias); e 24, Fecho.

Amanhã — Às 12 e 30: Abertura; 12 e 32 (Missa de Domingo; 13, «Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho; 17, Reabertura e telejornal (edição da tarde); 17 e 10, Programa do exterior; 18, Eurovisão (transmissão de Madrid do Concurso Hípico — «Taça das Nações», com a participação de uma equipa portuguesa); 18 e 30, Informação Desportiva; 18 e 35, Reportagem do exterior; 19 e 30, Eurovisão (continuação da transmissão do Concurso Hípico de Madrid — Taça das Nações»); 20, Desenhos Animados: «Bugs Bunny Show»; 20 e 30, «TV Rural»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7; 22 e 10, Episódio da série «O Circo»; 23, «Serenata de Coimbra» (com Joaquim Mota, José Manuel Santos, Francisco Martins, Manuel Carvalho e Jorge Ferraz); 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso para homem; uma pasta-lancheira; uma nota do Banco de Portugal; uma carteira com o bilhete de identidade do sr. Manuel Pais Leandro; uma pasta com documentos do sr. Nuno Barreiros; um porta-moedas com dinheiro; uns óculos; três meios bilhetes da lotaria da Misericórdia; um véu; um tubo de comprimidos; uma bomba de bicicleta; uma chapa de registo n.º DD 48-47; um distintivo; dois tampões de rodas e dois de depósitos de gasolina de automóveis; uma mangueira, e diversas argolas com chaves.

De quem são os óculos?

Foram entregues no quartel da G. N. R. do Limoeiro, junto do miradouro de Santa Luzia, onde foram encontrados, uns óculos de senhora, graduados.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Entermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **Probidade.** R de Alcantara 15-A-B (638589)

AJUDA — **Lidia Almeida** Calç da Ajuda. 170 (637318)

ALMIRANTE REIS—**Laboratório Brasil.** R Alves Torgo. 29-31 (46843) ✻ **Guerra.** R Andrade. 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — **Eusil.** R Barão de Sabrosa 104 (841912)

ALVALADE — **Rainha Santa,** R Afonso Lopes Vieira 57-B (765262) ✻ **Alentejo.** Av da Igreja 28-B (712682) ✻ **Brasília,** Av do Rio de Janeiro. 66-66-A (722368)

AREEIRO—**Belmar.** Av de Roma 53-A (776314) ✻ **Estados Unidos,** Av Estados Unidos da América. lote 373 (725859) ✻ **Central do Areeiro.** Av Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — **Santa Maria,** Av 5 de Outubro. 283-A (763016-765635) ✻ **Cardote. Ld.ª.** Av Visconde de Valmor 28-A-C (772291) ✻ **Palma,** Av Duque de Avila 25-31 (47088) ✻ **Arga, Ld** Av Praia da Vitória 53-35 (43939)

BAIRRO AZUL — **Sirius.** R Fialho de Almeida 36-B (44000)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso.** R 27 n 41 (Bairro da Encarnação) (389216)

BAIXA — **Frazão.** R das Portas de St Antão 72 (328180) ✻ **Veiga, Suc.,** R da Conceição. 42 (Tel 326847) ✻ **Durão.** R Garrett. 90-92 (324166)

BENFICA — **Marques.** Est de Benfica. 648 (700096) ✻ **Vitex.** Est de Benfica 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — **Condestável.** R. Coelho da Rocha 119 (666206)

CAMPOLIDE — **Imparcial,** R General Taborda 28 (680931) ✻ **Almeida,** R Silva Carvalho. 136 (681726) ✻ **Rualto,** R do Alto do Carvalhão 5-A-5-B (651721)

CHARNECA — **São Bartolomeu.** Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1

CONDE DE REDONDO — **Branco.** Av Duque de Loulé 61-63

CARNIDE — **Leal de Matos.** R Neves Costa. 33-35 (780181)

ESTRELA E LAPA — **Gama.** Calç da Estrela. 130 (660339)

GRAÇA — **Anunciada.** R do Vigário. 74 (866360) ✻ **Progressiva.** R de St Marinha 18 (863619)

LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros.** R do Lumiar. 122-124 (790332)

MADRAGOA — **Esperança.** R da Esperança 134 (662784)

OLIVAIS — **Simão.** Rua D 1-lote K á Av Entre Aeroporto

PALHAVÃ—**Curie.** Av Madame Curie. 15-A (778439)

PAMPULHA — **Infante Santo.** R de Olival. 290 (661003).

PATRIARCAL — **Cunha.** R da Escola Politécnica. 16 (325455)

PEDROUÇOS — **Restelo.** R Duarte Pacheco Pereira 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — **Dimar.** R Conde de Monsaraz. 17-B (842533)

PICHELEIRA — **Marluz.** Calç da Picheleira 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Prates & Mota.** R da Beneficência. 91 (773729)

SANTO AMARO — **St. Amaro.** R Filinto Elísio. 29-A-B (637070)

SÃO PAULO — **Ultramarina.** R de S Paulo 101 (21771)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó.** R do Grilo 25 ✻ **Brito,** R do Vale de Santo António. 7-9 (840125)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
A's 18.30 (M. 12 anos)
BALLET DU XXéme SIÉCLE
DE MAURICE BÉJART
2.º PROGRAMA
LA VALSE — ODE — LES NOCES — SACRE DU PRINTEMPS

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
FESTIVAL - GRETA GARBO
Hoje, amanhã e depois
A MULHER DE DUAS CARAS
com Greta Garbo e Melvyn Douglas

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de interesse
2.ª SEMANA
SYLVIA
com Carol Baker — George Maharig
Dois seres humanos que o destino e o amor acaba por unir.

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (M. 12 anos)
NINGUÉM FOI TÃO VALENTE
com Frank Sinatra — Clint Walker — Tommy Sands
PANAVISION — TECNICOLOR

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma obra dirigida aos sectores de vanguarda.
A CERIMÓNIA
com Laurence Harvey — Sarah Miles — Robert Walker

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Espionagem... pancadaria e gargalhada
com Eddie Constantine e três raparigas sempre prontas para o «barulho»
EU SOU MAU!...
com Maria Graza Spina, Colette Teissedre e Patricia Viterbo
(Maiores 17 anos)

CONDES — Telef. 322523
A's 15.15, 18.15 (p. r). e 21.30 (Adultos)
Robert Vaughn na mais espantosa aventura de «Mr. Solo» o ás da contra-espionagem
A CAÇA AO ESPIÃO
com Patricia Crowley e Luciana Paluzzi
Metrocolor — AR CONDICIONADO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas (M. 12 anos)
ROMANCE NO LUNA PARQUE
com Elvis Presley — Barbara Stanwyck

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos)
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — «O glorioso vingador» (12 anos)
PARIS — «Ela e os seus maridos» (17 anos).
CINEARTE — «O Templo do Elefante Branco» (12 anos).
IMPERIAL — «McLintock, o magnífico» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «O inferno é para os heróis» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Território fora da lei» (12 anos).
PROMOTORA — «A ultrapassagem» (17 anos).
ROYAL — «A revolta dos apaches» (12 anos).
JARDIM — «Amor em Las Vegas» (12 anos).
CAMPOLIDE — «Capitão China» (12 anos).
ORIENTE — «Viagem ao fundo do mar» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Sheherazade» (12 anos).
S. L. BENFICA — «À procura do ídolo» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Com «certas» coisas não se brinca ..
A ETERNA DÚVIDA
Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi

ESTÚDIO — Telefone 324194
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de Lilli Palmer

ALVALADE
A's 15.15, 18.15 e 21.45
FESTIVAL DE GRETA GARBO (M. 17 anos)
Hoje e dias 30 e 31
A MULHER DE DUAS CARAS
com Greta Garbo e Melvyn Douglas

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª semana de grande êxito! (Adultos)
Jean-Paul Belmondo — Jean Seberg
no movimentado filme de amor e aventuras
ESCAPE LIVRE
(Franscope)
A gorada odisseia de um automóvel carregado de ouro...
AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
GRANDE ÊXITO
Um filme de mistério e de acção violenta
OS ESPIÕES DE VENEZA
com Sean Flynn e Karin Baal
Franscope

AVIS — Telef. 47163
A's 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
com o melhor, mais vibrante e mais movimentado filme de EDDIE CONSTANTINE
EU SOU MAU !...
Um filme onde ele, elas e eles «abatem» com genica!
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
OS 3 SARGENTOS
MONSTROS DO ESPAÇO

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (Adultos)
3 RAPARIGAS EM MADRID
com Ann Margret — Carol Linley — Toni Franciosa

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
A's 21 horas (Adultos)
A FRONTEIRA DA NOITE
COM JEITO FOI...
Domingo, 30—Tarde infantil (M. 6 anos)
A ÁRVORE ENCANTADA
Noite — (Adultos)
ESCRAVOS DO IMPÉRIO

LIZ — Telefone 48560
Às 21 horas (Adultos)
FEBRE DE VIVER
GAROTA APIMENTADA

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
REBELDE ATÉ AO FIM
NIKI, O CÃO SELVAGEM

Torneio Nacional
de Ginástica Desportiva

Com a participação de 14 ginastas (Senhoras e Homens), em representação do Ginásio Clube Português (6), Lisboa Ginásio (5), Sport Clube do Porto (1), S. L. e Benfica (1) e Sporting C. de Portugal (1), realiza-se amanhã, em Lisboa, um Torneio Nacional de Ginástica Desportiva.

As provas constam sómente de exercícios facultativos e realizam-se de manhã no Lisboa Ginásio e a partir das 16 horas no Ginásio do Colégio Valsassina.

Devido á preparação especial para os campeonatos europeus foi resolvido entre a F. P. G. e os clubes interessados realizar amanhã o referido Torneio e, oportunamente, os Campeonatos Nacionais de 1.ª categoria para apuramento dos respectivos campeões, feminino e masculino.

CICLISMO

(Continuação da 17.ª página)

prova Post, atacou e só não ganhou uma volta aos adversários porque não quis. Acabou por aguardar pelo companheiro de equipa logo que este se «desfez» da companhia do sportinguista Emiliano Domingues, o ultimo português a ser vencido.

Atitude pouco de acordo com as características da prova, a de Peter Post, que apenas no «sprint» final deu realmente uma nota do seu poder.

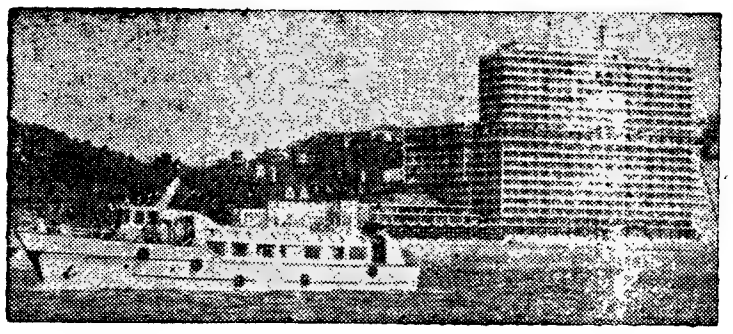
«Italiana» — 1.º, Sporting (João Roque, Paulino Domingues e Manuel Correia); 2.º, Benfica (Peixoto, Acursio e A. Moreira); 3.º, F C. Porto; 4.º, Águias de Alpiarça.

1 hora «americana» — 1.º, Alpiarça A (Amilcar Mateus e João Brito), 21 pontos, 96 voltas; 2.º, Alpiarça B, 21; 3.º, Benfica A, 20; 4.º, F. C. Porto A, 15; 5.º, Benfica B; 6.º, Sporting A; 7.º, Flandria; 8.º, Sporting B; 9.º, Sangalhos.

Durante os primeiros 20 minutos o Benfica A comandou a prova vencendo os dois primeiros «sprints», mas apesar de destacados os seus elementos só ao Porto B conseguiram ganhar uma volta de avanço

Os restantes «sprints» passaram a ser mais equilibrados e no ultimo, cuja contagem é a dobrar, o Alpiarça, que tinha sete pontos de atraso dos «encarnados» foi primeiro enquanto que os benfiquistas — surpreendentemente! — não se classificaram.

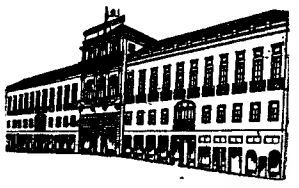
As quatro raparigas belgas, que sabem correr melhor do que muitos homens, tiveram duas provas, ganhas por Marie Therese e Louise Smiths (perseguição) e Christiane Goeminne (10 voltas, em linha). JUSTINO CORREIA



PASSEIOS TURÍSTICOS
LISBOA-CASCAIS-LISBOA
NO BARCO ESTORIL-SOL
DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 60$00

UMA HORA NO TEJO
(Lisboa vista do rio)
Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 — 16.00 — 17.10
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço
PREÇO — 25$00
As SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HA PASSEIOS
INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

faça as suas compras na BAIXA



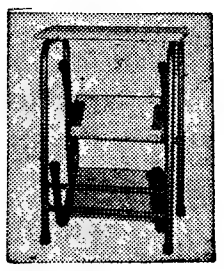
DE · TUDO · PARA · TODOS
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO
RUA DO CARMO · 2 · LISBOA Telef: 321071/2

GIL — OCULISTA
CASA ESPECIALIZADA
138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

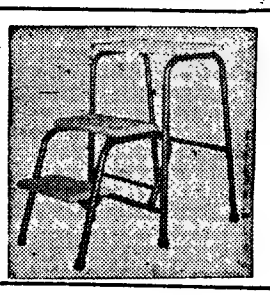
MALAS
Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem. Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.
FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

Lopes & Lopes (Filho,) Lda.
PELES DE LEOPARDO
COBRA E CROCODILO
VENDE — CURTE
E
COMPRA POR CURTIR
12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf. 868782 - 868731

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR
por-fi-ri-os
NOVIDADES para a JUVENTUDE
R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto à R. Augusta)



banco-escadote
Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos á
CASA FIGUEIREDO
215, Rua da Prata, 217
Telef. 327606 — Lisboa



FRIGORÍFICOS
ALUGO
Telef. 321053

ANO SANTO COMPOSTELANO
A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para
SANTIAGO DE COMPOSTELA
Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia — Lisboa

PERFUMARIA
Quintans
R. DA PRATA, 196—Telef. 322020
COSMÉTICA
PERFUMARIA
NOVIDADE
BIJUTARIAS

Importará em 25 mil contos a estrada panorâmica de Cacilhas à Trafaria

O sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, deslocou-se, esta manhã, ao concelho de Almada, a fim de estudar alguns dos principais aspectos da construção da estrada panoramica sobre Lisboa, que sairá da ponte sobre o Tejo, na zona de Cacilhas, e irá até á Trafaria.

O ministro chegou a Cacilhas ás 8 horas, sendo recebido pelos srs. general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas; drs. Miguel Bastos e Glória Pacheco, governador civil de Setubal e presidente do Município de Almada; eng. Macedo dos Santos, director-geral dos Serviços de Urbanização; engs. Canto Moniz e Manuel Resende, directores dos Gabinetes da Ponte sobre o Tejo e do Plano Director da Região de Lisboa; e vários técnicos da Junta Autónoma de Estradas e da Camara de Almada.

O sr. eng. Arantes e Oliveira fez depois, de «jeep», o percurso em que será construído o grande empreendimento, que importará em cerca de 25 mil contos e cujo projecto está bastante adiantado, tratando-se de um complemento da obra da ponte de Lisboa. O ministro também percorreu a Via Rápida, em construção da zona da ponte até á Caparica.

Portugueses reféns no Congo

(Continuação da 1.ª página)

de Bondo, a cerca de 500 quilómetros da mesma cidade.

A noite passada, cinco «comandos», sob a chefia do coronel Michael Hoare, comandante dos voluntários brancos, avançaram de Niangara para Bili, localidades que distam uma da outra cerca de 430 quilómetros. Bili fica a cerca de 100 quilómetros a sul da fronteira que divide o Congo da Republica Central Africana.

Assim, as forças comandadas pelo coronel Hoare, ficaram apenas a 190 quilómetros de Bondo, um dos objectivos da ofensiva.

Causou 250 mortos a luta no Paquistão

KARACHI, 29 — (R.) — Violentos combates tribais verificados no Estado de Dir, no Noroeste do Paquistão, custaram a vida a 250 pessoas — segundo o jornal de Karachi «Jang».

Aquele jornal diz que, esta semana, cerca de 10 mil membros de tribo envolveram-se nos combates, durante os quais foram queimadas três povoações, exterminado gado e destruidas as colheitas. Acrescenta-se que o Exército do Estado de Dir controla actualmente a situação, encontrando-se presos quatro dirigentes tribais. Além dos 250 mortos registaram-se algumas centenas de feridos.

Os conflitos estalaram depois do governador do Estado ter suspendido o sistema de «begar» (trabalho não pago), pelo qual os proprietários das terras podiam empregar trabalhadores por diversos períodos sem os remunerar. Como represália, estes proprietários obrigaram os camponeses a pagar tributo das colheitas, o que deu origem á agitação e á luta.

CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO
COM + DE 50 % DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
produção de
MARTINS & REBELLO

Dois lindos exemplares que parecem confiantes na decisão do juri

Abriu esta tarde a 44.ª Exposição Canina de Lisboa

Organizada pelo Clube Português de Canicultura, inaugura-se, a meio da tarde de hoje, a 44.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, nas instalações do hipódromo do Campo Grande. Uma vez mais, tem o patrocínio da Federação Cinológica Internacional e do nosso prezado colega «Diário de Notícias». O certame é aberto a todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas e registadas em livros de origem. Assim, Lisboa tem oportunidade de assistir a mais uma reunião mundana, que alcançará o êxito dos anos anteriores.

Com a presença do sr. Presidente da Republica, a exposição foi inaugurada ás 16 e 30, seguindo-se a classificação de exemplares de cães portugueses de guarda e utilidade e de cães estrangeiros de caça e de luxo, depois de um desfile geral de todos os exemplares apresentados em exposição. Ao fim da tarde, efectua-se o desfile dos cães classificados e a distribuição dos respectivos prémios.

Desempenham as funções de juízes, reconhecidos pela Federação Cinológica Internacional e pelo Kennel Club para classificarem os exemplares: no 1.º dia, Cão da Serra da Estrela, o sr. dr. António Robalo Cordeiro; Basset-Hound, Beagle, cão da Dalmácia, Galgos, Baixotes, Cães de Luxo e melhor cão importado, Mr. Fred Cross, inglês, que se desloca directamente de Inglaterra para aquele fim; Pointer, Setters, Retrievers, Spaniels, etc.; Mrs. C. L. Davidson, irlandês; Cão de Água, Cão de Castro Laboreiro, Cão da Serra de Aires, Rafeiro do Alentejo, Epagneul Bretão, Braco Alemão, Weimaraner, Pinscher miniatura e melhor cachorro ou Junior Português, o sr. prof. dr. Manuel Fernandes Marques.

No 2.º dia, classificarão os exemplares: Cão de Pastor Alemão, Cão de Pastor Belga, Cão de São Bernardo, etc., Mrs. C. L. Davidson; Collie, Boxer, Dobermann, Schnauzer Médio, Dogue Alemão, Tirriers e melhor cão importado, Mr. Fred Cross; Podengo Português, Perdigueiro Português e melhor cachorro ou Junior Português, o sr. prof. dr. Manuel Fernandes Marques.

O comandante Ernesto Vilhena agraciado pela Legião

Por decisão da Junta Central da Legião Portuguesa, foi agraciado, com a comenda de Mérito Ouro, «por altos e relevantes serviços prestados á Causa Legionária», o sr. comandante Ernesto Vilhena.

A medalha ser-lhe-á entregue amanhã, durante a cerimónia do juramento de bandeira dos novos legionários, a efectuar, ás 10 e 30, na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, ao cimo do Parque Eduardo VII,

A EDITORIAL MINERVA
apresenta
SANTOS PECADORES
de **Joaquim Lagoeiro**
Um dos mais belos romances da literatura portuguesa contemporanea.
in Colecção Catavento / Minerva, n.º 13, 1 vol. br. de 194 p., Esc. 17$50. — Á venda nas Livrarias e Tabacarias.

Regressa hoje a Lisboa da visita aos Açores o ministro francês da Defesa

PONTA DELGADA, 29 — (L.). — Os ministros da Defesa da França e de Portugal e as suas comitivas, que ontem chegaram ao aeroporto desta cidade, estiveram nas instalações da Central Eléctrica e observaram as infra-estruturas do Aeroporto de Santa Maria, sobrevoando, depois outras, ilhas, terminam hoje a visita ao arquipélago açoriano.

O ministro francês que, a meio da tarde, regressará á ilha de S. Miguel, foi recebido no aeroporto desta capital, pelo governador do distrito, pelo presidente da Camara de Ponta Delgada, pelo capitão do porto, pelo chefe do Estado-Maior do C. M. A., pelos comandantes da P. S. P. e Guarda Fiscal, pelo chefe da delegação da P. I. D. E., etc. Nesse momento, o sr. Pierre Messmer declarou aos microfones da emissora local:

— E' com muita satisfação que faço esta viagem pelos Açores, aonde vim a convite do ministro português da Defesa, o meu amigo general Gomes Araujo. E' para mim um grande prazer verificar que o bom entendimento entre Portugal e a França seja demonstrado aqui.

Os dois ministros visitaram depois a Junta Autónoma dos Portos, onde foram recebidos pelo seu presidente, eng. Deodato Magalhães. Assinaram o livro de honra e visitaram o porto.

A' noite, houve um jantar íntimo no Hotel São Pedro oferecido pelo ministro português, general Gomes Araujo, e no qual foram convivas numerosas individualidades civis e militares.

Entretanto, chegavam ao aeroporto de Santana, nesta cidade, as esposas dos dois ministros, acompanhadas de outras senhoras. Visitaram o Museu Carlos Machado e percorreram a cidade.

Esta manhã, os ministros e as comitivas visitaram a Lagoa do Fogo e o Vale das Furnas, e embarcam para Lisboa, no aeroporto de Santa Maria, cerca do meio-dia.

A doca seca no porto de Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 29 — *(Do nosso correspondente)* — Durante a visita ás instalações deste porto, os ministros da Defesa da França e de Portugal apreciaram a maqueta da projectada doca seca, com 300 metros de comprimento.

Depois da visita, esta manhã ao Vale das Furnas e á Lagoa do Fogo, empreenderam a viagem, de avião, no regresso a Lisboa.

Falando á Imprensa Messmer disse da sua satisfação por visitar os Açores, dentro do espírito do acordo de cooperação luso-francês, o qual permite utilizar estas ilhas como base e rastreio de misseis e satélites.

O Governo português concedeu direitos de escala em portos e aeroportos a navios e aviões franceses ligados a tais missões.

BANQUETE E ENTREGA de condecorações na Embaixada da França

Esta noite, o sr. Pierre Messmer, que regressa dos Açores a meio da tarde, oferece, na Embaixada do seu país, um banquete em honra de altas personalidades portuguesas.

Antes do jantar, o ministro francês da Defesa, fará entrega aos srs. general Gomes de Araujo e almirante Fernando de Quintanilha, ministros portugueses da Defesa e da Marinha, respectivamente, a cruz de grande oficial da Legião de Honra e a cruz da Ordem de Mérito da França.

M/ 6 ANOS
SANTARÉM
AMANHÃ
ÀS 17 e 30 H.
CORRIDA
DAS BODAS DE OIRO DOS
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
COM TODO O ESPLENDOR DA TOURADA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA
(HOMENAGEM DA CIDADE E DA MISERICÓRDIA AO GLORIOSO E BENEMÉRITO GRUPO)
Digna-se assistir o SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Em benefício da Santa Casa da Misericórdia serão lidados 8 toiros gentilmente oferecidos pelos ganaderos José Infante da Câmara (Herd.ª), Herd.ª Paulino da Cunha e Silva, Manuel Coimbra, Cunhal Patrício, João Gregório, David Ribeiro Teles, Manuel Lampreia e José Lico.
ACTUAM GRACIOSAMENTE:
FERNANDO SALGUEIRO — MESTRE BAPTISTA
MANUEL CONDE — JOSÉ NÚNCIO
D. JOSÉ ATAÍDE — JOSÉ LUPI
RIBEIRO TELLES — ALFREDO CONDE
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
Chefiados por Ricardo Rhodes Sérgio
Bilhetes à venda: Em Santarém - Na Trav. dos Tanoeiros e na R. Guilherme de Azevedo (Tel. 13); em Lisboa - Nos Restauradores, 7 (Tel. 3 07 69 e 32 17 12) e na Agência ABEP (Tel. 32 88 23)

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento soprava com rajadas fortes em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Beja, 33°; mínima: Montalegre, 1°,6.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Lisboa, Porto, Coimbra e Portalegre, 17°; Funchal, 18°; Faro, 25°; e Penhas Douradas, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,9; na água do mar, 14°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°,8; mínima, 13°,3. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°,3; mínima, 14°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo e vento moderado de Norte, soprando com rajadas fortes junto á costa ocidental e terras altas do interior.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 15
Ocaso ás 20 e 54

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 6 — Dia 14 — Dia 22

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 29 — As 2 e 58 (3,9 m); 15 e 21 (4 m). **Dia 30** — As 3 e 40 (4 m); 16 horas (4,1 m). **Dia 31** — As 4 e 20 (4 m); 16 e 38 (4,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 29 — As 8 e 49 (0,8 m); 21 e 09 (0,9 m). **Dia 30** — As 9 e 27 (0,8 m); 21 e 49 (0,8 m). **Dia 31** — As 10 e 01 (0,8 m); 22 e 27 (0,7 m).

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 360 • 29 de Maio de 1965

O MISTÉRIO DOMINICI

Por PIERRE LEDIEU

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

O crepusculo começa a sombriar os contornos do hospital-hospício. É a hora em que os que sofrem fecham os olhos, na esperança de que o sono venha ao seu encontro. No grande silêncio que se faz por toda a parte, não se ouve senão os passos ligeiros das religiosas que penetram no serviço de clínica geral ou no quarto n.º 3, onde um homem está ás portas da morte...

Tem 89 anos e sabe que o fim está próximo. Acabou por ser vencido por uma questão pulmonar, contra a qual os homens de bata branca nada podem. Este homem é Gastão Dominici, que, de hoje em diante, não tem na terra, outra esperança a não ser o padre Audibert, capelão do hospital

Duas testemunhas surdas-mudas

Antes de comparecer diante da justiça de Deus, o velho criminoso chamou o franciscano, que entrou no quarto onde a morte ron-

O padre Audibert está ligado ao terrível segredo. Mas se sabe a verdade, morrerá com ela

da. Gastão estende as mãos descarnadas e murmura num sopro:

— Meu padre, tenho necessidade do seu auxílio...

Há três camas no quarto. Três camas ocupadas. Da sua, Gastão olha para as outras duas e como que apavorado, diz ao capelão:

— O que tenho a confessar só deve ser ouvido por Deus. Não quero falar diante dos outros...

O padre, com um gesto, acalmou aquele que vai morrer:

— Esteja tranquilo. Ninguém aqui, a não ser eu, vos pode ouvir. O acaso quis que os seus companheiros de quarto sejam surdos-mudos.

Vinte e cinco minutos de confissão

Gastão Dominici deu um suspiro de alívio. Ninguém, a não ser o ministro de Deus, ligado pelo segredo da confissão, conhecerá o que o patriarca de Lurs ferozmente defendeu desde há 13 anos, o segredo que recusou entregar, apesar de anos de inquéritos e contra-inquéritos, apesar das exortações dos seus defensores, quando do processo, onde afirmou sacrificar-se pelos seus.

— Meu padre, acuso-me...

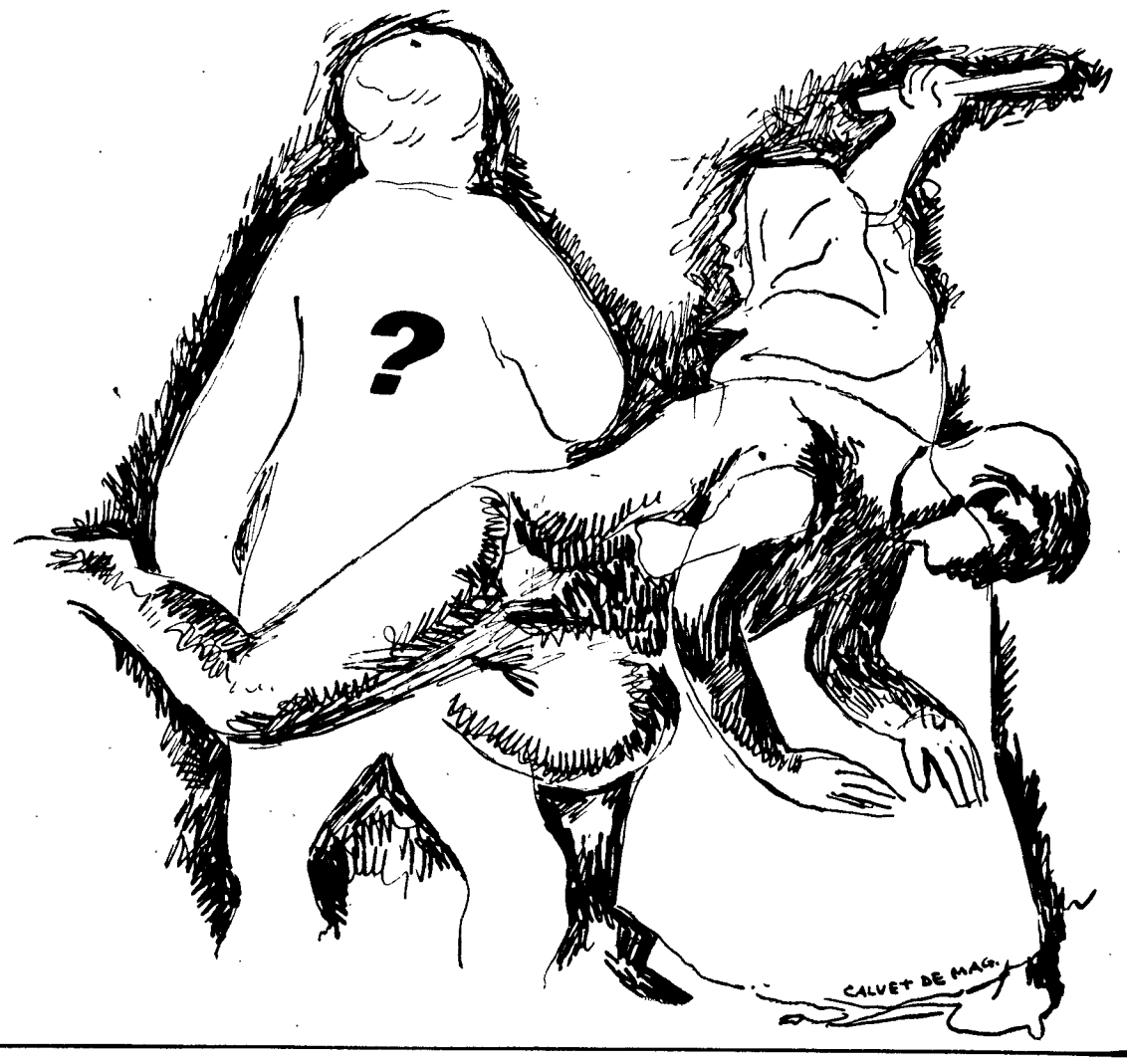
Os lábios do velho quase tocam a orelha do padre. Gastão Dominici falará durante vinte e cinco minutos. Por vezes sufoca e fecha os olhos, tomando alento num ultimo esforço de conservação.

Tem medo de não poder libertar por completo a sua consciência. Vive os segundos mais trágicos da sua vida. Ainda mais dolorosos do que aqueles que conheceu na noite de sangue, mais horrorosos do que os que se seguiram á sua condenação á morte. É o momento em que o supremo Juiz lhe vai pedir contas.

Os surdos-mudos, com os olhos arregalados, contemplam a cena dramática, da qual nada compreendem.

Quando Gastão acabou de falar, o rosto do capelão ficou im-

(Continua na página central deste suplemento)



O drama do «Santo»: não pode casar com a mãe da sua filha

MILHÕES de espectadores sabem quem é Roger Moore, o herói da série policial do «Santo». Já antes, Roger Moore se tornara um personagem popular da TV incarnando o «Ivanhoe» Simpático, com um sorriso franco, poucos saberão, porém, que o bem disposto «Santo» vive o mesmo drama do actor americano Anthony Quinn. Tal como este, quer divorciar-se para casar com a mulher que ama, uma jovem e bonita italiana, a mãe de sua filha, nascida há dezanove meses.

Mas Dorothy Squires, a esposa inglesa de Roger Moore, põe-lhe uma condição draconiana para lhe dar liberdade. O «Santo» só conseguirá o divórcio se dispuser de 10 000 libras e uma quantia que ela considere indispensável para a sua «pensão alimentar».

Diz Dorothy Squires: «Ou isso ou nada».

Entretanto, Roger Moore vive um drama de que partilha Luísa Mattioli, a egéria italiana do «Santo», a qual sonha com o casamento como remate de um amor muito profundo e sincero.

Roger Moore casou, em 1953, com a cantora Dorothy Squires e, nessa altura, os amigos de ambos auguraram um mau desfecho para o enlace. Tinham em atenção o facto de ela ter 34 anos — nove anos mais velha do que o galã por quem se apaixonara.

Dorothy reconhece que assim é o facto: «Todos me diziam que era uma loucura casar com um homem muito jovem e encantador como ele é. Não pensei naduramente e também não me passou pela cabeça que isto iria acabar mal. Por outro lado, Roger dizia-me que a diferença de idades não tinha importancia. Além disso, não tinhamos dificuldades financeiras. Então, era eu mulher rica...»

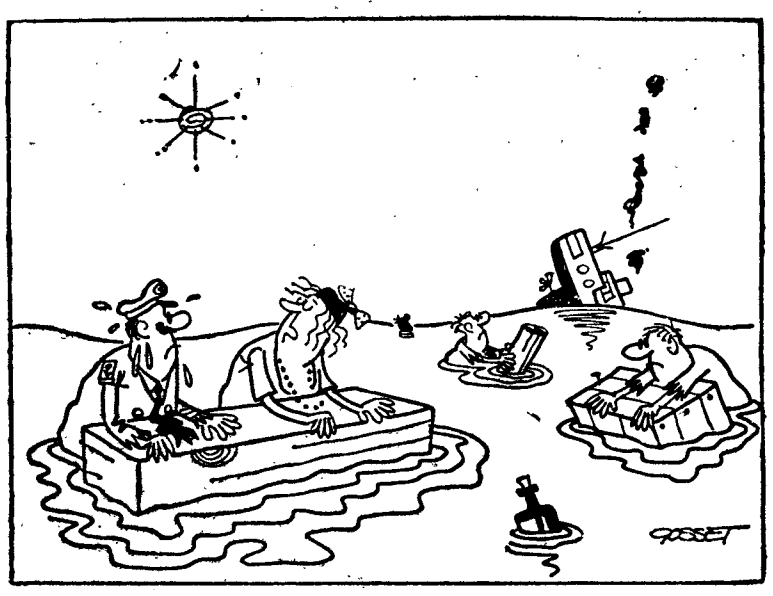
Depois, Roger Moore, que tem agora 37 anos, tornou-se uma vedeta da Televisão, com «cachets» fabulosos.

O «Santo» seria ainda feliz com Dorothy se não tivesse encontrado, há três anos, a jovem actriz italiana que tinha 25 anos e era bela e inteligente. E ambos se apaixonaram loucamente, continuando a amar-se profundamente. E tiveram tudo para serem felizes: dinheiro e uma bebé. Entretanto, pensavam que não seria difícil o divórcio de Dorothy Squires. Esta, porém, quando soube que o seu «Santo» se enamorara de uma linda italiana, ficou ciumenta e jurou vingar-se, dizendo que Luísa nunca seria esposa de Roger.

O tempo foi passando, o par

(Continua na 5.ª página deste suplemento)

— Estava quase a confessar quando se fundiu a lampada.



— E' muito grave a avaria, comandante?

ANEDOTAS

O PASSEIO DO DOMINGO

*** O casal foi dar uma volta de automóvel e só numa estrada longa e deserta verificou que não tinha gasolina. Não havia outro recurso senão meter pés ao caminho e ir em busca dela onde a houvesse. Uma hora depois já a esposa estava ralada e farta de dormir no carro quando o marido regressou, de mãos a abanar. Ela logo concluiu:**

— Não havia gasolina?!...

— Sim, havia, mas eu esqueci-me de levar a carteira.

OPINIÕES ALHEIAS

De Pierre Dac:

«Quando se ama uma mulher feia devemos amá-la cada vez mais pois que ela se torna cada vez mais feia».

De Maurice Chevalier:

«As mulheres têm-nos nos braços, depois, um dia, sobre os nossos braços, e bem depressa ás cavalitas».

De Raymond Jadin:

«Quando lhe apresentam qualquer pessoa tem o costume de dizer: «Já tenho ouvido falar muito de você. Que tem a dizer em sua defesa?»

O PROMETIDO É DEVIDO

*** — Quando tu casaste comigo prometeste-me que eu poderia fazer tudo que me apetecesse. Ora bem; eu quero divorciar-me.**

PAPAGAIO FALADOR

** Esta passa-se a bordo dum barco no qual viaja um prestidigitador que vai a dar o seu espectáculo.*

No primeiro numero fez desaparecer um bolo.

Neste momento num canto da sala um papagaio eleva a sua voz e diz: «Chiqué».

O prestidigitador, muito vexado, faz desaparecer um casaco de peles e o papagaio grita novamente «Chiqué». Exactamente neste momento o barco bate num recife e afunda-se. Dez minutos mais tarde avista-se o prestidigitador que nada, trazendo sobre a cabeça o papagaio que lhe diz:

— Deixa-te de brincadeiras e diz onde meteste o barco.

NO TRIBUNAL

*** Dizia o juiz ao réu:**

— Você não podia roubar a sua vítima sem a matar?

— Impossível, sr. juiz. Ela gritava muito forte. Se não fosse isso eu teria tido a mesmo ideia que o sr. juiz!...

RAZÃO FORTE

** O patrão pérgunta ao criado:*

— Foste tu que mexeste no «whisky», Baptista?

— Sim, senhor, foi para me recompor, acabo de partir a jarra de Sévres.

REVOADA DE GRAÇAS

REMÉDIO SANTO

Na América do Sul o ministro recebe um dia a visita de muitos chefes de repartição que se vão queixar da grande quantidade de moscas que há nas suas repartições. Um que teve conhecimento desta diligência, aconselhava pôr papel mata-moscas nas paredes, mas o ministro repontou:

— Nada disso. Elas são muito uteis porque não deixam dormir os funcionários.

DEPRESSA

Um garoto ofegante dirige-se a um automóvel parado na rua.

— Depressa, senhor, depressa; dê-me um bocado de gazolina que a minha escola está a arder.

A GRANDE PROVA

A unica prova de verdadeiro amor de um homem por uma mulher é a daquele que se suicida por ela.

SOLTEIRONAS

Das mulheres que escolhem muito os homens com quem se hão-de casar é que se fazem as solteironas.

PALAVRA DE AMOR

Os namorados conversam:

— Meu tesouro.

— Meu tesoureiro.

O CASAMENTO

O casamento, dizia Oscar Wilde, é o unico assunto sobre o qual todas as mulheres estão de acordo e todos os homens em desacordo.

RECTIFICANDO

— Maria, disse aquela senhora á sua criada, eu pude escrever o seu nome na poeira do bufete da casa de jantar.

— Eu vi, minha senhora, e já agora sempre lhe quero dizer que Maria não se escreve com RR.

PERGUNTA INOCENTE

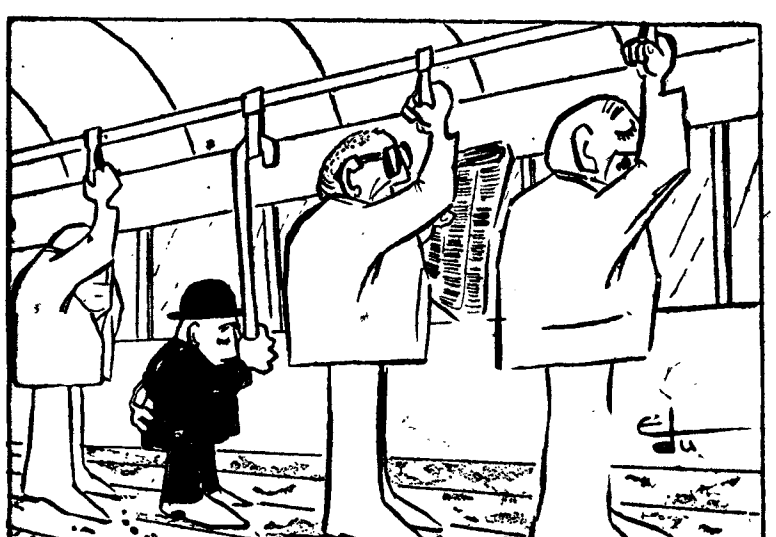
Que diferença há entre o Spoutnik e a gripe asiática?

Não sabe? Então experimente o «Spoutnik».

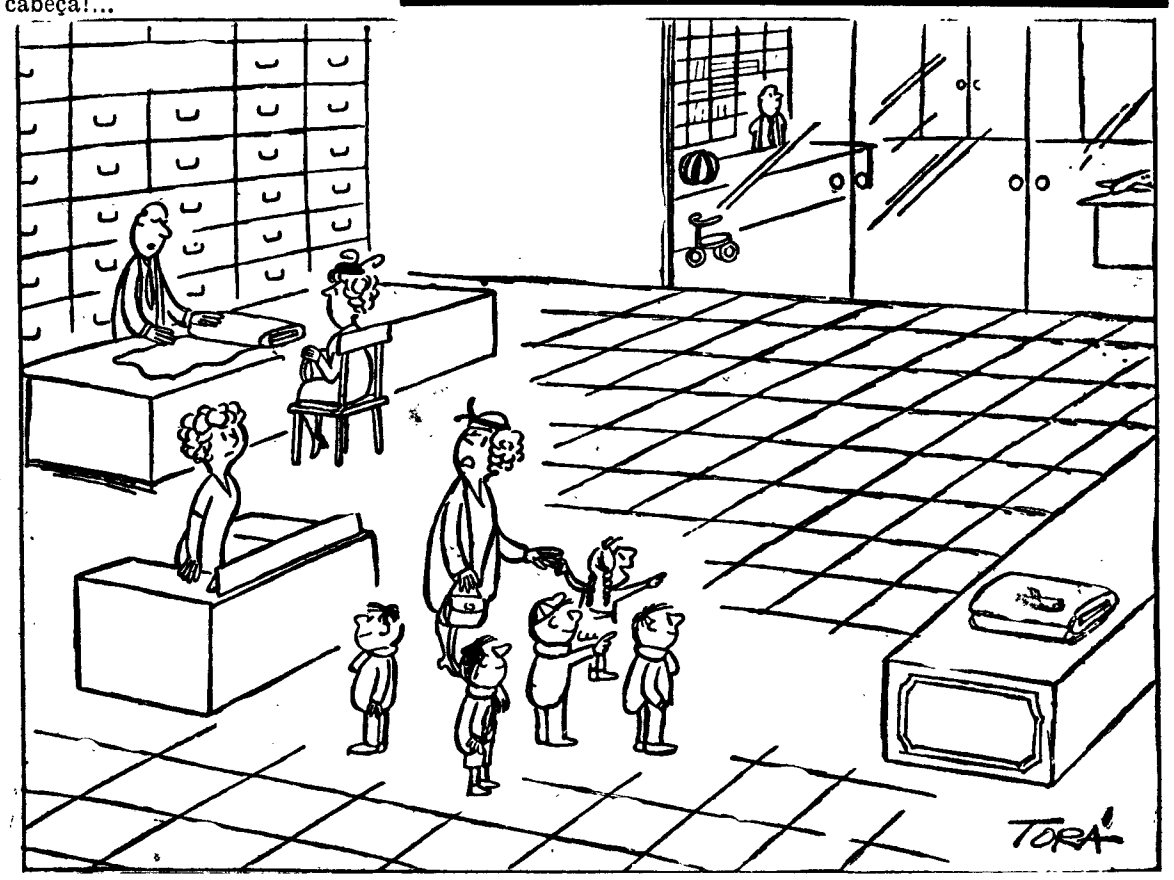
PROPORÇÃO ERRADA

Um senhor fica perplexo diante do guarda-fato onde estão os chapéus de sua mulher.

— Como é que isto é possível? Tantos chapéus para tão pouca cabeça!...



PROBLEMA SOLUCIONADO



— Há alguma saída sem ser preciso passar pela secção de brinquedos?

JARDINAGEM

Trabalhos de Junho

No mês de Junho, que começa dentro de três dias, os amadores de jardinagem têm importantes tarefas a cumprir, além dos cuidados comuns a todas as épocas do ano, tais como a limpeza dos canteiros e dos vasos, regas, plantações, etc. As regas devem ser regulares, de manhã ou ao fim da tarde, de maneira que a terra conserve constantemente o grau de humidade necessário á boa vegetação e inflorescência das plantas. Todas as espécies anuais reproduzidas por sementeira devem ser mudadas para os canteiros.

Cravos

Os craveiros de inflorescência anual estão em flor. É necessário pô-los a meia sombra, se o sol for demasiado quente.

Um mal terrível que é preciso evitar a todo o custo chama-se *aranha vermelha* (Acarus ferruginens), praga capaz de matar em pouco tempo, não só os craveiros, como os ciclaminos, as dálias, os crisantemos e outras plantas. É precisamente na estação mais quente que esta praga se desenvolve com rapidez extraordinária. Tem o aspecto de simples pó, mas suga e mata as plantas vertiginosamente.

Logo que seja assinalada a sua presença, façam-se aplicações de Nicotil alternadas com pulverizações de calda sulfocálcica a 2 por cento. Depois do insecticida, aplica-se a calda passados quatro dias; depois de igual período, nova aplicação de insecticida, e assim por diante até ao desaparecimento total da praga. Uma adubação líquida de, por exemplo, nitrato de sódio dissolvido na proporção de 1 grama por um litro de água, auxiliará as plantas enfraquecidas a retomar o vigor perdido.

Para se obterem cravos maiores e mais perfeitos, eliminem-se os botões em excesso, deixando apenas um em cada haste.

Proceda-se, também, aos alporques que serão separados em Agosto e Setembro.

Crisântemos

Em meados do mês, procede-se á segunda poda dos crisantemos reproduzidos por estaca, em vaso ou nos canteiros (a primeira poda deve ter sido feita com a unha, em princípios de Maio). Cada um dos ramos em que a haste foi então dividida deve ser quebrado acima da quarta ou quinta folha. Estando o tempo quente, é preciso regar os crisantemos pelo menos uma vez por dia.

Dálias

As dálias precisam nesta época cuidados extremos. Devemos dotá-las de tutores e ligá-las a eles, cortando-lhes todos os rebentões de modo que cada uma fique a constituir um unico pé. Se o tempo correr seco, reguem-se as dálias diáriamente.

Roseiras

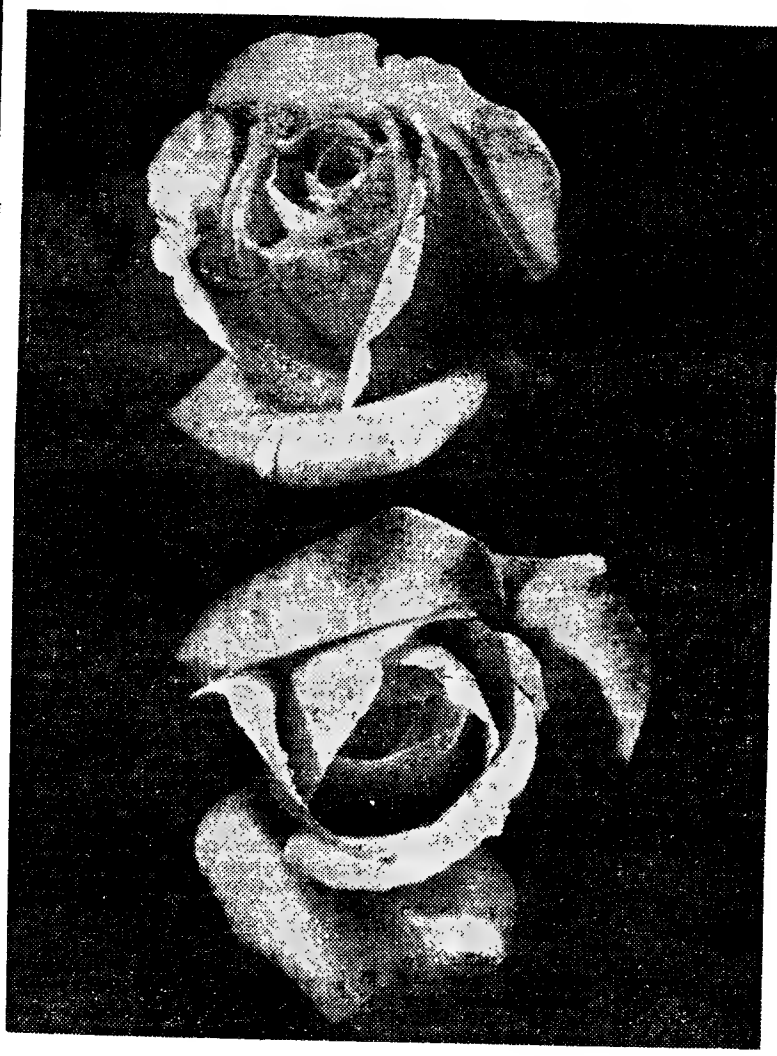
As roseiras pedem, deste mês em diante, regas abundantes e adubações líquidas. As roseiras cultivadas em vaso, que tenham terminado a inflorescência, beneficiarão imenso se forem mudadas para o solo. Entretanto, continuam os trabalhos de esponta e supressão dos rebentos bravos e dos ramos fracos.

Verifique-se, regularmente, se os lírios, agora em floração, estão limpos de lesmas e caracóis.

Tirem-se da terra as raízes e bolbos dos ranunculos, tulipas, jacintos, narcisos, anémonas e de outras plantas bolbosas cujas folhas, comecem a amarelecer, e guardem-se em lugar seco.

As camélias devem ser convenientemente aparadas.

As estufas exigem também nesta época alguns cuidados. Devem ser as paredes bem caiadas, para que o sol não queime as plantas, e como, devido ao calor, a evaporação se faz mais rápidamente, haja o cuidado de proceder ás regas necessárias.



Vai por todo o País um clamor de queixumes em virtude de a falta da chuva ter modificado por completo as perspectivas de um bom ano agrícola. A seca, que prejudica tão gravemente a nossa agricultura, não atinge, evidentemente, a floricultura, que tem, normalmente, as regas asseguradas. Mas as flores ressentem-se mutio da canícula prematura dos primeiros dias deste mês, que quase sempre decorre temperado. Especialmente as rosas, que tão belas ficam com a frescura do orvalho, vêem encurtado o seu ciclo de vida, em consequência do calor intenso. Os botões abrem repentinamente, perdendo-se essa manifestação de beleza que é o seu desabrochar. Aguardemos que o tempo refresque e que a chuva de Maio — que dá formosura ás mulheres — possa também contribuir, ainda, para que tenhamos rosas belas no final desta Primavera

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

GIRASSOL—Boa formação moral, espírito evoluído. Sente muitas vezes, com certeza, necessidade de se refugiar num cantinho muito seu, onde sossegadamente recebe fluidos celestiais que a encantam. É um dom que não é dado a toda a gente. Deve ser muito religiosa e não me admiraria nada se viesse a saber que um dia teria entrado para um convento, pois deve ser essa a sua inclinação. Os prazeres do Mundo não a tentam. Possui óptimo coração e é amiga de fazer bem.

«FORGET-ME-NOT» — Temperamento artístico. Tudo em si é leveza, subtileza. Mesmo o que é banal, vulgar, consegue embelezar com a sua sensibilidade. É pessoa de valor, com espírito culto e evoluído. Vive num plano superior com facilidade vincada para captar ondas que sem dar por isso, reforçam a sua intuição, podendo levar mesmo á inspiração. É cheia de aspirações e está sempre em busca de novas sensações. Inteligência viva e compreensão rápida.

MADAME RENIER

TELEGRAMAS MÉDICOS

Alguns ginecologistas americanos pensam que, devido aos ciclos menstruais, a mulher não poderá competir com o homem nas viagens espaciais. Durante os citados ciclos, épocas há em que aumenta o peso do corpo das mulheres, diminui o seu poder visual, aumenta a tendência para as dores de cabeça e observam-se numerosas perturbações emocionais!

*

O A-8103, derivado da piperazina, é um novo medicamento destinado a combater uma doença, a policitémia, caracterizada essencialmente por um numero excessivo de glóbulos vermelhos do sangue. Os resultados iniciais mostram que a droga actua eficazmente em perto de dois terços dos casos.

*

Um estudo efectuado em França pelo professor Cloarec em 3800 gerentes e directores de empresas industriais mostrou que 70 por cento não eram saudáveis! As idades mais perigosas situam-se entre os 38 e os 48 anos, e as mulheres com cargos directivos mostram melhor equilíbrio fisiológico que os seus colegas do pretenso «sexo forte».

Máquinas de escrever

Importadas directamente, vendidas com garantia, ocasião única por motivo de reclame, descontos muito especiais ao público e para revenda.

A P. MERCANTIL, LDA.

10, AV. ALMIRANTE REIS, 10-C — LISBOA

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

REPRESENT.: F I C

AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

...eu prometo comprar-te

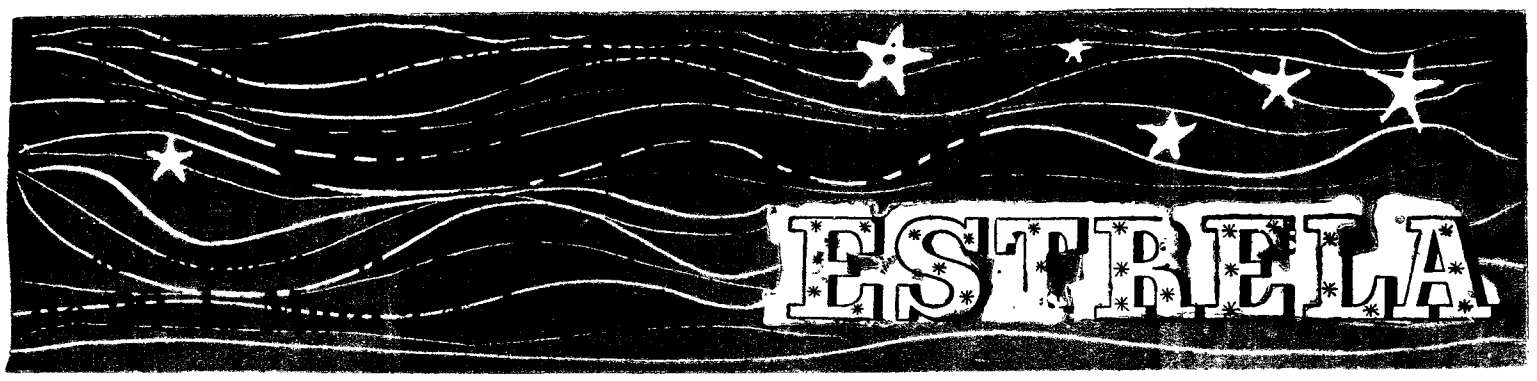
UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O carácter mostra se implicativo, inclinado para a discórdia e desentendimento com a família. Violências que provocam desgostos e má reputação; abandono de amigos; traições secretas. Vida sentimental: risco de separação, divórcio; obstáculos nos empreendimentos; ódios públicos; perigos em viagem; ameaça de perdas e danos nos negócios; decepções, etc. (O dia 30 é maléfico pela configuração astrológica, a menos que mereça protecção providencial). Saúde: enfraquecida pela bilis, mau humor. Dias desfavoráveis: 30, 31, 4.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A conjunção de Júpiter com o Sol no dia 30, na casa que rege as finanças, promete-lhe: êxito financeiro e social; apoio de pessoas influentes; interposição de simpatias que podem trazer a fortuna em iniciativas felizes. Vida sentimental: protecção de mulheres influentes; casamento atractivo do sexo oposto, honras e celebridade. Evite comprometer-se em controvérsias políticas, discórdias, conjuração. Vida sentimental: inspiração romântica no casamento; magnanimidade, espírito brilhante, eloquente. Saúde: atenção aos pulmões. Dias desfavoráveis: 31, 3, 4.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A Lua, neste período, intromete um turbilhão de actividades, de actos impulsivos, de iniciativas ousadas que deve evitar. Procure o apoio competente e utilize-o com prudência. Dificuldades imprevistas podem surgir nos dias 30 e 31; complicações financeiras sujeitas a flutuações, etc. Vida sentimental: a situação afectiva não é das mais auspiciosas. Os sentimentos são instáveis. Procura sensações eróticas, mas as decepções sexuais são inevitáveis. Saúde: digestões anormais, aerofagia, fermentações alimentares. Dias desfavoráveis: 30, 31, 3 e 4.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua reina neste período e concede-lhe uma imaginativa exacerbada, entusiasta com possibilidades de êxito progressivo pela força magnética que o impulsiona. A necessidade de realizar uma obra colectiva suscita uma corrente de popularidade social. Vida sentimental: os sentimentos são definidos; afeições ponderadas, controladas, não se deixando arrastar pelos estados da alma. Vontade inflexível e obstinada posta ao serviço de um ideal exaltado. Cuidado, pois a ambição é excessiva. Saúde: grande actividade mental, intuição visionária, excêntrica. Dias desfavoráveis: 30, 31, 3 e 4.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

O orgulho demasiado por ter atingido um posto de elevação profissional, vai causar-lhe a hostilidade da gente de baixa categoria; uma certa inveja. Evite o sarcasmo, a exibição do luxo, do grandioso, guarde esses gastos para a vida privada. Não suscite a indignação nem provoque escândalos. Vida sentimental: espontaneidade veemente nas paixões. Confiança exagerada no instinto intuitivo; raciocínio ilógico. Tensão de nervos que compromete a harmonia familiar. Saúde: esforços penosos para dominar o mau humor. Dias desfavoráveis: 31, 3 e 4.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

A conjunção Marte-Lua de um lado e a do Sol-Júpiter de outro, forma aspectos contraditórios na complexidade da plenitude do poder da autoridade da personalidade. As responsabilidades na acção nacional e suas consequências no meio próximo, o poder e seus contrários, a extensão da acção no futuro, as reacções engendradas pela actividade do indivíduo, etc. E' um período de grande actividade em que precisa de grande equilíbrio mental e físico para fazer face a todas as especulações e expansão da Nação ou do Estado. Vida sentimental: inquietante, atribulada. Saúde: sem novidade. Dias desfavoráveis, 30, 31, 3.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A sociabilidade, o optimismo, a gentileza, asseguram-lhe, neste período, numerosas simpatias e protecções. Pode solucionar vários problemas que se impõem, de maneira oportuna e até instintiva, pelo raciocínio prático e objectivo. Óptimas premissas para governar, dirigir, etc.; grande disciplina nos projectos e actos. Vida sentimental: desejo intenso de independência, de liberdade, de aventura amorosa. Há o risco de ceder aos impulsos entusiastas de um amor insensato. Saúde: evite o contágio das doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 31, 3 e 4.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

As pessoas que nasceram sob o influxo de Neptuno possuem uma sensibilidade, uma intuição e inspiração fecunda; neste período têm grande capacidade de concentrar a memória numa absorpção contínua amalgamando as impressões do passado com a previsão do futuro. Vida sentimental: procure desviar-se das pessoas que levam uma vida de dissipação; de «cavalheiros de indústria». Pode ser ludibriado por boa-fé. Repercussão na vida sexual; inibição no casamento, desfavorável á descendência. Saúde: tendência para o sadismo; carácter insuportável. Dias desfavoráveis: 31, 3 e 4.

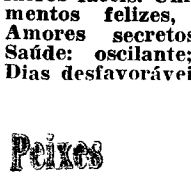
Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Os luminares em oposição a este signo conjuntamente a Júpiter patrono, anunciam acontecimentos decisivos de uma certa importancia para os contratos entre sócios ou mesmo entre cônjuges. O complexo planetário pode provocar disposições bruscas; especulações infelizes com tendências egoistas e negativas. Vida sentimental: defesa intransigente dos seus próprios interesses; disputas dando curso a baixos instintos. Separação na vida privada, assim como na vida profissional. Saúde: doenças que podem necessitar intervenção cirúrgica. Dias desfavoráveis: 30, 31, 4.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)



Saturno, que governa este signo, é antes de mais nada o executor do destino dos que colhem do que semearam e com certa parcimónia. Os bons influxos, dão a prudência, a concentração, os sentimentos profundos, a serenidade. Os efeitos negativos são: a obstrução em todas as funções físicas e morais ou intelectuais. Na III casa e em oposição a vários planetas, encontra-se maleficiado. Torna o carácter impenetrável, avaro, cúpido ,desconfiado. Vida sentimental: tendência para actos de violência, de crueldade. Saúde: indício de relações ilícitas ou anormais; acções extravagantes. Dias desfavoráveis: 31, 3 e 4.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Urano, que voverna este signo, é o planeta das inovações, das descobertas e das ideias revolucionárias. O carácter dos nativos é impulsivo, mesmo explosivo e leva ás maiores violências quando maleficiado. E' vulgar encontrar nos criminosos e subversivos os influxos negativos deste planeta e até nas fatalidades colectivas. Vida sentimental: êxito nas relações amorosas, amizades felizes; casamento auspicioso; amigos sinceros. Amor dos prazeres, do luxo. Especulações proveitosas, lucros fáceis. União fecunda, nascimentos felizes, gestação precoce. Amores secretos extraconjugais. Saúde: oscilante; altos e baixos. Dias desfavoráveis: 31, 3 e 4.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

A vida dos nativos tende a acelerar-se, augura numerosas deslocações para transacções importantes e variadas. Use de disciplina e método se não quer ver os negócios embrulhados. Imaginação activa, mas uma certa indolência que precisa dominar. Numerosa correspondência que deve pôr em dia, etc. Vida sentimental: atenção ás calúnias propaladas, á má-língua e á opinião pública. Evite as relações com pessoas duvidosas. A posição da casa VII indica cônjuge violento e quezilento em excesso. Saúde: cuidados com a coluna vertebral e rins. Dias desfavoráveis: 30, 31, 4.

SIBYLLA

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

IDEALISTA — Felicito-a pela sua iniciativa. Proporcionar boa leitura às raparigas (e penso que boa leitura é aquela que, além de não atraiçoar a língua faculta conhecimentos uteis, ou desperta e estimula pensamentos e sentimentos dignos e elevados, ou simplesmente entretém o espírito sem deformar a visão da vida e das pessoas) fornecer boa leitura às raparigas, ia dizendo, é obra de que também andamos muito necessitados... Não desanime, pois com persistência chegará aonde deseja... Vá já contando com esses obstáculos que aponta e muitos outros — incompreensões, indiferenças, enfim, mil e uma dificuldades; mas não desanime nem desista. Pense que tudo isso que refere é mesquinho e que a sua iniciativa paira acima de todas essas coisas e coisinhas. Com optimismo e perseverança tudo se consegue.

Sim, deve pedir catálogos às editoras que menciona. A selecção deve ser feita por si e por quem esteja de acordo consigo, portanto compreenda o espírito da obra.

Estou inteiramente ao seu dispor. Se vir que posso ser-lhe realmente util, diga-me qual é a sua outra ideia, pois creio que não compreendi muito bem...

★

UMA INFELIZ — Compreendo que o seu ambiente familiar se está tornando muito difícil, mas tem de ter coragem e calma, e não desistir de encontrar uma solução satisfatória. Muitas vezes estamos profundamente cansados e necessitados de apoio, mas temos de reagir, «fazer das fraquezas forças», para darmos orientação e coragem a quem, tendo menos problemas, é, no entanto, incapaz de lutar e singrar por si só. É o que se está passando agora com a minha amiga. É enorme o seu esforço, mas absolutamente necessário; e é o preço da tranquilidade e do bem estar que a esperam, tenha a certeza. Portanto, nada de desânimos nem de fraquezas.

Há um ponto muito importante: a sua saude. Cuide bem dela, porque a sua resistência física e nervosa não pode sofrer quebra numa altura destas. E porque não fala ao seu médico nesse problema? Creia que ele teria para lhe dizer uma palavra que poderia ajudá-la a manter-se na posição tão difícil de timoneira de tão estranho e complicado barco!...

Coragem, minha amiga. Escreva, sempre que queira, sem medo de incomodar. Não incomoda, e até estimarei saber notícias suas.

TELMA

Lotus Elan S2

WORLD CHAMPIONS

O CARRO DOS CAMPEÕES

NOVA REMESSA EM EXPOSIÇÃO NO

COTAL

RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A — LISBOA

Representante exclusivo para Portugal

JOÃO A. GASPAR

RUA PASSOS MANUEL, 225/227 — PORTO

TRESPASSA-SE

LOJA E CAVE SUPERFÍCIE APROXIMADA 200 M2, ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO.

COMÉRCIO DE LUXO. STAND. SALA DE EXPOSIÇÕES, ETC.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 68.

O escritor e cientista Lomonosov —o precursor de Puschkin e criador da língua russa moderna— morreu há duzentos anos

MICHAIL Vasilievich Lomonosov nasceu em data não bem determinada e compreendida no período 1708-1715 (possivelmente a 8 de Novembro de 1711), na localidade de Donisovka, que depois recebeu o seu nome, na ilha de Kurostrov, do Dvina setentrional, e morreu em São Petersburgo no dia 4 de Abril de 1765, há, portanto, 200 anos.

Filho de um pescador, passou parte da infancia no barco do pai, entre o Mar Branco e o Oceano Ártico. Durante o Inverno de 1730-31, começou a frequentar, em Moscovo, a Academia Eslavo-greco-latina; em 1736, figurou num grupo de jovens eruditos enviados a completar a sua formação científica na Alemanha. Aberto a todos os campos da cultura, em Marburgo estudou Filosofia, Química, Física e Mineralogia, e travou conhecimento com Christian Wolff, entre outros. Também iniciado na poesia, escreveu a sua primeira ode, a dedicada á ocupação de Chotin, em 1739.

Tendo regressado á Russia, foi nomeado, em 1741, auxiliar de Química na Academia das Ciências. A partir de então, começou a sua prodigiosa actividade de cientista, poeta e literato, que levou Pushkin a chamar-lhe «universidade russa».

Como físico e químico, esteve ao nível de Newton e Lavoisier. Na sua nova teoria das cores, opôs-se audazmente ao critério newtoniano, então predominante, e afirmou princípios que até sessenta anos depois não seriam geralmente aceites. No ambito da química, iniciou a tendência físico-química não imposta na Europa senão numa época mais tardia, e, graças a experiências anteriores ou contemporaneas ás de Lavoisier, foi o primeiro a estabelecer a lei da conservação da matéria. No campo da física elaborou e exprimiu antes de mais ninguém a ideia da dependência existente entre as qualidades dos corpos e as características e o movimento das partes que os integram; fundou, portanto, um ramo novo e completo da física moderna.

No domínio da linguagem, levou a cabo um labor na verdade considerável. Antes dele, e inclu

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

Lomonosov, a quem Puschkin chamou a «Universidade russa»

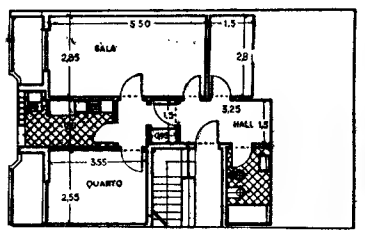
O «Santo» não pode casar

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

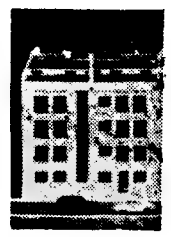
amoroso alugou um «bungalow» em Herfordshire e Dorothy mudou de ideias. verificara que havia terminado o seu amor por Roger, passando a encarar o caso sob um aspecto diferente. Resolveu, então, aceitar o divórcio, mas exigindo a «pensão alimentar» e mais uma indemnização de 10 000 libras (cerca de 800 contos). E acrescenta que não é exagerado, pois no começo das suas vidas de casados era ela quem custeava as despesas.»

UM TELEVISOR PHILIPS por pouco mais de 100$00 MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE 200.000$00



ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARÁ AUTOMATICAMENTE HABILITADO.



sensacional campanha exclusiva da: Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

MORRIS • MG • WOLSELEY

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L. recorda que a sua equipa volante continua ao dispor dos seus prezados clientes, para ensaios e esclarecimentos técnicos, sem qualquer encargo de mão-de-obra, nos agentes de serviço abaixo mencionados, nos dias seguintes:

DIAS 31 e 1/6 — FELGUEIRAS — Albino Ribeiro e F.os
DIA 2/6 — PENAFIEL — Garagem Sameiro
DIA 3/6 — MARCO DE CANAVEZES — Garagem Santa Cruz
DIA 4/6 — RÉGUA — Casa Viúva Lopes
DIAS 5, 7 e 8/6 — VILA REAL — Garagem Boa Vista
DIA 9/6. — MACEDO DE CAVALEIROS — António Joaquim Venceslau e F.os

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão

A B. B. foi lançada por Vadim em grande estilo, mas não foi descoberta por ele. A hoje famosa «estrela» era uma rapariga desajeitada, mas bela, quando Jean Boyer a descobriu para o cinema, que seria a sua grande oportunidade

Morreu o homem que descobriu a B. B.

(antes de Vadim)

Situada num imóvel burguês da rue de la Pompe, em Paris, uma senhora tinha uma «boutique» de modas para as damas elegantes. Um dia, uma cliente caiu em êxtase diante de um casaco. A fim de o valorizar ainda mais, a dona disse á cliente:

— Vou pedir a minha filha para o passar. Servirá de manequim.

Abrindo uma porta, chamou:

— Brigitte!

Uma jovem encantadora entrou. Esbelta, graciosa, com uns grandes olhos meio espantados, meio enfadados, executou dócilmente o que lhe pedia a mãe.

A jovem fez ainda mais efeito do que o casaco.

De regresso a casa, a cliente falou dela ao marido. Acontecia que este era realizador de cinema, preparava um filme com Bourvil como protagonista—«Le trou Normand» — e procurava uma rapariguinha que não fosse ainda actriz. Imediatamente sua mulher mandou um recado á mãe da jovem, que se chamava senhora Bardot.

● Desajeitada mas bela

O realizador, que não queria uma actriz experimentada, viu satisfeitos os seus desejos. A jovem Brigitte era tão desajeitada quanto bela, falava mal e tinha tendência a tomar poses sem nenhuma relação com as situações. Aquele corrigia tudo isso o melhor que podia e com uma paciência exemplar.

Foi assim que Jean Boyer, antes de Vadim, criou a B. B.

Outros realizadores notaram a principiante, que se tornou naquela que conhecemos.

● «Esquecimento»

Mas talvez ela não se tivesse tornado no que se tornou, se não tivesse existido Jean Boyer. Este excelente realizador, este homem que fez representar os maiores actores e era conhecido pela sua gentileza, morreu.

A senhora Boyer espera ainda uma pequena palavra que a teria comovido, no meio da sua dor,

JEAN BOYER

uma pequena palavra de reconhecimento vinda do México e que seria assinada por Brigitte Bardot.

F. H.

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

AUDITORES E TELESPECTADORES NA GRÃ-BRETANHA

NUM artigo intitulado «Auditores e Telespectadores na década de 60», M. Silvey, chefe do serviço de estudos sobre o publico da BBC, procura responder a esta questão fundamental: *ter-se-ão modificado, desde o início deste decénio, o publico da Rádio e o da Televisão?*

No que diz respeito, em primeiro lugar á Rádio, pode verificar-se um nítido aumento do numero de horas de escuta. Verifica-se assim, que o numero de horas de audição, *per capita* (excluindo as crianças) passou de 7 h e 18 m em 1960/61 para 8 h e 42 m em 1963/64, e isto apesar do facto de o numero de auditores diminuir consideràvelmente depois das 6 horas da tarde, dada a concorrência da Televisão. Mas, como observa M. Silvey, «depois dos primeiros dias da Televisão, tornou-se manifesto que as pessoas que podem escolher entre ver Televisão e ouvir Rádio reagem de forma diferente consoante seja dia ou noite. De noite optam, de uma maneira geral, pelo pequeno «écran». de dia, a tentação da TV encontra maior resistência... Grande numero de pessoas continuarão, desta forma, a preferir a Rádio. Acresce que há ainda muitas horas em que a Rádio não tem concorrência (a BBC 1 transmite 50 horas de programas por semana e a BBC 2 transmite 30 horas). Houve, a determinada altura, receio de que as pessoas, depois do aparecimento da Televisão, modificassem por completo os seus hábitos de auditores da Rádio, perdendo o interesse por esta. Mostrou porém a experiência que tais receios eram infundados. E pode mesmo dizer-se que o aumento do volume de auditores registado durante as horas do dia é, em grande parte, composto por pessoas que possuem igualmente um receptor de Televisão».

Não se pode, de resto, sequer afirmar que o numero de auditores durante a noite — se bem que tenha, na verdade, diminuido muito — seja irrevelante. Segundo as conclusões dos ultimos estudos a que se procedeu, durante a noite há pelo menos *milhão e meio de pessoas* que ouvem Rádio e poderiam, se quisessem, ver Televisão. Será este facto uma consequência da moda cada vez mais espalhada, do aparelho de «transistors»? Por plausível que seja a hipótese, M. Silvey não aborda, no entanto, este assunto.

Quanto á Televisão, o seu publico aumentou consideràvelmente desde 1960, o que é lógico pois aumentou também o numero de receptores: em 1960, calculava-se que 80 % da população podia, se quisesse, ver Televisão; quatro anos mais tarde, esta percentagem aumentou para 90 %. Mas o numero de horas de escuta não se alterou sensìvelmente: verificou-se até, ligeira tendência para um decréscimo, pois que a média de 14 h e 54 m de emissão semanal em 1960/61 passou para 14 h e 24 m 1963-64 (contando com o publico da BBC e da ITV, cadeia da Televisão Comercial). Constata-se, em contrapartida, que se registaram flutuações sensíveis do numero de horas de escuta consoante os meses do ano: assim foi que o máximo se registou no Inverno (16 h e 42 m) e o mínimo no Verão (12 h): esta diferença sazonal é muito mais acentuada para a Televisão (25 %) do que para a Rádio (10 %).

Outro fenómeno bastante lógico: a criação da BBC 2, o segundo canal, provocou um aumento do tempo de escuta dos telespectadores da BBC (de 5 h e 48 m em 1960 para 6 h e 36 m em 1964). A percentagem de telespectadores da BBC em relação aos da Televisão Comercial aumentou também desde 1960, passando de 38 % para 46 % (para o publico que dispõe de receptores com vários canais) e de 46 % para 47.5 % para o conjunto do publico.

Números curiosos

23 500 espectadores para os programas dos dois canais de Televisão (BBC 1, que, hoje em dia, 99 % da população tem possibilidade de captar, e BBC 2, inaugurado este ano e de expansão ainda limitada); 28 000 000 de auditores para os programas radiofónicos: tal foi, este ano, o imenso publico da BBC.

A rede radiofónica da BBC difundiu 21 428 horas de programas. As despesas de funcionamento na secção de Rádio subiram a 15 076 000 libras, ou seja, atingiram uma média de 704 libras por hora.

A Televisão apresentou 3555 programas. As suas despesas de funcionamento ascenderam a 27 571 200 libras, incluindo 2 900 000 libras para a inauguração do segundo canal. O preço horário dos programas televisionados cifrou-se assim em 5465 libras incluindo o orçamento para a BBC 2. Se deduzirmos porém os gastos com este segundo canal, o preço de cada hora de programa foi de 4895 libras.

As emissões para o estrangeiro fazem-se em catorze idiomas e somam 633 horas por semana. Em contrapartida, os serviços exteriores da BBC, cuja produção era, em 1950, a mais importante do Mundo, passaram, desde 1960, a ocupar apenas o quarto lugar (a seguir á U. R. S. S., China e Voz da América). No entanto, o publico destas emissões de exterior continua a ser um dos maiores do Mundo. Em particular, registe-se que os seus programas são retransmitidos por mais emissoras do que os de qualquer outro país do Mundo.

MALHAS PARA VERÃO

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, LDA.

(A R M A L U X)

TEM À VENDA GRANDE SORTIDO DE LASTEX E MOUSSE DE PRIMEIRA QUALIDADE, LISOS E DE FANTASIA, PARA FATOS DE BANHO. **LINDAS MALHAS A METRO ESTAMPADAS E LISAS.**

JERSEY COLADO COM ESPUMA

D E S C O N T O S P A R A Q U A N T I D A D E S

R U A C A M I L O C A S T E L O B R A N C O , N.º 1 — L I S B O A 1

(ESQUINA DA RUA ALEXANDRE HERCULANO)

Com a excepção da «Sardine» todos os membros da fam assistiram ao seu funeral. E não faltaram as flores na

Só... um o trairá — o segredo

(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)

passível e deu-lhe a absolvição. Dominici pode agora morrer em paz. Pela primeira vez em treze anos, os espectros de «sir» Jack, de «lady» Ann e da pequena Elezabeth Drummond não virão mais povoar-lhe a noite, a ultima de todas, ao fim da qual, sem uma palavra de afecto para a sua velha companheira, que ele baptisou de «Sardine», o mais estranho criminoso de França morrerá sem sofrimento...

Ela estava no entanto bem perto, a velha Sardine, a alguns metros apenas do quarto numero três e sabia que o homem com quem tinha casado, «para o melhor e para o pior», sessenta anos antes, ia deixá-la para sempre.

Ela estava internada, por sua vez, há oito meses, como indigente, no meio dos velhos. Todos os dias ela via Gastão nos corredores, mas ele evitava até olhá-la.

Entre o casal, depois da condenação á morte de Gastão, tinha-se erguido um muro. Foi em vão que Sardine tinha ido bater á porta da prisão de Baumettes para visitar o marido, finalmente perdoado devido á idade.

«Preferia ver o meu cão»

Bastão recusou a visita da mulher.

— Preferia ver o meu cão — disse ele aos guardas estupefactos...

Ela tinha no entanto defendido o marido, acusado dum crime triplo, com o mesmo calor, a mesma devoção que lhe demonstrara toda a vida.

Não o acusara de ter estragado tudo e lançado um anátema sobre o nome dos Dominici, que ela usava, que usavam os seus seis filhos e netos. Em vez disso e contra tudo, tinha-se mantido a esposa fiel e respeitosa do mestre da Grand-Terre, aquela que nunca se sentara á mesa a seu lado, mas sempre presente, de pé, atrás da cadeira, servindo-o em silêncio...

Gastão
zes, com
dados. Ma
da. Era q
va, aquel
servava
destino.

O maldi

Quando
1960, ante
pício dos
rava reto
deira do
tranho qu
tão agora
vir da su

Parecia
Tinha da
se pronu
sua prese
o primog
nha desig
vel pelo
mond e
çoado.

Gastão
quando fo
dos velho
dias, depo
nimar os
da Alta
companhi
no entant
lhar os
existência

Nunca,
consentiu
4 de Agos
a boca se
nha sido
erro judic
cente ou
ma palavr
os turista
nas suas

O acaso

A morte
parecia te
mória.

Teria fa
do hospit
olhos? Ni
possível q
chamado
consolador

...line» todos os membros da família do velho condenado
... E não faltaram as flores na sepultura de Dominici...

... um padre — que não trairá — conhece segredo de Dominici

pagina
to)

absolvição.
morrer em
z em treze
«sir» Jack,
equena Elè-
virão mais
ultima de
, sem uma
a a sua ve-
ele bapti-
mais estra-
nça morre-

o bem per-
alguns me-
to numero
omem com
para o me-
ssenta anos
sempre.
a, por sua
no indigen-
s. Todos os
os corredo-
até olhá-la.
s da conde-
stão, tinha-
Foi em vão
o bater á
Baumettes
finalme
idade.

u cão»

ita da mu-

eu cão —
estupefac-

o defendi-
dum crime
calor, a
e demons-

estragado
nátema so-
ici, que ela
seus seis
ez disso e
mantido a
do mestre
que nun-
seu lado,
e, de pé,
indo-o em

Gastão correspondia, muitas vezes, com bengaladas a estes cuidados. Mas Sardine não dizia nada. Era o prémio que ele lhe dava, aquele que o destino lhe reservava e não se luta contra o destino.

O maldito

Quando Gastão foi libertado em 1960, antes de pedir asilo no hospício dos velhos, Sardine esperava retomar o lugar atrás da cadeira do mestre, mas foi um estranho que retomou o lugar. Gastão agora, esquecia-se de se servir da sua bengala.

Parecia não conhecer ninguém. Tinha dado ordens para que não se pronunciasse nunca mais na sua presença, o nome de Clovis, o primogénito, o filho que o tinha designado como o responsável pelo assassinato dos Drummond e que ele tinha amaldiçoado.

Gastão Dominici tinha 85 anos quando foi admitido no hospício dos velhos, em Digne. Todos os dias, depois do meio dia, ia reanimar os seus velhos ossos ao sol da Alta Provença, fugindo da companhia daqueles com quem, no entanto, era obrigado a partilhar os ultimos momentos da existência.

Nunca, diante de ninguém, consentiu em evocar a noite de 4 de Agosto de 1952. Nunca abriu a boca se não para jurar que tinha sido vítima do mais terrível erro judiciário. Mas nunca — inocente ou culpado — teve a mínima palavra de piedade para com os turistas ingleses massacrados nas suas terras...

O acaso

A morte da pequena Elizabeth parecia ter-se-lhe varrido da memória.

Teria falado disso ao capelão do hospital antes de fechar os olhos? Ninguém o saberá. Mas é possível que o velho não tenha chamado em vão o ultimo dos consoladores. Se o homem da igreja conhece a verdade sobre o processo, já entrado no reino da lenda ao lado das de Landru, o segredo do patriarca de Lurs está perdido para sempre

Colocando dois surdos-mudos no quarto numero 3 durante a confissão, o acaso fez um gesto de troça á justiça dos homens...

PIERRE LEDIEU

O CONGRESSO DE VIENA
(HÁ 150 ANOS)
«DEVOLVEU A FRANÇA À EUROPA» MAS NÃO SATISFEZ NINGUÉM

NA Primavera de 1814, a abdicação de Napoleão colocou as potências europeias perante graves problemas: o **Tratado de Paris** (30 de Maio de 1814) reconduzira a França ás suas fronteiras de 1792, mas a Europa ficara profundamente abalada. A cruzada dos reis contra o povo francês, proclamada vinte anos antes, transformara-se numa espécie de cruzada dos povos contra os reis: o anto-Império Romano-Germanico fora destruído; a Austria perdera as suas possessões italianas, e sobretudo despertara o sentimento nacional em toda a parte — para se voltar, aliás, contra os franceses após rigores da administração napoleónica e da guerra de Espanha. Finalmente, como a guerra se alargara ás colónias (onde a Inglaterra, em 1807, abolira a escravatura), era o equilíbrio do Mundo inteiro que era necessário restabelecer.

Fora o czar Alexandre I quem primeiro compreendera a necessidade de fazer apelo aos povos para apoiar a aliança dos soberanos. Desde 1804 que este aluno de La Harpe — por sua vez discípulo de Rousseau — encarara uma solução liberal: propunha á Inglaterra o estabelecimento de um **direito público internacional**, rejeitando a guerra, e a organização de uma **Liga Europeia** — uma primeira **Sociedade das Nações** — destinada a sancionar esse direito. Este projecto, que teria consagrado a hegemonia da Rússia e da Inglaterra, tinha sido bem acolhido pelo ministro britanico William Pitt.

Mas, pouco depois, o czar, impressionado pelo êxitos de Napoleão, aproximara-se momentaneamente da França e a ideia de uma «entente» europeia tinha sido abandonada.

No mês de Setebro de 1814 começou em Viena um Congresso de todos os representantes das potências europeias. Na realidade, o trabalho tinha de ser realizado pelos representantes dos grandes Estados: Metternich pela Austria, Nesselrode pela Rússia, Humbolt e Hardenberg pela Prússia ,Charles Stewart pela Inglaterra, — e os outros mais não podiam fazer do que inclinar-se. Não haveria nunca, aliás, sessão plenária, mas apenas sessões de comissões, encarregadas de regularizar cada uma das séries de questões. Em princípio, não fora reservado lugar para a França, mas Alexandre I chamou a atenção para o facto de Luís XVIII, recolocado no trono pelos exércitos aliados, tér já pouco crédito aos olhos do seu povo e ainda ficar a ter menos se tudo fosse resolvido sem ele — pelo que foi então decidido admitir dois representantes da França: Talleyrand e Dalberg.

Em algumas semanas, o primeiro iria dar ao seu país uma influência preponderante: exigiu que a comissão dirigente não fosse formada apenas pelas grandes potências, mas que se lhe acrescentasse a França, a Suécia, a Espanha e Portugal e que as decisões futuras estivessem de acordo com o **direito público.**

Talleyrand «jogou» com as rivalidades dos aliados, que se enfrentavam: a Prússia reclamava o Saxe, cujo rei se mantivera fiel a Napoleão até ao fim; o czar queria retomar o Grande Ducado de Varsóvia. Mas os ingleses não desejavam ver a Rússia «estender-se» demasiado na Europa; e os austríacos eram hostis á ideia de uma Prússia envolvendo, do Nordete ao Noroeste, a Boémia que lhes pertence.

Talleyrand apoiou a Inglaterra e a Austria e assinou com elas, no dia 3 de Janeiro de 1815, um tratado pelo qual esses países se comprometiam a defender o famoso «direito dos povos» em Saxe e na Polónia. E, na tarde desse mesmo dia, escreveu triunfalmente a Luís XVIII: **«Agora, Sire, a coligação está dissolvida».**

O regresso de Napoleão da ilha de Elba iria destruir essa pequena obra-prima de diplomacia e aproximar de novo os Aliados. Enquanto o exército francês era esmagado em Waterloo, a partilho dos territórios era decidida em Viena. A França vencida seria tratada como tal.

As condições de paz, fixadas no dia 18 de Setembro, previam a ocupação da França durante sete anos e o pagamento de um tributo de guerra de 850 milhões. Talleyrand, ultrajado, retirou-se com a sua delegação, no dia 20 do mesmo mês. E Luís XVIII escreveu ao czar Alexandre uma carta pedindo-lhe que fizesse modificar essas humilhantes condições.

O imperador da Rússia provocara, aliás, essa carta, que lhe iria permitir **«refrear os prussianos, ávidos de despedaçar a França»** e propor o seu Tratado de **Santa Aliança,** baseado em princípios generosos: nem vencedores nem vencidos, estabelecimento de uma **segurança colectiva** garantida pelo compromisso dos soberanos, aliança tanto contra as perturbações internas como contra as guerras entre Estados.

Talleyrand, que representou a França no Congresso de Viena

O reino de Luís XVIII foi admitido nesta **Santa Aliança,** reduzido o tempo de ocupação para 5 anos e a contribuição a 700 milhões. **«La France est rendue à l'Europe!»** — proclamam as medalhas cunhadas para comemorar os tratados (2.º **Tratado de Paris,** 20 de Novembro de 1815). Mas estes descontentaram a maioria dos povos: os franceses cujo território se reduzira; os belgas católicos, anexados sem consulta á Holanda protestante; os alemães e os italianos, que não obtiveram nem a unificação do seu país, nem a outorgação de uma Constituição liberal.

O Congresso de Viena que mobilizou 216 chefes de missão e custou 40 milhões de francos da época — verá a sua obra destruída pelas revoluções de 1830 e 1848, e apenas um século mais tarde tomará forma a ideia de uma **Sociedade das Nações.**

ELAS E O CRIME 8

UMA SENTENÇA ... E DUAS OPINIÕES

Simples, caseira, Yvonne Chevalier tinha 40 anos de idade quando foi acusada, em 1951, de assassinar seu marido, dr. Pierre Chevalier, elemento do Governo francês.

Foram retiradas cinco balas de grosso calibre do cadáver (que foi descoberto na residência de Chevalier em Orleães) e ficou estabelecido que entre o quarto e o quinto disparo, a senhora Chevalier pedira a uma criada que «olhasse» pelo pequeno Mathieu, de 4 anos de idade e filho do casal, que manifestava natural curiosidade pelo «tiroteio» que ouvia no quarto dos pais.

Esta solicitude maternal era comovente mas difícilmente conciliável com a noção de um

YVONNE CHEVALIER

autêntico e impulsivo «crime passional» — e a opinião publica contra Yvonne Chevalier foi tão forte na região de Orleães (onde a vítima fora um presidente municipal muito popular) que o julgamento foi transferido para Rheims.

O motivo do crime parece ter sido o ciume de Jeanette Perreau, amante de Chevalier. O senhor Perreau, inquirido no tribunal, mostrou-se uma alma muito mais tolerante do que a senhora Chevalier ao admitir que simpatizava com o seu rival: «Sempre me dei bem com ele». Mas as fungadelas dos espectadores mudaram-se para assobios quando a atraente Jeanette Perreau se adiantou para testemunhar e o seu ar de desafio quando interrogada acerca do seu caso amoroso com Chevalier contribuiu em muito para orientar a opinião publica no sentido de beneficiar a acusada.

Quando, finalmente, o juri declarou Yvonne Chevalier inocente houve grande manifestação de regozijo na sala do tribunal, mas os jornalistas (masculinos) da Imprensa francesa evidenciaram o seu espanto pelo veredicto, tendo-se um deles referido abertamente a Yvonne Chevalier como «uma assassina». Contudo, os elementos femininos da Imprensa declararam-se encantados com a decisão do juri, que parece terem considerado como uma vitória moral para o seu sexo.

BILHETE TURÍSTICO

«ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»

745$00

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

O escritor e cientista Lomonosov

(Continuação da 5.ª página deste suplemento)

sivamente durante a sua vida, o idioma russo permanecia ainda em condições caóticas, apesar das tentativas realizadas para o melhorar; carecia dos requisitos que podiam fazê-lo moderno e artístico. E assim, Lomonosov fundiu a fala da Russia setentrional (a sua), caracterizada pela flexibilidade da poesia épica e o vigor da expressão, com a linguagem fruto do gosto que predominava entre as classes cultas; as obras gramaticais de Lomonosov contêm a teoria desta experiência prática.

Quanto ao estilo, expôs com maior precisão as suas ideias no texto «*Sobre a utilidade dos livros eclesiásticos*», no qual figura o famoso critério dos três estilos. Lomonosov divide o léxico russo em três categorias de palavras: os vocábulos empregados na língua eslavo-eclesiástica e na coloquial; as palavras próprias desta linguagem religiosa, mas compreensíveis para as pessoas cultas; e as palavras do idioma falado não existentes no eslavo eclesiástico. Esta distinção acerca do léxico dá lugar á divisão estilística nos três estilos: alto, médio e baixo. Aplicou o primeiro destes nas suas «*Odes*», e utilizou-o também em duas tragédias: «*Temira e Selim*» (1750) e «*Demofont*» (1757). Por outro lado, empregou o segundo numa das suas obras mais originais, a «*Epístola sobre a utilidade do vidro*» (1752), que dirigiu ao seu protector J. J. Shuvalov, quando este se estabeleceu com uma fábrica deste produto, próximo de São Petersburgo; autêntico poema didáctico, pode considerar-se um reflexo da personalidade do seu autor, cientista rigoroso e, ao mesmo tempo, susceptível de exaltação lírica.

A sua prosa oferece também um carácter semelhante nas páginas «*Sobre a origem da luz*», «*Sobre a utilidade da química*» e «*Sobre os fenómenos atmosféricos procedentes da energia eléctrica*».

Muitas e variadas têm sido as opiniões acerca da obra de Lomonosov surgidas na história da cultura russa; contudo, é unanime o reconhecimento da sua importancia. Foi um precursor da Russia nova, a de Pushkin, o qual, possívelmente, e apesar da transcendência do seu génio, não teria percorrido tão rápidamente o seu caminho se este lhe não tivesse sido assinalado.

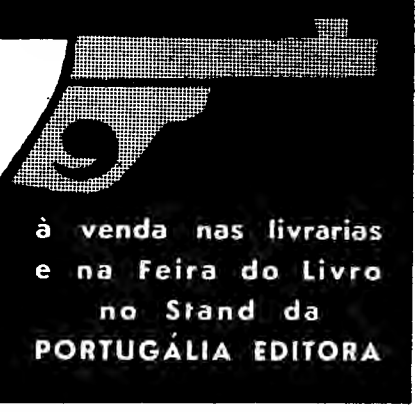
No que diz respeito ás «*Odes*» de Lomonosov, esta colecção poética (publicada em 1751 e, em edição revista e ampliada, em 1757) compreende odes sacras, inspiradas em grande parte nos Psalmos, odes de elogio a grandes personagens da época, e traduções de Fénelon, Rousseau e outros. A propósito desta obra de Lomonosov, escreve G. Kralsky:

«Lomonosov é considerado o poeta nacional russo por excelência, precursor de Puschkin e criador da língua russa moderna. Naturalista, químico e físico de profissão, Lomonosov cultivava a literatura nas horas de ócio. Era, sobretudo, um professor, e reminiscências clássicas de divindades e de heróis suprem a falta de inspiração nas suas odes. Por ter «russificado» a Academia de Petersburgo, até então em mãos de professores estrangeiros, e por ter ensinado mais matérias, Pushkin chamou-lhe, mais tarde, a «primeira universidade russa», mas negou-lhe qualquer dom poético. Com efeito, Lomonosov não era poeta, mas soube dar aos sentimentos heróicos da sua época uma expressão popular em que assentaram as bases da nova língua russa, definitivamente formada por Pushkin.»

AGENTE SECRETO 007 JAMES BOND

MAIS DE 30 MILHÕES DE LEITORES SÓ NA AMÉRICA E NA EUROPA

volumes publicados:
CASINO ROYALE
VIVER E DEIXAR MORRER
MOONRAKER o míssil do ódio
OS DIAMANTES SÃO ETERNOS



à venda nas livrarias e na Feira do Livro no Stand da PORTUGÁLIA EDITORA

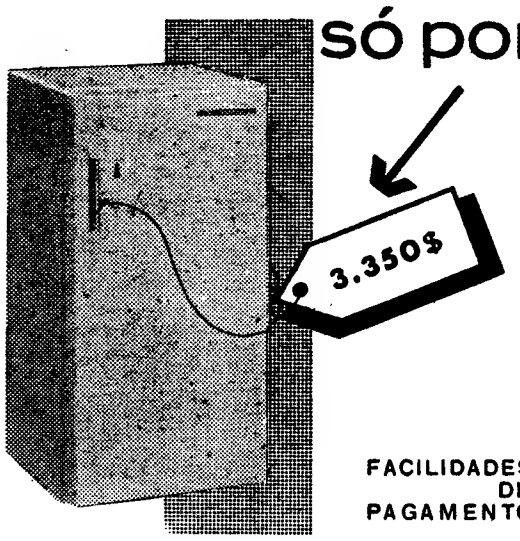
ANDARES
VENDEM-SE
AO SALDANHA
EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:
PREÇO 350 CONTOS
À AV. ALMIRANTE REIS
(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)
ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS
PREÇO 330 CONTOS
ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º
(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)
Telefs. 320047 - 320063

NA FEIRA DO LIVRO
VISITE
O STAND N.º 37
A EDITORA ARCÁDIA
AGRADECE-LHE

EDITORIAL
LIVROS DO BRASIL
APRESENTA NOS «STANDS» N.ºs 22 E 23 DA
FEIRA DO LIVRO
A VASTA SÉRIE DE OBRAS DAS SUAS COLECÇÕES
- LIVROS DO BRASIL
- DOIS MUNDOS
- VIDA E CULTURA
- AUTORES DE SEMPRE
- VIDA E AVENTURA
- ENCICLOPÉDIA LBL
- VAMPIRO
- ARGONAUTA

VISITE OS «STANDS» 22 E 23
EDITORIAL LIVROS DO BRASIL

magnífico
um FRIGIDAIRE
só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B Cais do Conde Redondo Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

Um caso complicado

por STÈVE DAMONT

RESUMO — Vera Mancey, a noiva de Filipe Baron, um rico industrial, e Pedro, o amigo que a apresentara, são assassinados, com um intervalo de vinte e quatro horas. Temendo ser acusado de crimes que não cometera, Filipe esconde-se em casa de Dubert, um detective particular, que encontra num «café» e a quem confia os seus temores. Dubert começa a investigar para descobrir o assassino. Desde o primeiro dia, afirma que Vera e Pedro faziam parte de um bando, e tencionavam apossar-se da fortuna do industrial. Segundo o detective, o assassino pertencia ao bando de Pedro. Dubert conta com Próspero Virou, um dos seus informadores, para conhecer a identidade do criminoso. Próspero, entretanto, reclama um milhão. Embora contra a vontade de Dubert, Filipe resolve entregar a soma pedida. Porém, quando se prepara para assinar o cheque, as autoridades batem á porta...

21 — O inspector Ronault entrou na sala, acompanhado de dois agentes. Dubert, muito calmo, aproximou-se deles. «Procuram, certamente, o senhor Baron, não é assim? Está aqui. Estou pronto a dar-vos todas as indicações. Posso afirmar ter feito descobertas de certo modo interessantes». Mas o inspector Ronault não olhou, sequer, para o detective particular. «Deixe-se de mentiras, Dubert» — disse com dureza. «Isso já não pega! Está preso pela morte de Vera Mancey e de Pedro Collard. O visado empalideceu, mas não fez objecções. «Que quer isto dizer?» — perguntou o industrial. «Depois da morte de Vera Mancey, vigiámos a sua casa e, quando o senhor conseguiu despistar os nossos homens e desapareceu, continuámos a observar o seu apartamento. Assim, durante a sua ausência, encontrámos uma carta que o seu amigo Pedro lhe enviou, antes de poder falar consigo.

22 — Filipe leu a tremer aquela longa explicação. «Querido amigo, acabo de te telefonar. Escrevo-te porque temo que não chegues a tempo ao nosso encontro. Há dois dias que me seguem e sinto que não poderei escapar. Sei muitas coisas! Há algum tempo, um dos meus amigos de Cannes advertiu-me acerca de Vera. Dizia que a rapariga, uma aventureira, era há muito tempo amante de um «gangster»; que procuravam apossar-se da tua fortuna, quando te casasses. Fiquei revoltado, porque considerava Vera como uma amiga. Mas aquela ideia começou a apoderar-se de mim. Investiguei o passado da rapariga e apurei que tudo o que ela dissera era falso. Não te podia falar, porque tu estavas apaixonado. Não me terias acreditado. Decidi então desempenhar um papel odioso junto de Vera, fazendo-a crer que te trairia fácilmente. Marcou-me um encontro em Vale Mongis, na outra noite, ao sair de tua casa. Foi por isso que te pedi o revólver, pois temia o pior. No encontro, encontrei o amante, que me propôs friamente uma partilha de lucros, se eu te conseguisse influenciar em certas coisas. O facínora queria que tu fizesses um seguro de vida. Compreendes onde eles queriam chegar? Quando tive a certeza, perdi a cabeça. Puxei do revólver. O homem avançou para mim e envolvemo-nos numa luta titânica. A dada altura, a arma disparou-se, atingindo Vera, que estava atrás de nós. O revólver continuava nas mãos do cumplice. Prevendo que ele se preparava para me abater, fugi. Pelos jornais, soube que a arma fora encontrada junto ao cadáver. Foi o amante de Vera que a deixou nesse local, depois de apagar as impressões digitais, para que suspeitassem de mim. Vem depressa! Precisamos de explicar tudo isto á Polícia. Crê sempre na minha fiel amizade, se não te tornar a ver... Pedro»

23 — Filipe ficou petrificado». Encontrámos essa carta na altura em que tivemos conhecimento da morte de Pedro» — prosseguiu Ronault. «Precisámos de alguns dias para investigar o passado de Vera e saber o nome do amante que a dirigia... Máximo Dubert, traficante de drogas, chantagista que, para encobrir estas actividades, se apresentava como um detective particular. Ao assegurar-lhe a sua protecção, Dubert pretendia retê-lo em casa. É a sua vez de falar» — disse o inspector voltando-se para o pretenso detective. «Depois do acidente que tive com Vera» — explicou Dubert — «procurei encontrar Pedro, que se escapara, antes que ele contactasse com Filipe, denunciando-me. Um dos meus homens localizou-o. A partir desse momento, seguiu-o incessantemente. Viu-o telefonar e depois aguardar Baron num terreno baldio. Matei-o antes que ele pudesse falar. Filipe chegou entretanto. Caíu na armadilha... Alguns minutos mais tarde, encontrei-o num «café» onde ele parara. Confessou-me tudo. Instalei-o em minha casa e assegurei-lhe protecção».

24 — Dubert fez uma pausa e, depois, prosseguiu: «O meu objectivo era fazer que ele assinasse um cheque, de um milhão, com uma data anterior aos acontecimentos. Tencionava entregar-lhe Filipe Baron, senhor inspector, dizendo-lhe ter a prova da sua culpalidade, porque ele me dera uma avultada quantia para seguir a noiva, Vera Mancey. Graças ao meu inquérito, soubera que o amigo era amante de Vera. Louco de ciume, matara a noiva ao descobrir um dos encontros nocturnos que ela tinha com Pedro O amigo quisera denunciá-lo. Tivera de o abater. Quem podia provar o contrário? Se vocês tivessem chegado alguns minutos mais tarde, o cheque estaria assinado e eu deixaria a França com o meu amigo Próspero, que muito me ajudou no decorrer desta embrulhada. Sabe, não podia adivinhar que Pedro escrevera antes de morrer ás minhas mãos». — «Venha» — disse Ronault, pondo-lhe algemas. Nesse momento ouviu-se um soluço. «Não... Não é verdade...» A mãe do criminoso estava transformada num farrapo. Ninguém reparara nela, mas agora fizera-se um profundo silêncio. «Perdoa, mãe, se eu não era quem tu julgavas» — proferiu Dubert, baixando a cabeça. A pobre mulher aproximou-se, então, do industrial e afirmou: «O meu filho não é mau, deixou-se levar pélas más companhias! Não o acuse, peço-lhe...» Filipe olhou longamente a sr.ª Dubert. Perdera o melhor amigo, fora traído pela mulher amada, mas nenhuma dor podia igualar a daquela mãe, que acreditara cegamente no filho e descobria, naquela altura, que ele era um assassino. Então, docemente, proferiu: «Prometo-lhe, minha senhora, que não acusarei o seu filho!»

FIM

FACTOS REAIS — Países de lenda e paraíso perdido

21 — *Nenhum país lendário fez correr tanta tinta como a Atlantida. Cerca de 20 000 livros foram consagrados ao continente desaparecido, que foi objecto de inumeras pesquisas e de comentários sem conta. Todos os recursos da ciência moderna foram utilizados nas tentativas para descobrir o mistério. As mais diversas hipóteses mereceram estudos cuidados. Os argumentos demonstraram sempre, no entanto, de uma maneira cabal, que a Atlantida existiu e também, que não passa de uma fábula. Geofísicos e atomistas, geólogos, meteorologistas, arqueólogos e historiadores estão preocupados com isso, bem como espiritas, visionários, astrólogos e prodútores de cinema. Descobriram-se, ou julgou-se descobrir, vestígios do continente desaparecido na Suécia, na Palestina, na África do Sul, na América austral e setentrional, nos Açores, em Santa Helena, no Cáucaso, em Ceilão, no Spitzberg, no deserto do Sahara, no Japão, no Pólo Norte e mesmo na Lua. Mas apesar dos esforços de imaginação serem numerosos, o enigma persiste.*

22 — *Os unicos documentos dignos de fé, que existem em relação á Atlantida, datam do século quinto antes da nossa era, e o seu autor não foi um ficcionista, mas sim, o filósofo Platão, um dos cérebros mais esclarecidos de todos os tempos. O pensador grego narra, nos seus diálogos «Timeu» e «Critias», uma descrição que lhe teria sido feita por Sólon, um dos sete sábios da Grécia, que, por sua vez, afirmava tê-la ouvido aos padres egípcios herdeiros de tradições orais com mais de nove mil anos.*

23 — *Nas obras mencionadas faz-se alusão a um continente, com cerca de 200 000 quilómetros quadrados, que estava situado no Atlantico, formando uma espécie de ponte entre a Europa e a América. Uma civilização culta e guerreira habitava essas paragens, onde existiam belas cidades com edifícios magníficos. Depois, um dia, há perto de 12 000 anos, um cataclismo terrível apagou em algumas horas a Atlantida da superfície do Mundo. Tratar-se-á de uma fábula? Ninguém sabe. O mistério apossou-se do continente desaparecido.*

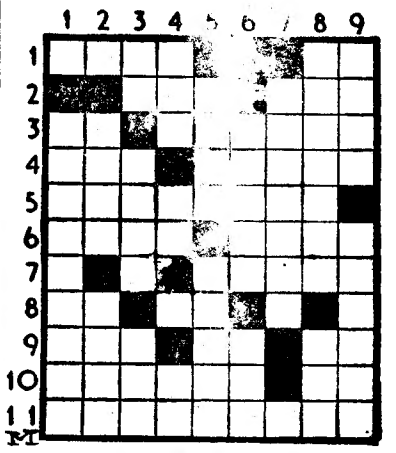
24 — *O mundo está cheio de enigmas. Em pleno oceano Pacífico, a ilha de Páscoa ergue para o céu os seus vulcões extintos e as suas estátuas colossais. Descobriram-se parentescos estranhos entre os sinais da escrita dos habitantes daquela ilha e os usados pelos taitianos, a 5000 quilómetros desse local, bem como com os dos homens que povoam o vale do Indo, situado a uma distancia ainda maior. A ilha mencionada pode muito bem ser tudo o que resta de um continente desaparecido. Existe, na verdade, um elevado numero de países lendários e, certamente, muitos deles são autenticos paraísos perdidos.*

FIM

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3759



HORIZONTAIS: 1 — Pendem. Nocisa. 2—Porte. Parceiro. 3—Ermo. Rasgue. 4—Gritos de dor. Sóbria. 5—Sonda. 6—Rio afluente do Lis. Metal precioso. 7—Oferecidas. 8—Aqui. Poeira. 9 — Rio da Ásia central, afluente do lago Balcache. Frequentar. Observa. 10 — Conseguido. Preposição e artigo. 11 — Cumprimentareis.

VERTICAIS: 1 — Torturas. 2 — Entonteça. Duque e general espanhol que, á frente de um grande exército, destroçou em Alcantara a hoste improvisada do Prior do Crato. 3 — Pertences. Vontade de dormir. Pau-ferro. 4 — Dificilmente. Nota de musica. Idem (abrev.). 5 — Grande pássaro do Brasil, com penas na cabeça. Mentecapta. 6 — longas penas na cabeça. Mentecapta.6—Pequena embarcação. Grande quantidade. 7 — Desaparecido. 8 — Assinalara. Parte. 9 — Medida de uma superfície. Relativos a ossos.

Solução do problema n.º 3758

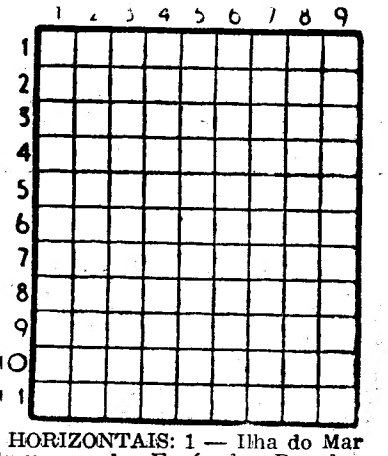
HORIZONTAIS: 1 — Lassa. Ode. 2 — Aria. QUEM. 3 — Desfruta. 4 — Ao. Ir. 5 — SEMEIA. 6 — Sic. Rompi. 7 — Itaca. Ró. 8 — Eva. Ares. 9 — Abalos. 10 — RECOLHE. 11 — Uso. Oram.

VERTICAIS: 1 — Lado. Si. Cru. 2 — Are. Cite. És. 3 — Sisa. Cavaco. 4 — Safos. Cabo. 5 — Era. Al. 6 — Quimo. Alho. 7 — Outrem. Roer. 8 — Dea. Ipres. 9 — Em. Raios. Um.

(Provérbio: QUEM SEMEIA RECOLHE).

Problema n.º 7604

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1 — Ilha do Mar Egeu, uma das Espórades. Prendes. 2 — Vila e concelho do distrito de Setubal. 3 — Artigo indefinido. Luz da Lua. 4 — Camareira. Nota musical. Apelido. 5 — Rio de França e da Alemanha. Conjunção. 6 — Rata. Preposição. 7 — Cabelos brancos. De preço elevado (pl). 8 — Símbolo químico do amónio. Em partes iguais. Rezo. 9 — Moeda portuguesa de Dio. Viração. 10 — Abreviar. 11 — Língua vernácula indiana. Pronome possessivo.

VERTICAIS: 1 Transpiras. Cidade do Egipto. 2 — Deram mios. Símbolo químico do érbio. 3 — Abreviatura que se usa em musica. Cinchos. Empunhei. 4—Chiste. Troça. Trata por tu. 5 — Fogo. Irmão de Abel. 6 — Estimai. Aqui. Suspiros. 7—Possuir. Habito. Estrépito de desmoronamentó. 8 — O mais. Cidade de Espanha. 9 — Curas. Parte aquosa que se separa do leite.

Solução do problema n.º 7603

HORIZONTAIS: 1 — Sertã. Are. 2 — Sua. Ural. 3 — Arame. 4 — Im. Eta. Am. 5 — Narça. Dra. 6 — Grão. Moer. 7 — Ais. Parai. 8 — Pá. Sol. Rã. 9 — Barão. 10 — Raio. Cio. 11 — Aos. Raspo.

VERTICAIS: 1 — Singapura. 2 — És. Maria. Ao. 3 — Rua. Ras. Bis. 4 — Tareco. São. 5 — Ata. Pôr. 6 — Uma. Malaca. 7 — Are. Dor. Ois. 8 — Ra. Arear. Op. 9 — Clamariam.

PILHAS SECAS TUDOR

COMUNICADO

A todos os estimados clientes participamos a mudança dos nossos SERVIÇOS COMERCIAIS para a Rua do Meio à Lapa, n.º 8 e 8-A e ADMINISTRAÇÃO para a Rua Quelhas, n.º 27, r/c., onde aguardamos as vossas prezadas ordens.

PEDIMOS O FAVOR DE NOTAR QUE AS NOSSAS ACTUAIS MORADAS SÃO:

ADMINISTRAÇÃO
R. QUELHAS 27, R/C. | TELEFS.
SERVIÇOS COMERCIAIS 672021-2-3
R. MEIO À LAPA

FABRICA
R. POLICARPO ANJOS, 62
TEL. 212022 - 212975

DEPÓSITO PORTO
R. S. JOÃO, 101-103. TEL. 37272

DEPÓSITO FARO
R. FILIPE ALISTÃO, 70. TEL.24953

PLÁSTICOS REFORÇADOS

.Barcos - *depósitos - blindagens peças industriais - artigos sanitários - placas, etc.*

Plásticos **SINTEX** *Limitada*

COUÇO — MOREIRA DA MAIA, — TELEF 99425

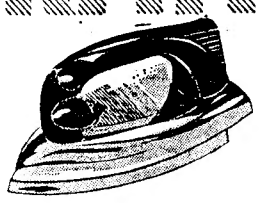
Visite o n/ Stand na
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
de 9 a 23 de Junho de 1965

Sensacional!

televisores * frigorificos

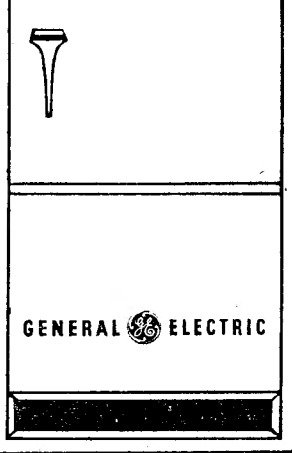
morrison

GRÁTIS



UM FERRO AUTOMÁTICO
5 anos de garantia

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO



A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

nova cinta **MINTEX**
PARA TRAVÕES
ESPECIAL *para* **COLAGEM**
COLOCAÇÃO RÁPIDA E GARANTIDA
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO GUARTE, L.da
AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

MALAS DE VIAGEM

No próprio interesse de V. Ex.ª prefira as nossas porque servimos melhor por menos dinheiro

Temos variados padrões

Fábrica que vende directamente ao público

LARGO DA GRAÇA, 38-1.º
andar (Frente ao expedidor)

UNIÃO TECIDOS, LDA.

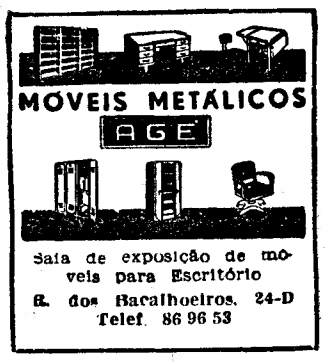
grande sortido em
ATOALHADOS
e
MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

Visite a FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM
utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe ..... 58$00
2.ª classe ..... 38$50

PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:
Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de



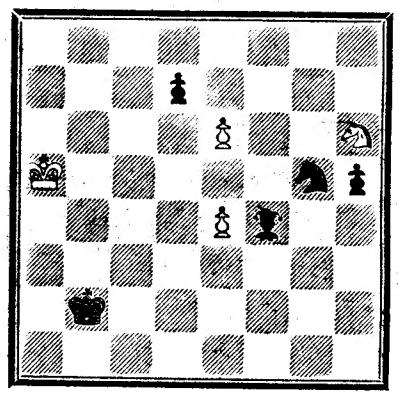
Sala de exposição de moveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

xadrez para todos

ESTUDO N.° 18
V. A. TCHECOVER



BRANCAS (4): R a5, C h6, P é4.
NEGRAS (5): R b2, B f4, C g5, P d7, h5
As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.° 17

Desejamos que os leitores tenham verificado que o estudo n.º 17 constitui um exemplo magistral de **intercepção**. Vejamos:

1. C g3+

se **1. R b2**, seguir-se-ia **1. ..., ç1=D+**; **2. R×D, h1=D** e o Cavalo ficava pregado

1. ..., R h4
2. R b2, ç1=D+!
3. R×D, B é4!

para impedir que o Bispo adversário tomasse a grande diagonal branca; se as negras tivessem jogado **3. ..., R×C**, as brancas continuariam com **4. B ç6!**, ameaçando capturar o Bispo e transformar o Peão em Dama

4. C h1!!

lance brilhante com o qual as brancas ganham um tempo preciosíssimo. Note-se que **4. B f5** era insuficiente, em virtude de as negras ganharem depois de **4. ..., B×B; 5. C h1, R h3; 6. R d1!, R g2; 7. R é2, R×C; 8. R f2, B d7!; 9. R f1, B ç6; 10. R f2, B b5!**

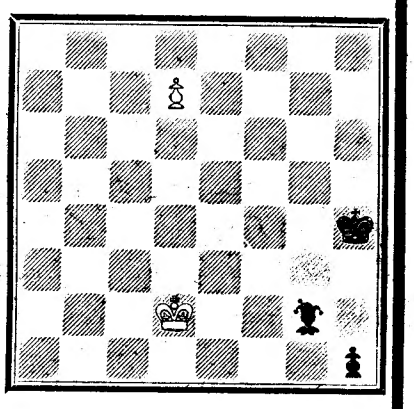
4. ..., B×C
5. B h3!!, B ç6!

ou então **5. ..., R×B; 6. d7, B ç6; 7. d8=D, h1=D+** e partida nula

6. B g2!!, B×B
7. d7, h1=D+

8. R d2!!

e as negras não podem evitar a promoção do Peão com xeque, a partida é nula.



Posição depois de 8. R d2!!

Torneio Internacional por Correspondência

A fase eliminatória do Torneio Internacional de Xadrez por Correspondência, promovido pelo Ginásio Clube Figueirense, encerra-se no ultimo dia do mês corrente. O clube organizador pediu aos concorrentes todos os registos das partidas, a fim de poder ordenar-se a classificação.

Oferecemos a seguir os registos de três partidas do importante torneio internacional, que tiveram a particularidade de provocar o empate para o 1.º lugar da 2.ª série, entre os concorrentes dr. Jorge Babo, eng. José Melo Santos e D. António Vicente Soler. A primeira partida foi registada em notação descritiva:

BRANCAS — **Eng. Melo Santos**
NEGRAS — **D. António Vicente Soler**

1.	P4R–P3R	29.	T3C–C×D
2.	P4D–P4D	30.	T×D–R3D
3.	C3BD–C3BR	31.	T3C–C5D
4.	P5R–CR2D	32.	T3TR–T2C
5.	P4B–P4BD	33.	R2D–C5B
6.	C3B–C3BD	34.	T3CR–T2BD
7.	B3R–P×P	35.	T3BR–T2R
8.	C×P–B5C	36.	T1R–CD×PR
9.	D5T–D3C	37.	T3BR–T2B
10.	T1D–B×C+	38.	T1-1BR–T5B
11.	P×B–D7C	39.	T3TD–P4TD
12.	C×PR–P3CR	40.	T3CD–T5D+
13.	C7C+–R1D	41.	R1B–R4B
14.	D4T+–R2B	42.	T3BD+–T5B
15.	B3D–D×PA+	43.	T×T–R×T
16.	B2D–D5D	44.	R2C–P5D
17.	B×PCR–P3C	45.	T3B–P4C
18.	B×PB–C2×P	46.	T3CR–P5C
19.	C6R+–B×C	47.	T8C–P5T
20.	B×B–TD1R	48.	T8BD+–C4B
21.	D3T–C5B	49.	T8TR–P6T+
22.	P5B–T×B+	50.	R1B–C7R+
23.	P×T–D5R+	51.	R1C–C6B+
24.	B3R–C×B	52.	R1T–P6D
25.	T3D–C×PC+	53.	P×P+–R×P
26.	R2D–T1CR	54.	T×P–P5C
27.	D3B–D5CD+		
28.	R1B–C4R		

BRANCAS — **Eng. José de C. Melo dos Santos**
NEGRAS — **Dr. Jorge Babo**

1.	é4–ç6	19.	Cb5–O-O-O
2.	Cç3–d5	20.	Bg3–B×C
3.	Df3–d4	21.	B×B–Rb7
4.	Bç4–é6	22.	Td1–T×T+
5.	Cç-é2–Cd7	23.	R×T–Ch5
6.	C×d–Cé5	24.	Bé1–Td8+
7.	Dç3–Bb4	25.	Rç2–Cé5
8.	D×B–D×C	26.	Bç3–Cç6
9.	d3–a5	27.	B×C+–R×B
10.	Cé2–D×é4	28.	Td1–T×T
11.	d3×D–a5×D	29.	R×T–g6
12.	Bb3–Cf6	30.	g3–Rd6
13.	f3–ç5	31.	f4–Ré7
14.	Bf4–Cg6	32.	Rd2–f6
15.	Bd6–b6	33.	a4–Cg7
16.	ç3–p×p	34.	Rd3–Cé8
17.	C×p–Bd7	35.	é5–Abandon.
18.	Bç4–Bç6		

BRANCAS — **Dr. Jorge Babo**
NEGRAS—**D. António Vicente Soler**

1.	é4–é5	21.	f×B–f×B
2.	Cf3–Cç6	22.	g6×h7–Tf4
3.	Bb5–a6	23.	T×T–p×T
4.	Ba4–Cf6	24.	Tf1–g4
5.	O-O–Bé7	25.	h4–Ré6
6.	B×C–d×B	26.	P×P–Th8
7.	Dé2–Bg5	27.	T×P–T×P
8.	h3–Bh5	28.	Tf6+Ré5
9.	d3–Dd7	29.	g6–Th4
10.	Cb-d2–O-O-O	30.	Tf5+–Ré6
11.	Dé3–Dé6	31.	Tg5–Th8
12.	Cg5–Dd6	32.	g7–Tg8
13.	Cç4–Dd4	33.	é5–ç5
14.	D×D–é×D	34.	Rg2–b5
15.	Cé5–Ta-ç8	35.	Rf3–ç4
16.	g4–Bb6	36.	Ré4–ç×d
17.	f4–Cd7	37.	ç×d–ç5
18.	C×C–R×C	38.	b4–p×p
19.	f5–B×C	39.	R×p–aband.
20.	B×B–ç6		

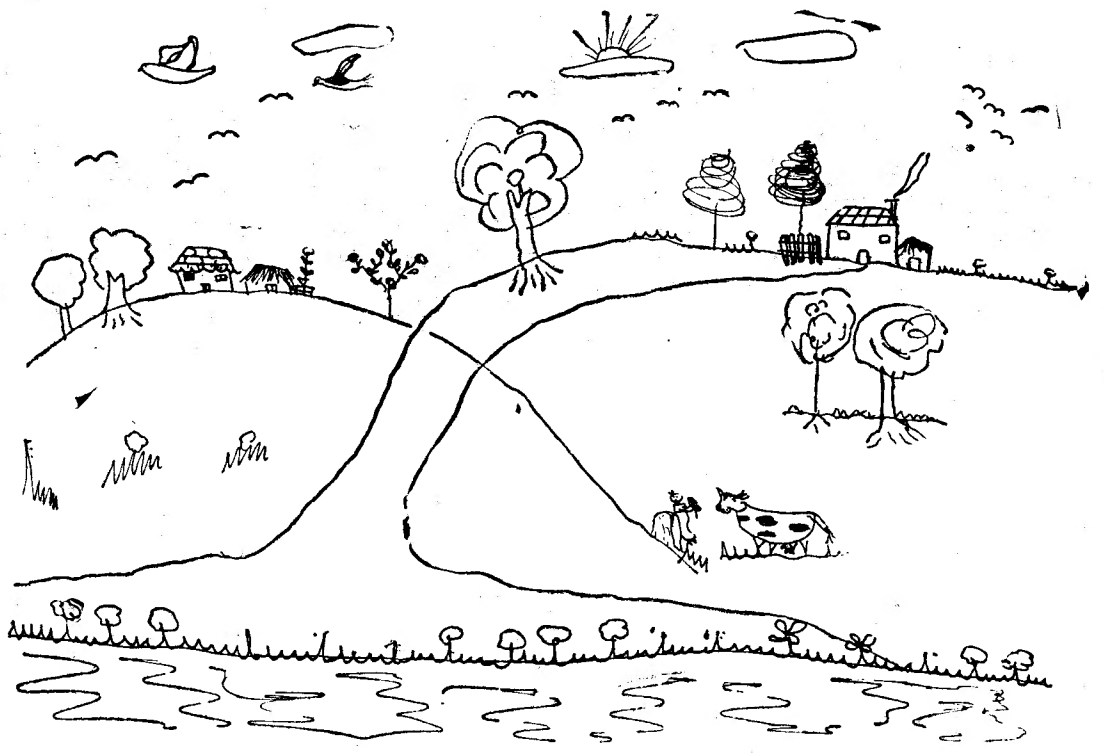
Distribuidor geral:
ARNALDO V. DIAS
Av. Almirante Reis, 77, 2.º—Telef. 48500

O Diário de Lisboa encontra-se à venda

Em Coimbra, ás 17 h.
Em Aveiro, ás 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, ás 19 h.
Na Figueira da Foz, ás 19 e 30
Em Barcelos, ás 20 h.
Em Viana do Castelo, ás 20 e 30
Em Braga, ás 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h
Em Viseu, ás 21 e 30
Em Valença, ás 22 h.
Na Guarda, ás 23 h.

Em ALBERGARIA-A VELHA, o «DIARIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

Para os Mais Pequenos



A Gata Borralheira a conversar com a vaquinha — Desenho de Maria Alice Baptista Duarte da Cruz, de 10 anos, do Porto

A história da Gata Borralheira

- Contada pela Tia Maria Lúcia
- Ilustrada pelos Sobrinhos

VIII – Um baile no Palácio Real

DEPOIS disto, a Madrasta e a filha, cheias de inveja, passaram a tratar ainda pior a Gata Borralheira. Obrigavam-na a trabalhar ainda mais, e a andar ainda mais mal arranjada; contrariavam-na em tudo; ralhavam-lhe pelas coisas mais insignificantes; e ficavam muito irritadas porque ela se mostrava sempre boa e suportava tudo com paciência e coragem.

Um dia o rei mandou anunciar que daria um grande baile no palácio. Todas as meninas em idade de casar poderiam ir a esse baile, durante o qual o príncipe escolheria a sua noiva.

A madrasta resolveu logo ir ao baile com a filha, e mandou-lhe fazer um vestido muito bonito. A Gata Borralheira pediu para ir também, mas a madrasta respondeu-lhe:

—És tola, rapariga! O teu lugar é na cozinha. Uma rapariga grosseira como tu não pode ir ao Palácio Real.

Na noite do baile, recomendou á filha que nunca falasse, para que não vissem que ela deitava sapos e cobras pela boca; e lá foram as duas.

Assim que saíram, a Gata Borralheira foi buscar a varinha de condão, bateu com ela três vezes na pedra da chaminé, e disse:

— Valha-me aqui a minha madrinha!

Logo lhe apareceu ali a fada sua madrinha, que lhe perguntou o que ela queria.

— Estou muito triste porque me não quiseram levar ao baile do palácio. E eu gostava tanto de lá ir! Dizem que vão lá meninas tão bonitas. Se eu tivesse um vestidinho que não estivesse roto, iria vê-las entrar, á porta do Palácio.

Então a fada fez aparecer um lindo vestido de seda bordado a prata e sapatinhos a condizer, e disse á menina:

— Veste-te e calça-te, e vai ao baile. Tens uma carruagem á porta, á tua espera, para te levar e trazer. Mas não fales para te não reconhecerem. E volta para casa antes da ultima badalada da meia-noite.

A menina foi ao baile, com o seu lindo vestido de seda bordado a prata, e o príncipe dançou com ela. Mas não pronunciou uma palavra, e antes da meia-noite voltou para casa, como a fada lhe tinha recomendado.

Quando a madrasta e a filha chegaram, já ela estava com o seu fato roto, sentada ao canto da chaminé, a fazer meia. Disseram-lhe elas, para a arreliarem:

— Aquilo é que foi uma festa! O Palácio Real é uma maravilha! Estavam muitas meninas, muito lindas! De todas, a mais linda, era uma com um vestido de seda bordado a prata. Se tu a visses!

— *E depois?*

— *Depois, na próxima semana veremos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia, podem mandar um desenho relativo ao que hoje ficou dito. Esse desenho deve:*

— *Ser feito só pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de ninguém.*

— *Ser feito a tinta-da-china ou a esferográfica preta.*

— *Ser feito em papel branco, sem linhas.*

— *Não ter nada escrito sobre o desenho.*

— *Ter escrito, na parte de trás, uma legenda, e o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.*

— *O desenho deve ser enviado para a secção «Para os Mais Pequenos» do «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, até ao próximo dia 4 de Junho. Os desenhos mais originais e que correspondam a todas as condições, serão publicados e os seus autores receberão lindas lembranças.*

A MENTIRA

UM menino faltava muito á escola. No dia em que foi á escola o professor perguntou-lhe porque tinha ele faltado. Ele disse que tinha estado doente. Então, o professor mandou chamar a mãe do aluno e perguntou-lhe porque tinha ele faltado aqueles dias. A mãe disse que ele tinha vindo sempre para a escola, só se ficava a brincar. Os companheiros disseram que ele saia de casa para vir para a escola, mas que ficava a brincar. Ele ficou muito envergonhado porque nunca se deve mentir, e em casa apanhou uma grande tareia por ser mentiroso.

EDUARDA (10 anos)

CAIXA DO CORREIO

MARIA PAULA — Gostei muito do teu desenho. Espero que mandes mais, e historiazinhas também; pode ser? Peço-te que digas á tua mãezinha que lhe agradeço muito a carta tão amável que me escreveu.

TIA MARIA LÚCIA

Oiçam lá estas...

A professora fica admirada ao verificar o caderno dos trabalhos de casa. E diz:

— Não percebo como uma pessoa só é capaz de fazer tantos erros, Julinha!

A Julinha:

— Não foi uma pessoa só, minha senhora. O meu irmão também ajudou.

PANORAMA INTERNACIONAL

A O.N.U. ameaçada de desintegração

por NUNO VIEIRA

Uma vez mais, U Thant chamou a atenção para o perigo em que se encontra a O.N.U. — nada menos do que o da sua desintegração. O novo aviso do secretário-geral das Nações Unidas surge num momento particularmente conturbado da situação internacional: no Sueste da Ásia, agrava-se a guerra do Vietnam e, na América Latina, a deterioração do ambiente é tal que os Estados Unidos se sentem forçados a intervir na República Dominicana. E, apesar do uso desenfreado da violência e da brutal perda de vidas, as grandes potências, a quem cabe moralmente a responsabilidade de garantir a salvaguarda da paz, estão a evitar recorrer ás Nações Unidas, que constituíam até há bem pouco tempo (e talvez ainda constituam) a esperança dos povos, desejosos de se juntarem para a resolução em comum dos problemas mundiais. Em vez disso, a organização internacional vê-se paralisada.

● dêntico ao da S. D. N.?

ssim, vinte anos depois da sua fundação, a O.N.U. está perante a perspectiva de um fim idêntico ao da Sociedade das Nações.

casando-se a participar na S.D.N., os Estados Unidos comprometeram uma experiência que tentaram, no entanto, reeditar, depois, sob a forma das Nações Unidas, de que têm sido o principal suporte (mais não seja financeiramente). Mas Washington parece ter-se cansado da nova Sociedade das Nações, perante a crescente dificuldade em manter o «contrôle» sobre a organização, onde tem aumentado a influência dos pequenos países.

O presidente Johnson, logo após assumir o Poder, prometeu todo o seu apoio á O.N.U. Contudo, as suas ultimas decisões mostram que é bem diferente a sua actual disposição. Lembre-se, por exemplo, a má-vontade americana relativamente á intrusão onusiana no caso dominicano.

● A quarta ou quinta parte da Humanidade á margem

Será a atitude da América do Norte para com as Nações Unidas passageira? Representará apenas uma advertência dos Estados Unidos, que desta maneira pretendem mostrar que sem eles a O.N.U. nada vale? Ou ter-se-á Johnson convencido de que os grandes problemas mundiais só poderão ser solucionados á margem daquela organização internacional? Se assim é, em Washington e em Pequim pensa-se de maneira semelhante quanto a alguns pontos.

A China comunista, á força de ser mantida fora das Nações Unidas, acabou por se desinteressar de ser admitida como membro, o que representa a conservação á margem da quarta ou quinta parte da Humanidade. Só isso bastaria para tirar grande parte da sua eficácia á O.N.U. e para invalidar quaisquer iniciativas implicando a participação de todo o Globo, como, por exemplo, o tão desejado desarmamento.

A saída da Indonésia das Nações Unidas foi um prenuncio do presente curso dos acontecimentos.

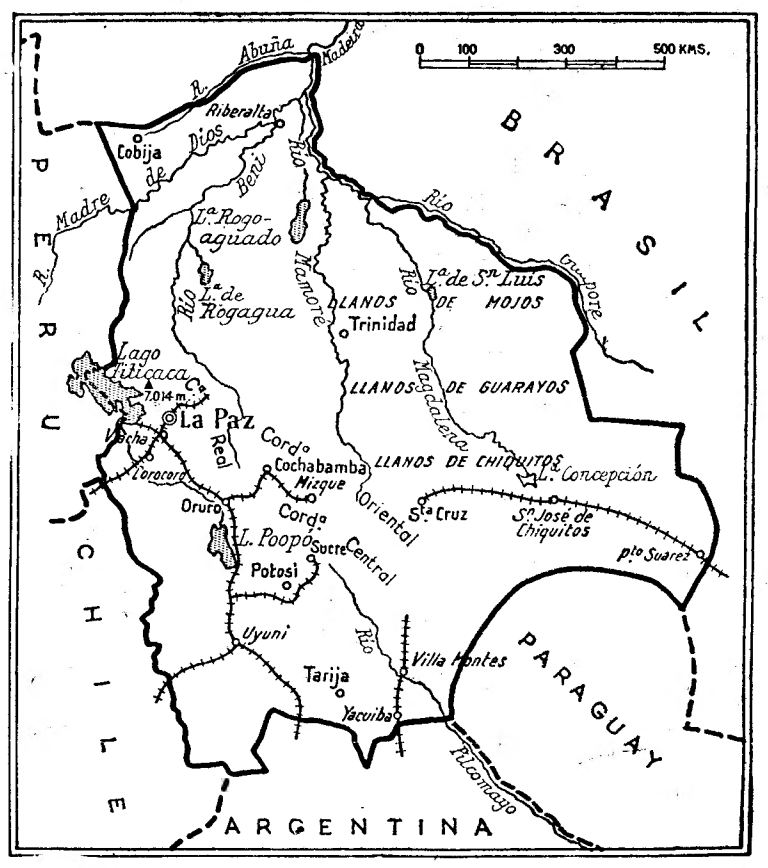
EMARGEM do noticiário

● SEIS BASES DE LANÇAMENTO DE MISSEIS, EM REDOR DE HANOI

Aviões de reconhecimento dos E. U. A. assinalaram á volta de Hanoi, capital do Vietnam do Norte, seis locais para a instalação de rampas de lançamento de mísseis antiaéreos. Contudo, o material, incluindo foguetões e radar, ainda não tinha sido montado.

● OUTRO APARENTE FRACHANÇO DA C. I. A.

Uma vez mais os serviços secretos norte-americanos, C. I. A. (Central Intelligence Agency), parece serem motivo de crítica por parte da Casa Branca. Motivo a importancia e o carácter da revolta a favor de Juan Bosch, na Republica Dominicana, apanharam desprevenido o Governo de Johnson, por não ter sido prevenido devidamente por aqueles serviços.



Apontamentos breves sobre a Bolívia

● *Superfície e situação:* 1 098 581 km 2. Limitada ao N. e a E. pelo Brasil (3125 km de fronteira); ao S. pelo Paraguai e Argentina; a S. O. pelo Chile; e a O. pelo Peru.

● *População:* 3 702 000 habitantes; 80 % vivem na região andina, a mais de 3000 m. de altitude. População económica activa assim dividida: agricultura — 71 %; mineração — 11 % manufacturas e artesanato — 7 %; serviços — 4 %; comércio, transportes e outros — 7 %.

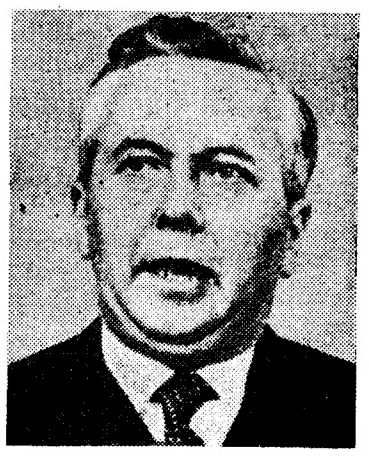
● *Informação económica:* a) a *agricultura* ocupa um lugar secundário, quer pela impropriedade das terras na região montanhosa como pela deficiência dos transportes nas terras baixas do Este; produz principalmente cacau, cana de açucar, milho, mandioca, laranjas e tangerinas, batata-inglesa, tabaco e madeiras (as matas cobrem 46 344 000 h, havendo 113 serrações, com a produção de 836 000 m3); b) *pecuária:* bovinos, ovinos, caprinos, suinos, muares, asininos e equinos; importante mercado de peles de vicunha, chinchila e raposa-vermelha; apicultura; c) *mineração:* base da economia da Bolívia, contribui para a concentração dos nucleos populacionais nas mesetas, e representa 90 % das exportações; grande produtor de estanho, prata e tungsténio, além de zinco, cobre, ouro petróleo, chumbo, antimónio, asbesto e bismuto; d) *industrias:* estanho, gasolina, querosene, óleo diesel, óleo combustível, cimento, fiação e tecelagem, farinha de trigo, açucar, cerveja, cigarros, etc.; e) *comércio exterior (1963):* exportações — 61 milhões de dólares; importações — 102 milhões de dólares; principais produtos da exportação: estanho (72 %) chumbo (5 %), prata (5 %); principais compradores: Estados Unidos (43 %); Alemanha Ocidental (13 %); Argentina e Japão (6 %, cada um); principais artigos importados: manufacturas (68,4 %), alimentos (24 %), matérias-primas (7 %); principais fornecedores: Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Argentina, Japão e Reino Unido.

● *Cidades principais:* La Paz (sede do Governo — 361 345 habitantes); Sucre (capital legal — 72 198 habitantes); Cochabamba (93 047 habitantes); Oruro (92 047 habitantes); Santa Cruz (76 000 habitantes).

● *Educação:* O índice de analfabetismo é de 67,9 %; o *ensino primário* (seis anos nas escolas urbanas e quatro nas rurais) é obrigatório e livre entre os 7 e os 14 anos; nas escolas *primárias* ensinam 7637 professores, sendo de 231 724 o total de alunos; nas escolas *secundárias* há 2662 professores e 45 333 alunos (incluindo 8933 nos grupos *profissionais*), na educação fundamental há 6605 professores e 192 325 alunos; oito escolas *normais*, com 1125 alunos; 30 *técnicas* e 7 *universidades*, com 7000 estudantes; 46 *bibliotecas* (21 publicas e 25 particulares. *Idiomas:* espanhol (36 %), quíchua (36 %), «aymara» (25 %) e outras (3 %).

● *Jornalismo:* os principais diários são: em *La Paz* — «El Diário», «La Nación», «Presencia», «La Tarde» e «Ultima Hora»; em *Cochabamba* — «Crítica», «El Mundo», «El Pueblo» e «Prensa Libre»; em *Oruro* — «La Patria» e «Notícias»; em *Santa Cruz* — «Progreso» e «Crónica».

A FIGURA DA SEMANA



HAROLD WILSON

O primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, foi a «vedeta» da conferência da E. F. T. A., recentemente realizada em Viena. Aí lançou as bases da «ponte» que pretende ligar, num futuro mais ou menos próximo, a Associação Europeia do Comércio Livre ao Mercado Comum.

Na admissão de tal hipótese, as sugestões de Wilson não poderão deixar de ser levadas em consideração.

Trata-se de uma vitória parcial de Harold Wilson, numa vida política que nos parece de interesse recordar.

A morte de Hugh Gaitskell num hospital de Londres no dia 18 de Janeiro de 1963, com 56 anos de idade, levou à chefia do Partido Trabalhista britânico Harold Wilson, que tentara em vão conseguir esse cargo havia mais de um ano. Não só vingou essa derrota como também arrebatou o lugar ao sucessor presuntivo designado naquela ocasião juntamente com Gaitskell, vencendo George Brown por 144 votos contra 103, na eleição realizada pelo grupo parlamentar. Além disso — o que era muito mais importante — aproximou-se mais do que nunca do Governo do país, pois as eleições parciais e as investigações extra-oficiais indicavam um perigoso declinio na popularidade do Governo conservador. O conhecimento especial que tem das questões financeiras, a sua reputação o mais cuidadosamente possível mantida de político progressista e até de «esquerdista», mas principalmente a sua enorme capacidade de trabalho e a sua inabalável decisão de chegar ao lugar onde afinal se encontra, foram sem duvida os principais factores da sua vitória.

Harold Wilson tinha herdado provàvelmente algumas dessas condições de seu pai, estudioso químico de Huddersfield, no Yorkshire, onde o futuro primeiro-ministro inglês nasceu no dia 11 de Março de 1916. Foi estudante quase excepcional, conseguindo altas classificações e bolsas, chegando a ser professor de Economia em Oxford aos 21 anos. Por ocasião da segunda guerra mundial, entrou para a administração como director de Economia e Estatística do Ministério dos Combustíveis e Energia. No fim da guerra, foi eleito deputado — o que determinou a sua designação como secretário parlamentar do Ministério das Obras Públicas. Em 1947, era já secretário do Comércio Exterior. Nesse mesmo ano foi chamado pelo primeiro-ministro Attlee para ser presidente da Junta de Comércio, isto é, ministro do Comércio, sendo assim o mais jovem ministro do gabinete britânico desde o tempo de William Pitt, 160 anos antes. Permaneceu no Governo até Abril de 1951, quando demonstrou a sua independência demitindo-se do ministério trabalhista — o qual, por outro lado, teve de abandonar o poder seis meses depois. Quando assumiu a chefia do trabalhismo, prometeu manter a unidade partidária e continuar a política de Gaitskell, antes combatida por ele...

AS SIGLAS DO NOSSO TEMPO — 7

O. I. T.; U. P. U.

O. I. T. — Organização Internacional do Trabalho

Organismo que reúne os funcionários dos Governos, os trabalhadores e a indústria, para recomendar normas mínimas internacionais e para redigir convénios trabalhístas sobre assuntos tais como horários de trabalho, jornadas, idades mínimas dos trabalhadores, férias pagas, medidas de segurança industrial, seguro social, serviços, inspecções, liberdade de associação, etc. A O. I. T. desenvolve um extenso programa de assistência técnica aos Governos e publica diversos estudos sobre temas da sua competência. Foi estabelecida em 11 de Abril de 1919, ao ser adoptada a sua constituição como parte XIII do Tratado de Versalhes. É dirigida por uma Conferência ou Congresso, do qual participam dois delegados governamentais, um delegado industrial e uma das associações de trabalhadores, por país. A Conferência reúne-se anualmente e elege um organismo de 48 membros (24 dos Governos, 12 da indústria e 12 do trabalho), para exercer as funções administrativas. A Secretaria da Conferência está a cargo de um director-geral. Sede: Genebra (Suíça).

U. P. U. — União Postal Internacional

Organismo estabelecido em 1 de Julho de 1875 por um convénio postal assinado em Berna, no ano anterior. A sua finalidade é a de reduzir «a incerteza, a confusão e o custo excessivo» das comunicações postais internacionais. A U. P. U. realiza reuniões do seu Congresso Postal Universal de 5 em 5 anos, para considerar novos convénios intergovernamentais. Tem, também, uma comissão permanente de 20 membros eleitos com vistas a uma distribuição geográfica equitativa. Sede: Schosshaldenstrasse, 46, Berna (Suíça).

FABRICANTE
EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS. SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS»
RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef 848719

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31